

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - (CPA) LOCAL 2017

Relatório elaborado por exigência da Lei nº 10.861 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAL, designada pela Portaria n. 004/2018 do Diretor Geral *Pro Tempore* do IFMG-Campus Santa Luzia, a fim de conduzir os processos de autoavaliação institucional e prestar informações à CPA Central do IFMG e ao INEP/MEC.

**SANTA LUZIA – MINAS GERAIS
MARÇO DE 2018**

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	2
1.1 – Composição da CPA local do Campus Santa Luzia	4
1.2 – Planejamento Estratégico	4
1.3 – Justificativa	5
2 – METODOLOGIA	6
2.1 – Autoavaliação Institucional	6
3 – AÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE DADOS ANTERIORES	8
4 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	23
4.1 – Autoavaliação Institucional	24
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	28
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	30
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	37
Eixo 4: Políticas de Gestão	54
Eixo 5: Infraestrutura Física	63
5 – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	68
5.1 – Autoavaliação Institucional	68
5.2 – Autoavaliação dos Cursos de Graduação	82
6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	90

1 – INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação Descentralizadas de Formiga e Congonhas. O campus Santa Luzia nasceu da doação pela Prefeitura Municipal de um imóvel composto por um terreno com área construída de 4.851,74 m². A referida doação foi oficializada em dia 02 de abril de 2013, através da assinatura do Termo de Imissão de Posse pelo Município e IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC Londrina e a APAE do Município. Com o termo de imissão de posse assinado na data acima, a Prefeitura se comprometeu, não apenas a desocupar o local, mas também a transferir, em um prazo de 180 dias, um terreno com área total de 31.709,00 m².

No dia 10 de junho de 2013 o reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor *Pro tempore* do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. No dia 17 de fevereiro de 2014, o campus Santa Luzia iniciou suas atividades acadêmicas. Neste dia, tiveram início as aulas das primeiras turmas deste campus.

No dia 7 de outubro de 2013, através da portaria número 993, publicada no Diário Oficial da União Nº 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia.

A partir de 17 de fevereiro de 2014, o campus Santa Luzia passou a ofertar os seguintes cursos de graduação: bacharelado em Engenharia Civil, bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e o curso superior de tecnologia em Design de Interiores. Além desses, são ofertados também o curso técnico de Edificações integrado ao ensino médio e o curso técnico de Paisagismo subsequente ao ensino médio.

Os cursos semestrais oferecem uma entrada por ano, no primeiro semestre, formando uma turma de 40 alunos. O curso técnico integrado ao ensino médio oferece duas turmas de entrada anual, também no primeiro semestre de cada ano, de 40 alunos cada. A seleção para entrada nos cursos técnicos é feita através de exame de seleção. Para os cursos superiores, metade das vagas é ofertada via SISU (Sistema de Seleção Unificada) e a outra metade via vestibular.

A tabela 1 sintetiza as turmas oferecidas em cada curso, por semestre, do IFMG Santa Luzia.

Tabela 1 – Turmas por curso oferecido no IFMG Santa Luzia em 2017

Curso	Primeiro Semestre	Segundo Semestre
Arquitetura e Urbanismo	1º, 3º, 5º e 7º Períodos	2º, 4º, 6º e 8º Períodos
Engenharia Civil	1º, 3º, 5º e 7º Períodos	2º, 4º, 6º e 8º Períodos
Design de Interiores	1º, 3º e 5º Períodos	2º, 4º Períodos
Paisagismo	1º, 3º Períodos	2º, Período
Técnico Integrado em Edificações	1º, 2º e 3º Anos, 2 turmas de cada	

Como pode ser visto na tabela, o curso de tecnologia em design de interiores formou sua primeira turma ao final do primeiro semestre de 2016, tendo recebido visita de avaliação do MEC ao final daquele ano e sendo reconhecido, com nota quatro, pela portaria Portaria nº 36 de 27/01/2017 (Diário Oficial da União de 30/01/2017). O curso subsequente de paisagismo formou sua terceira turma ao fim do primeiro semestre de 2017. Os cursos de engenharia civil e arquitetura e urbanismo ainda não formaram nenhuma turma e a primeira turma do curso técnico de edificações integrado ao ensino médio se formou ao final do segundo semestre de 2016.

Devido à greve ocorrida em 2015, o primeiro semestre de 2017 teve duração de 03 de abril a 18 de agosto. O segundo semestre acadêmico terá duração de 04 de setembro a 09 de fevereiro de 2018.

1.1 – Composição da CPA local do Campus Santa Luzia

A CPA local de Santa Luzia é composta por:

Tabela 2 – Composição da CPA Santa Luzia

Comissão local	Titulares	Suplente
Representante docente	Francisco Barbosa de Macedo (Presidente) João Francisco de Carvalho Neto	Roxane Sidney Resende de Mendonça
Representante técnico administrativo	Lucas Felipe Araújo Almeida Rosane Lucas de Oliveira	Janaína Rocha Kiel
Representante discente	Lorryne Queiroz Oliveira Tiago Rodrigues Maciel	Lorrane Cristina Soares
Representante da sociedade civil	Edson Antônio Vieira Sandro Lúcio de Souza Coelho	Paulo Roberto Rodrigues Silva

1.2 – Planejamento Estratégico

A avaliação institucional de 2017 foi conduzida nos *campi* conforme calendário fixado, em reunião ocorrida em maio, pelas CPA locais juntamente com CPA Central. A CPA local de Santa Luzia utilizou todo o período em que o questionário esteve disponível, de 07 de agosto até 30 de setembro. É importante ressaltar que as férias acadêmicas ocorreram durante este período e que a divulgação foi feita de forma intensiva após o retorno das atividades, em 04 de setembro.

Utilizou-se como mecanismo de coleta de dados um questionário *on line* para cada segmento (docente, técnico-administrativo, discente e comunidade externa). Havia apenas um questionário mas as perguntas seguintes dependiam do respondente ser membro da comunidade acadêmica ou da comunidade externa. Desta forma podemos considerar que houve duas divisões principais:

1. Autoavaliação institucional,
2. Avaliação institucional comunidade externa.

A divulgação da autoavaliação foi realizada com *banners* fixados dentro das salas de aula e corredores do campus a fim de informar os avaliadores internos. Os endereços dos questionários foram enviados, juntamente com informações sobre o processo de avaliação para os discentes, docentes e técnicos administrativos do campus, por correio eletrônico. Os membros da CPA local

também conversaram diretamente com os servidores e discentes de forma a conscientizá-los da importância do preenchimento dos questionários, sendo especialmente importante nesse sentido os diversos avisos dados em sala de aula e a palestra, em 12 de setembro, que contou com a participação de dezenas de membros da comunidade acadêmica. Além disso, os coordenadores dos cursos de graduação foram informados do processo e dos prazos e foi pedido que reforçassem as informações junto aos discentes. A avaliação também foi divulgada na forma de notícia publicada na página principal do IFMG campus Santa Luzia e de suas redes sociais.

Para atingir a comunidade externa, foram produzidos *folders* que foram distribuídos aos alunos do curso integrado em edificações com intuito de estimular a participação dos pais dos mesmos no processo de avaliação. Acrescentamos que os membros da sociedade civil foram encarregados de divulgar a avaliação entre pessoas que têm conhecimento da instituição.

Os dados extraídos das respostas aos questionários foram enviados pela CPA central para as CPAs locais em outubro de 2017. A partir destes dados, foi elaborado o presente **relatório parcial**, referente ao ano de 2017.

1.3 - Justificativa

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de comissões próprias de avaliação com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior. O processo de autoavaliação do IFMG articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº 10.861 de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão. O principal intuito da CPA-IFMG é buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional do Instituto.

O processo de autoavaliação é uma forma de avaliação do desenvolvimento do Instituto. Essa ferramenta permite localizar as falhas e potencialidades do IFMG de modo que as falhas possam ser corrigidas e a potencialidade seja mantida e eventualmente expandida. O conhecimento das

falhas permite melhoria nos cursos de tal modo que possa aprimorar ainda mais a formação do profissional do IFMG. Além disso, é possível aperfeiçoar ainda mais a relação da comunidade externa com o campus.

Observado o disposto pelos dispositivos legais e dada a estrutura do campus Santa Luzia, foi decidido aplicar a autoavaliação institucional e a avaliação de cursos para os três cursos superiores ofertados pelo campus, de forma a conhecer as potencialidades e fragilidades e a propor melhorias que atingiam a todos os discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa ligados ao ensino superior.

2 – METODOLOGIA

2.1 – Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional foi aplicada através de questionários eletrônicos elaborados e disponibilizados pela CPA central, segundo a legislação vigente. Foram consultados os discentes, docentes e técnicos-administrativos, formadores da comunidade acadêmica. A tabela seguinte apresenta a amostragem do quantitativo de respondentes de cada segmento.

Tabela 3 – Comunidade Interna

Segmento	Nº total no Campus	Nº de respondentes	Percentual
Discentes – cursos superiores	394	178	45%
Discentes – cursos técnicos	289	121	42%
Docentes	49*	31	63%
Técnicos administrativos	25**	12	48%
Total		342	

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017.

* Segundo dados apresentados pelo DGP do campus em 12/09/2017. Ressaltamos que 5 docentes que se encontram afastados do exercício das funções para capacitação e 1 docente em exercício na reitoria não foram contabilizados no total. Os professores substitutos e visitantes foram contabilizados.

** Segundo dados apresentados pelo DGP do campus em 12/09/2017. Ressaltamos que 1 técnico administrativo encontra-se afastado do exercício da função e não foi contabilizado no total. 2 técnicos encontram-se em exercício na reitoria e também não foram contabilizados no total.

Tabela 4 – Comunidade Externa

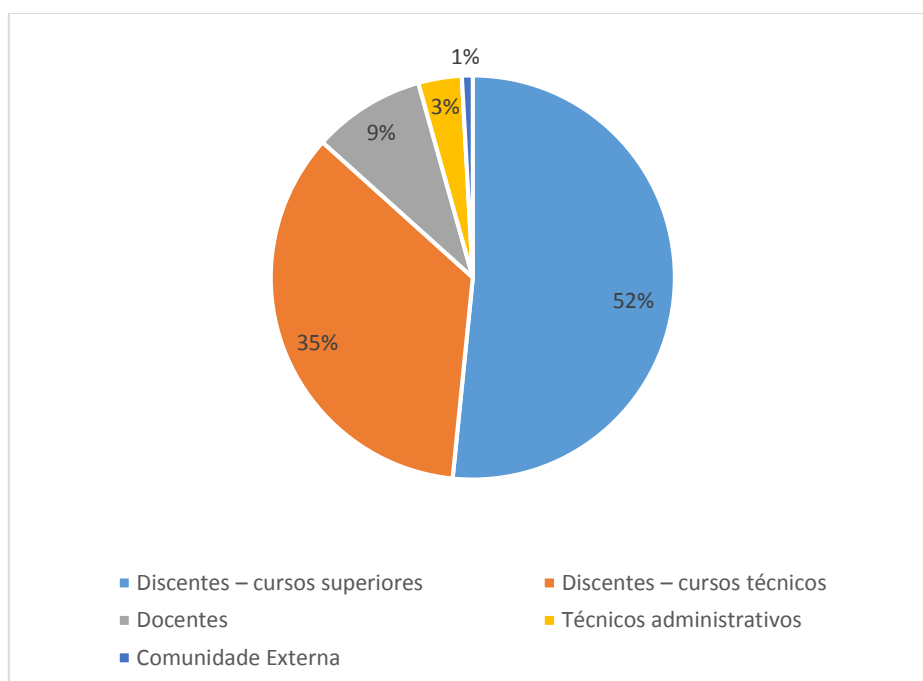
Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	03

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017.

Considerando que, em 2016, o número total de respondentes foi de 309, notamos que, em 2017, houve um significativo crescimento de 11,6% no conjunto global dos respondentes. Entretanto, com exceção do segmento “Discentes – cursos técnicos”, constata-se uma redução no percentual de participação de todos os segmentos, sendo especialmente pronunciada entre os técnicos administrativos e a comunidade externa. Tal quadro aponta-nos a necessidade de, em 2018, implementação de ações específicas para estimular o incremento da participação desses segmentos.

Com base nos dados expostos anteriormente, foi elaborado o gráfico 1, com o percentual de respondentes por cada segmento.

Gráfico 1 – Percentual de representantes por segmento



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Para análise dos dados, foram construídos os gráficos de barras apresentados no item 4 deste documento. Para cada pergunta do questionário, foi construído um gráfico com o percentual de respostas para cada alternativa. Os segmentos que formam a comunidade acadêmica foram apresentados separadamente. Uma vez que a legislação vigente contempla apenas a avaliação dos cursos superiores, os discentes foram separados em discentes dos cursos superiores e discentes dos cursos técnicos. **A análise ao final de cada eixo foi feita considerando o seguinte critério: para uma dada pergunta e um dado segmento, será considerado positivo o resultado se a soma do percentual de respostas “Ótimo” e “Bom” for superior à soma de respostas “Regular”, “Ruim”, “Não Conheço” e “Inexistente”.**

Nota-se que, na próxima avaliação, continua a ser necessário reforçar a importância de preenchimento completo dos questionários (questionários incompletos não são contabilizados). Apesar de alguns setores terem contribuído com poucas respostas, para este relatório, eles também foram contabilizados. A relevância estatística destes dados fica prejudicada e suas indicações devem ser avaliadas com cuidado.

3 – AÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE DADOS ANTERIORES

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Planejamento e Avaliação institucional	Processo de autoavaliação institucional		Foi divulgado, pelos canais de comunicação do campus, o relatório da autoavaliação 2016. Por meio de visitas às salas de aula, de cartazes, de correio eletrônico e das redes sociais do campus, houve divulgação do processo de avaliação, da metodologia e dos resultados. Além disso, foi organizada uma apresentação no auditório do campus que contou com significativa participação de discentes do ensino superior, de docentes e de técnicos administrativos.
	Poucas melhorias promovidas devido ao processo de autoavaliação		O presente relatório mantém o procedimento, já aplicado no ano

			anterior, de contar com um item específico de prestação de contas das ações realizadas em 2017 com base na análise dos dados colhidos em 2016.
Desenvolvimento Institucional		Boa reputação do IFMG com a comunidade externa.	Tem-se cuidado da divulgação das atividades da escola e a participação do IFMG em eventos diversos.
	Desconhecimento de documentos e normas do IFMG		O site tem sido mantido atualizado com toda a documentação.
	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável		Existem projetos de pesquisa e de extensão em vigência que têm desenvolvido ações nesse sentido, como o projeto horta e formas de se coletar e reaproveitar água de chuva. As mostras das atividades têm sido concentradas principalmente nas semanas temáticas. Além disso, o LITS (Laboratório Integrado de Tecnologia Social) organizou a Chamada Pública: Mobilização popular para a implantação do Parque São Bené.
	Ações desenvolvidas junto a comunidade externa		Os alunos têm participado como bolsistas e como voluntários em diversos projetos de pesquisa e extensão. A chamada pública para implantação do parque São Bené contou com a participação dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. No edital 006/2017, foram aprovados seis projetos de extensão.

	Relação com a comunidade externa precisa ser melhorada.	.	A divulgação tem sido feita na página do IFMG e no Facebook. Os cursos FIC de Libras e de Inglês foram ou estão sendo ofertados.
Políticas Acadêmicas	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais		Os cursos continuam em oferta no IFMG <i>campus</i> Santa Luzia e tem-se estudado continuamente as possibilidades de ofertas de outros cursos regulares ou FIC..
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Foram abertos editais para voluntários com objetivo de evitar a descontinuação de monitorias e tutorias, diante dos diversos cortes orçamentários.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Apesar da redução, em 2017, foi publicado 01 Edital de pesquisa contemplando 16 bolsistas, Sendo 13 PIBIC, 03 PIBIC Jr Também este ano, foi publicado um edital de fluxo contínuo para projetos com alunos voluntários. Os projetos aprovados em editais de 2016 tiveram continuidade até novembro de 2017.
		Manutenção e expansão das	Mesmo com todas as limitações de orçamento que afetam não só a

		<p>atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>parte de infraestrutura quanto de contratação de pessoal, a direção tem mantido as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas para o ano. Contudo, alguns bolsistas tiveram atraso no pagamento das bolsas devido a cortes e contingenciamentos.</p> <p>Em 2017, foi publicado um edital de extensão e estão vigentes, atualmente, oito projetos de extensão (dois projetos do antigo edital).</p> <p>Também este ano, foi publicado um edital de fluxo contínuo para projetos com alunos voluntários.</p> <p>Além disso, foi publicado um edital para fomento a empresas juniores no campus.</p>
	<p>Integração entre ensino, pesquisa e extensão</p>		<p>Todas as atividades planejadas foram realizadas. A Semana de Iniciação Científica e Extensionista foi realizada pela Comissão de eventos do campus, pela coordenação de pesquisa e de extensão.</p> <p>As decisões e ações das coordenações de Ensino, de Pesquisa e de Extensão têm sido tomadas em conjunto, sempre que possível.</p> <p>Foi instituído o Comitê de Pesquisa e Extensão para tratar de assuntos dessas coordenações de maneira a facilitar a integração entre esses setores da DEPE.</p> <p>O <i>campus</i> tem aproveitado os editais</p>

			<p>de pesquisa e extensão bem como as semanas institucionais para promover a integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Em 2017, foi publicado um edital de Pesquisa e estão vigentes, atualmente, 16 projetos de pesquisa (06 projetos do antigo edital). Também este ano, foi publicado um edital de fluxo contínuo para projetos com alunos voluntários.</p>
	Ações insuficientes de pesquisa		<p>Ações de distribuição de bolsas para o maior número possível de estudantes, mesmo diante dos cortes orçamentários, foram implementadas. O edital de fluxo contínuo para voluntários foi aberto.</p> <p>Em 2017, devido à redução de custo foi realizado ações para um maior aproveitamento dos editais da reitoria.</p>
	Promoção de eventos e atividades artísticas, científicas, esportivas e culturais.	Docentes, discentes e técnicos participam ativamente na proposição e organização de eventos.	<p>Todas as atividades promovidas pelo <i>campus</i> têm sido divulgadas para a comunidade interna e, em muitos casos, também para comunidade externa, que tem sido convidada e estimulada a participar. Além das semanas temáticas, como a do Meio Ambiente, a Nacional de Ciência e Tecnologia e a da Diversidade, destacaram-se esse ano a da Matemática, além de atividades das disciplinas, como as apresentações de Ginástica, as exposições de fotos, o teatro</p>

			<p>científico, os projetos de arquitetura e a confecção ou revitalização dos jardins.</p> <p>Os docentes do campus têm proposto eventos específicos para os cursos, como consultorias, teatros, rodas de conversas, palestras, minicursos, exposições e eventos esportivos.</p> <p>Os docentes dos cursos fazem muitas visitas técnicas para todos os cursos e com bastante frequência.</p>
	Ações de extensão	Serviços voltados para comunidade externa	<p>As atividades com a comunidade externa continuaram com a Semana da Matemática, que, infelizmente, esse ano não pode contar com as visitas das escolas municipais por questões relacionadas à administração municipal, e os cursos FIC.</p>

	Baixa oferta de programas de pós-graduação	Corpo técnico capacitado para oferta de cursos.	A instituição concluiu a contratação de praticamente todos os docentes e técnicos administrativos que estavam previstos para 2017. Alguns servidores saíram de licença para capacitação. Agora com um corpo técnico maior, uma comissão foi nomeada para investigar as demandas e possibilidades de novos cursos, incluindo técnicos, superiores, de pós-graduação e de formação inicial e continuada. Previsto para 2017, o curso para professores de Ciências e Matemática não ocorreu.
	Baixa oferta de cursos semipresenciais e à distância		Infelizmente, a oferta de cursos semipresenciais e à distância ainda não se consolidou no <i>campus</i> , mas continuamos com planos de implantação dessa modalidade de ensino.
	Baixa oferta de cursos FIC		Em 2017, foi ofertado o curso FIC de Libras (módulo I) para duas turmas. Atualmente, estão sendo ofertadas duas turmas de cursos FIC de Inglês (módulo inicial). Há outros dois cursos FIC na área de Ensino e Diversidade e de Literatura com oferta prevista para 2018. O curso para professores de Ciência e Matemática, previsto para 2017, não ocorreu.
	Comunicação com a sociedade		As ações de comunicação têm resultado num maior

			<p>conhecimento da existência do IFMG <i>campus</i> Santa Luzia, por isso serão mantidas para consolidação da relação do <i>campus</i> com a comunidade. Inclusive, houve, em 2017, participação de equipes do <i>campus</i> em projetos das escolas municipais como o Gnozes, que estimula o desenvolvimento de Ciências em alunos do ensino fundamental I. Além disso, a comissão de inclusão local procurou visitar todas as escolas municipais e estaduais de Santa Luzia para divulgar nosso processo seletivo.</p>
	Insuficiente articulação do IFMG com o mercado de trabalho.		<p>Ampliamos o número de convênios com as empresas e autônomos e firmamos um convênio com a prefeitura de Santa Luzia, o que nos proporcionará um número considerável de estágios.</p>
	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas		<p>As lousas digitais ainda precisam ser melhor aproveitadas nas aulas. O ambiente <i>Moodle</i> ainda não foi disponibilizado para uso dos cursos, a não ser para o curso Desenho de Construção Civil, modalidade EAD, ofertado via Rede e-Tec.</p>
	Programas de ação de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)		<p>Neste ano, foi publicado um novo edital de bolsas para projetos de extensão, além de um edital de fomento para as empresas juniores.</p>

	Parcerias institucionais para a oferta de estágio	Boa relação com a prefeitura de Santa Luzia e com as empresas em que nossos alunos já realizaram estágios.	O convênio com a prefeitura de Santa Luzia foi firmado e com empresas e profissionais autônomos da região.
	Ações voltadas aos egressos		A política de egressos ainda carece de atenção. Espera-se em 2018 implementar ações nesse sentido.
	Oferta de novo curso		A comissão de estudos de oferta de novos cursos foi montada e encontra-se na fase final de escrita do relatório com os resultados obtidos.
Políticas de Gestão	Dimensionamento e alocação de servidores		<p>Todos os servidores técnicos administrativos da DEPE já entraram em exercício. Faltam atualmente somente um técnico em contabilidade, que irá integrar a DAP, e um docente.</p> <p>Tivemos alguns casos de afastamentos por questões de saúde, sendo um afastamento de 12 meses, um de 4 a 6 meses e outro de 2 a 3 meses.</p> <p>Naturalmente, esses afastamentos têm impacto no desenvolvimento das atividades previstas, principalmente considerando que o corpo técnico cresceu, mas ainda está aquém da necessidade do <i>campus</i>.</p>

		Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc	A direção mantém o compromisso de realizar reuniões periódicas e sempre que há demanda para esclarecer dúvidas de qualquer segmento da comunidade, de forma a garantir transparência e um bom clima organizacional.
	Inexistência de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho		Foram indicados servidores para compor a equipe de promoção da saúde. Estão previstas realizações de palestras com a Dra. Adna e também com outros convidados.
	Inadequação do número de servidores		Em relação à DEPE, o número de servidores ainda é abaixo do necessário, mas o setor foi contemplado esse ano com duas auxiliares de biblioteca, uma assistente de alunos e uma técnica de secretariado. Tivemos afastamentos por razões de saúde, o que, naturalmente, influencia nas atividades do setor. Infelizmente, não há previsão de novas vagas, mas a chegada dessas novas servidoras trouxe maior equilíbrio para a dinâmica da DEPE.
	Políticas de pessoal - Apoio financeiro para Incentivo à		Novo edital de apoio financeiro para incentivo a qualificação

	Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)		exclusivo para o campus Santa Luzia.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	Na DEPE, além do NAAE e da Secretaria Acadêmica, duas novas unidades organizacionais foram aprovadas: a Gestão da Informação e a LEPE.
		Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Dentro das possibilidades legais e disponibilidade de orçamento, a direção busca soluções rápidas e eficientes para as demandas.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc):	Muitas questões são enviadas aos representantes dos diversos segmentos no conselho acadêmico para que estes possam discutir com seus representados e assim, exercer da melhor forma a representação.
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual:		Cortes no orçamento, falta de servidores e ainda mudanças nas políticas governamentais geram dificuldade no cumprimento do PDI.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	Tem se procurado realocar servidores e redistribuir tarefas a fim de manter o equilíbrio nas atividades e o bom clima organizacional.
	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.		Tem-se buscado uma aproximação maior com Reitoria, por meio de reuniões, comitês entre outros.
		Avalie a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	A comunidade externa tem sido sempre convidada a participar das atividades; sempre que possível, abrimos possibilidades para uso do espaço em atividades da comunidade; nós também procuramos firmar parcerias com instituições ONG's e

			associações do município.
	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução		Houve recentemente cortes no orçamento por parte da união, forçando o IFMG a replanejar ações que já estavam em andamento mais morosas.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	O IFMG busca ser transparente com a execução orçamentária e a otimização de recursos. Exposição constante em reuniões com servidores e alunos além da publicação no site e jornal interno.
	Integração com órgãos do município		O setor de extensão do campus realiza reuniões frequentes com as Secretarias de Obras, de Desenvolvimento Urbano, de Trânsito e de Tributos com o objetivo de conseguir estágios para os alunos. Além disso, dois professores do campus são membros de comissões importantes da região: o professor Leandro de Aguiar Souza é membro suplente da Comissão de Política Urbana e membro titular da Comissão de Gestão de Gestão de Bacias Hidrográficas (Sub Comitê poderoso Vermelho) e o professor Fúlvio Cupolillo é membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA).

	Formação continuada e capacitação de servidores:		A instituição tem procurado atender às demandas internas de capacitação com os próprios servidores, uma vez que a disponibilidade para capacitação externa diminuiu com os cortes no orçamento. Visava fazer a formação de docentes por ações com servidores de outras instituições, atendendo ao Regimento de Ensino e proporcionando aos Técnicos Administrativos em educação o transporte para as capacitações propostas pela PRGEP – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida..
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)		O campus tem apoiado a capacitação por meio de flexibilização de jornada de trabalho e de afastamento, quando há vagas. Quanto à apoio financeiro, foi lançado edital para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).
	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros:		Durante o ano de 2017, o recurso disponibilizado para a pesquisa não incluiu recursos para a divulgação de artigos e participação de congressos e/ou eventos.
Infraestrutura Física	Condições dos laboratórios		A equipe da DAP tem procurado dar a maior agilidade na aquisição de equipamentos dos laboratórios, seja por processos de licitação ou adesão à ata de registro de preços e inclusive por meio de

			comissões de professores para dar apoio e agilidade aos processos.
	Condições das salas de aulas		No campus Santa Luzia, atualmente, há salas de aula suficientes para atender a demanda de turmas. Com a conclusão da obra do prédio 3, em 2018, mais salas serão disponibilizadas. Foram instalados mais ventiladores nas salas de aula para amenizar o calor. O prédio do IFMG é muito quente o que intensifica no verão, gerando grande desconforto. Como o IFMG Santa Luzia está repondo as aulas perdidas na greve, o problema se torna ainda mais grave. Apenas com o calendário regularizado este problema poderá diminuir. Em relação a dimensão e mobiliário, as salas têm disponibilidade para 40 alunos. A iluminação das salas foi melhorada com novas luminárias e lâmpadas. A limpeza das salas é realizada duas vezes a dia, sendo nos intervalos de turnos.
	Condição da Biblioteca		Mais obras estão sendo adquiridas e foi implantado o Boletim Mensal da Biblioteca para divulgação das novas aquisições. Foram instalados mais terminais de computadores para consulta e uso dos discentes.
		Conservação dos espaços físicos	Pretende-se mesmo com a grande redução de orçamento manter o patrimônio e conservação da escola

			com muita atenção. Hoje a escola conta com um quadro de terceirizados compatível com o tamanho da escola o que pode não se manter com o corte de orçamento.
	Condições físicas dos postos de trabalho		Em relação a limpeza e mobiliário, o IFMG tem investido para que as estações de trabalho atendam aos servidores. A ventilação dos setores assim como nas salas de aulas ainda não são adequadas. Aparelhos de ar condicionado foram instalados na sala dos professores e ainda serão instalados na secretaria, setor em situação mais crítica. A obra do prédio 3, concluída em 2018, dará mais condições de trabalho aos setores administrativos, com mais espaço, mais ventilação e iluminação
	Disponibilidade de material de consumo		<i>O(s) setor(es) não apresentaram resposta em tempo hábil para integrar este relatório.</i>
	Indisponibilidade de técnicos de laboratório		Foi aprovada a nova unidade organizacional, LEPE - Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão, que pretende ampliar o horário de atendimento dos laboratórios que a compõem.
	Falta de técnico de Laboratório didático especializado		Foi solicitado à LEPE que inclua esse laboratório no rol dos que serão atendidos por essa unidade organizacional.
	Número insuficiente de postos de trabalho no Laboratório de Maquetes		A comissão de infraestrutura juntamente com a DAP está analisando os espaços do campus buscando formas de

			melhor acomodar os setores e os laboratórios.
	Falta de espaço físico para receber os alunos nos alunos no horário de atendimento de docentes.		A comissão de infraestrutura juntamente com a DAP está analisando os espaços do campus buscando formas de melhor acomodar os setores e os laboratórios.

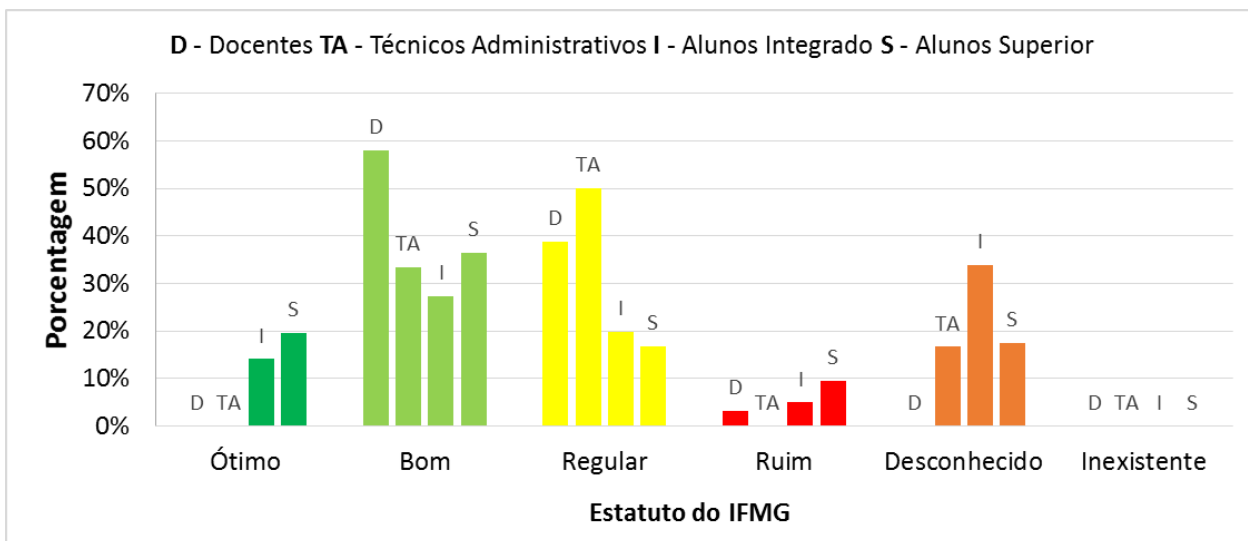
4 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos a partir dos questionários aplicados no processo de avaliação institucional de 2017. Ao final de cada eixo, será feita uma análise dos dados. Para uma dada pergunta e um dado segmento, será considerado positivo o resultado se a soma do percentual de respostas “Ótimo” e “Bom” for superior à soma de respostas “Regular”, “Ruim”, “Desconhecido” e “Inexistente”.

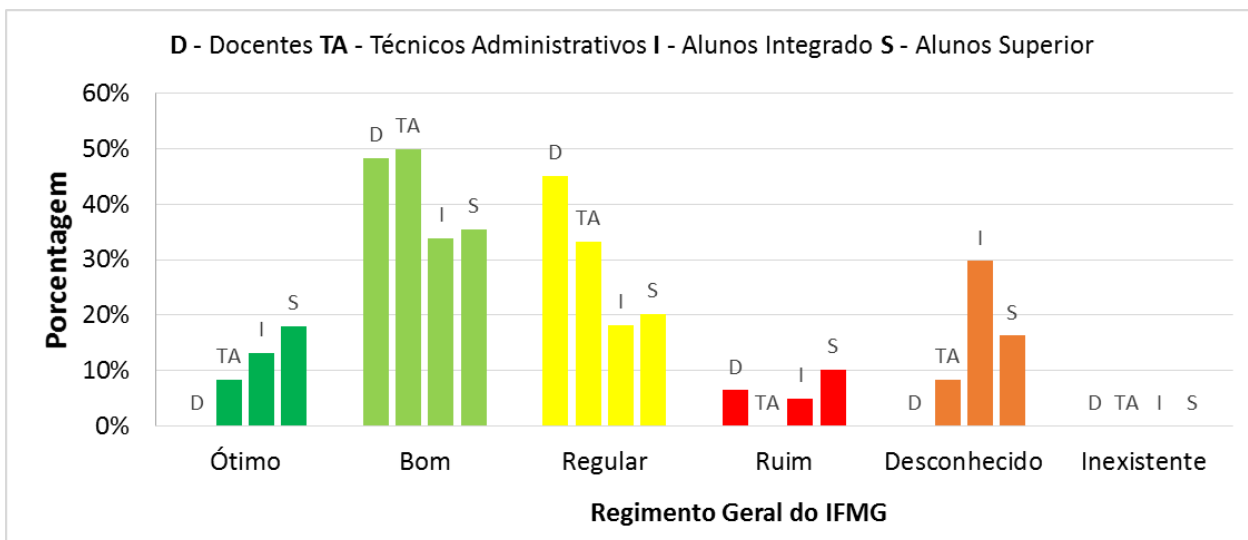
4.1 – Autoavaliação Institucional

Perfil do Respondente – Comunidade Interna

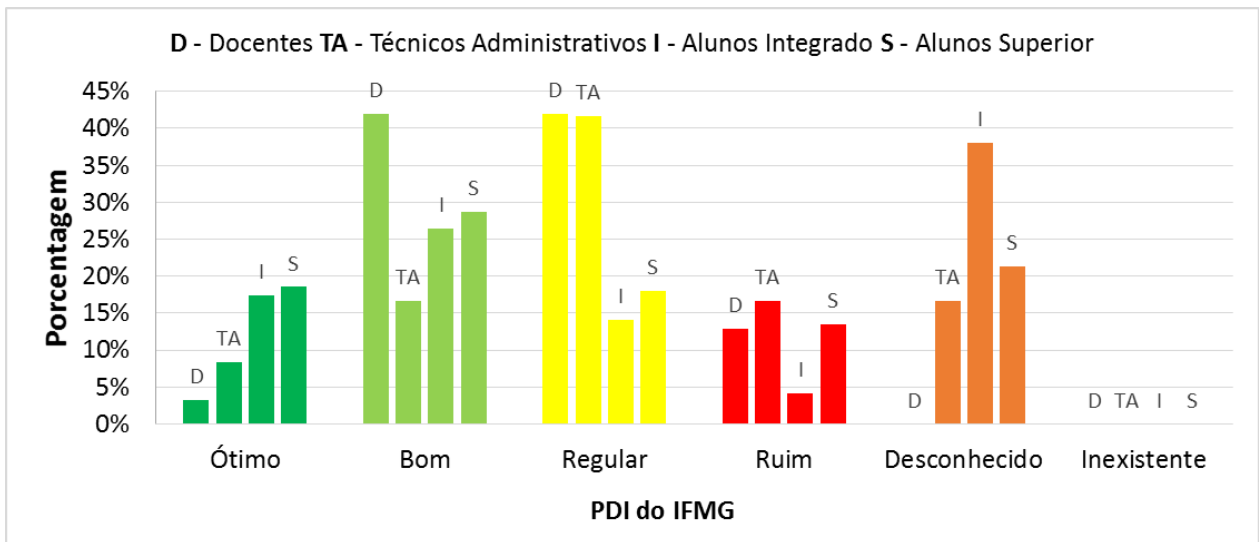
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Estatuto do IFMG



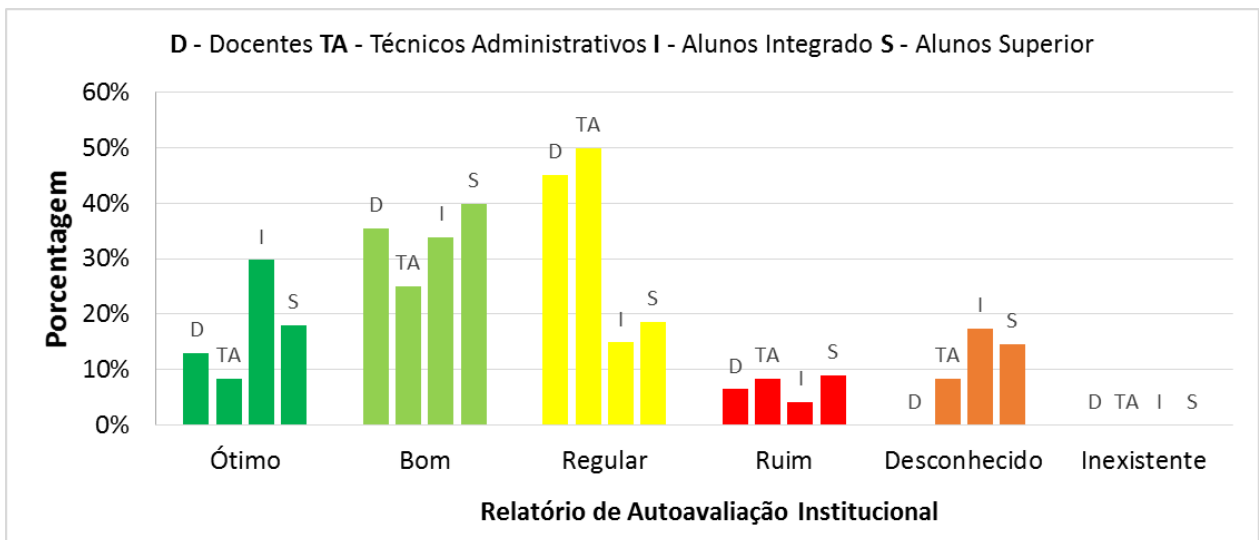
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Regimento Geral do IFMG



Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Plano do Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI)

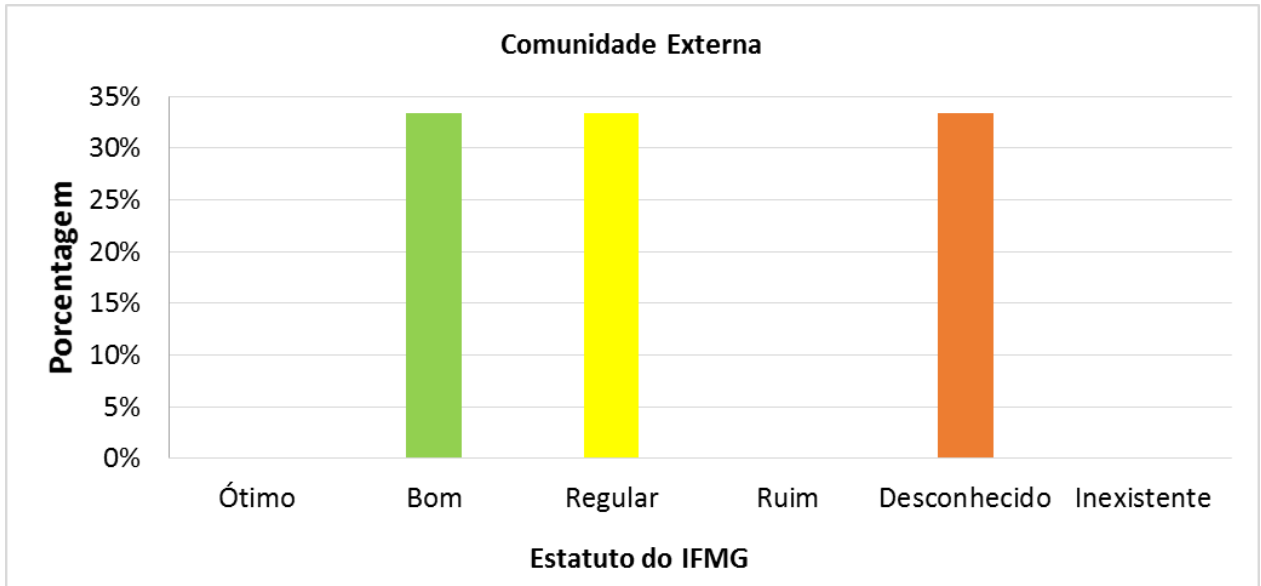


Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Relatório de Autoavaliação Institucional

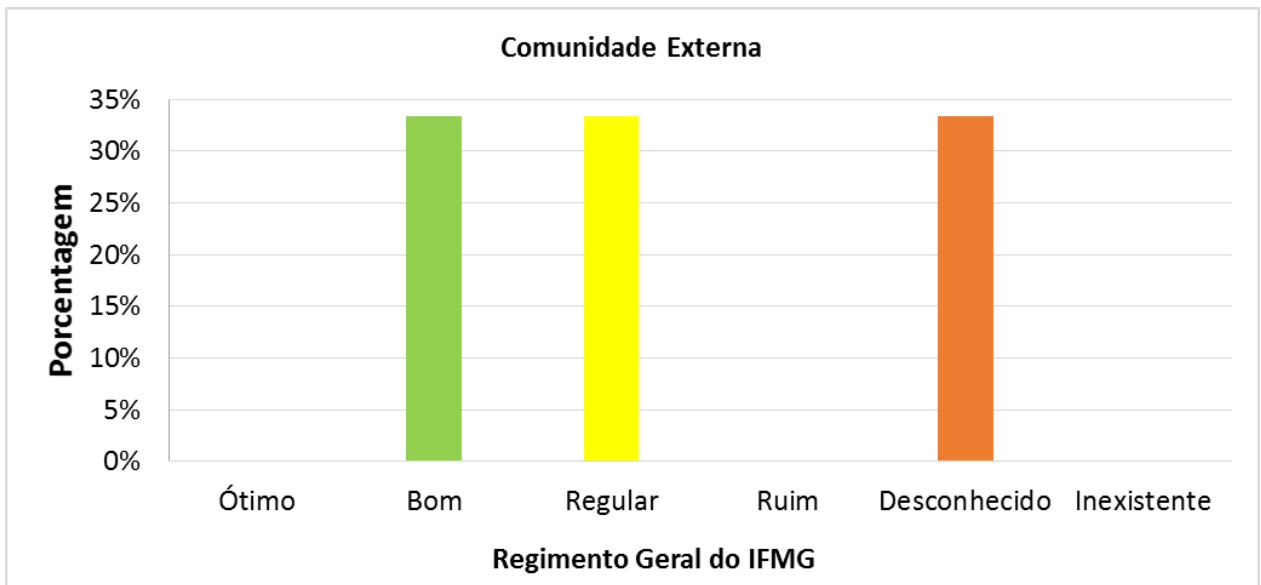


Perfil do Respondente – Comunidade Externa

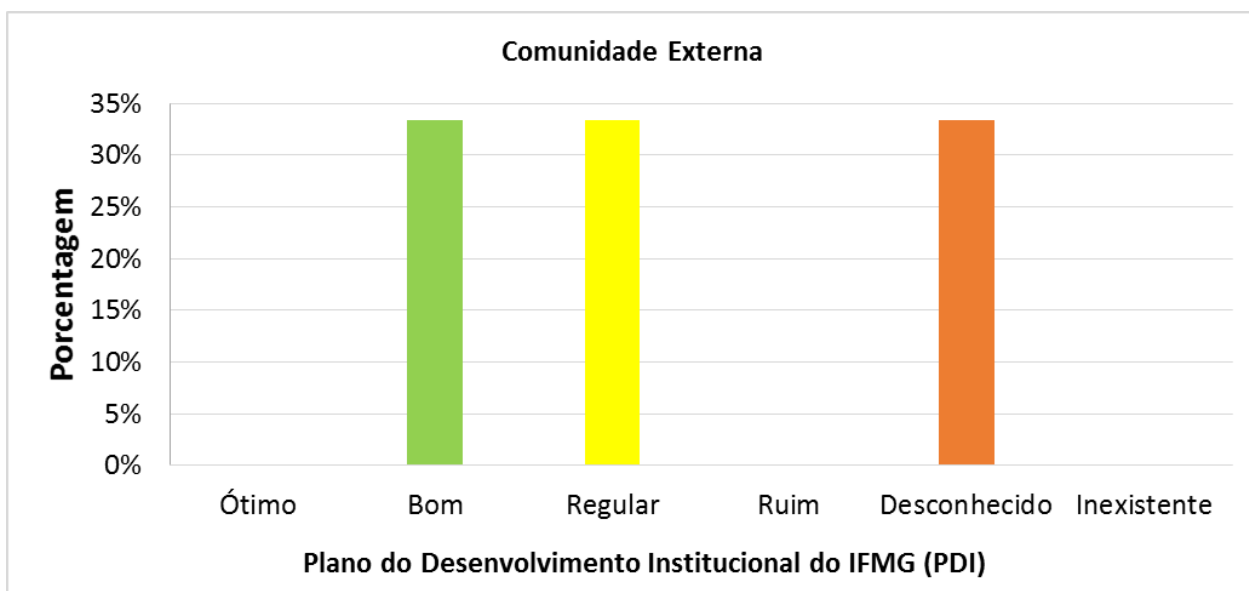
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Estatuto do IFMG



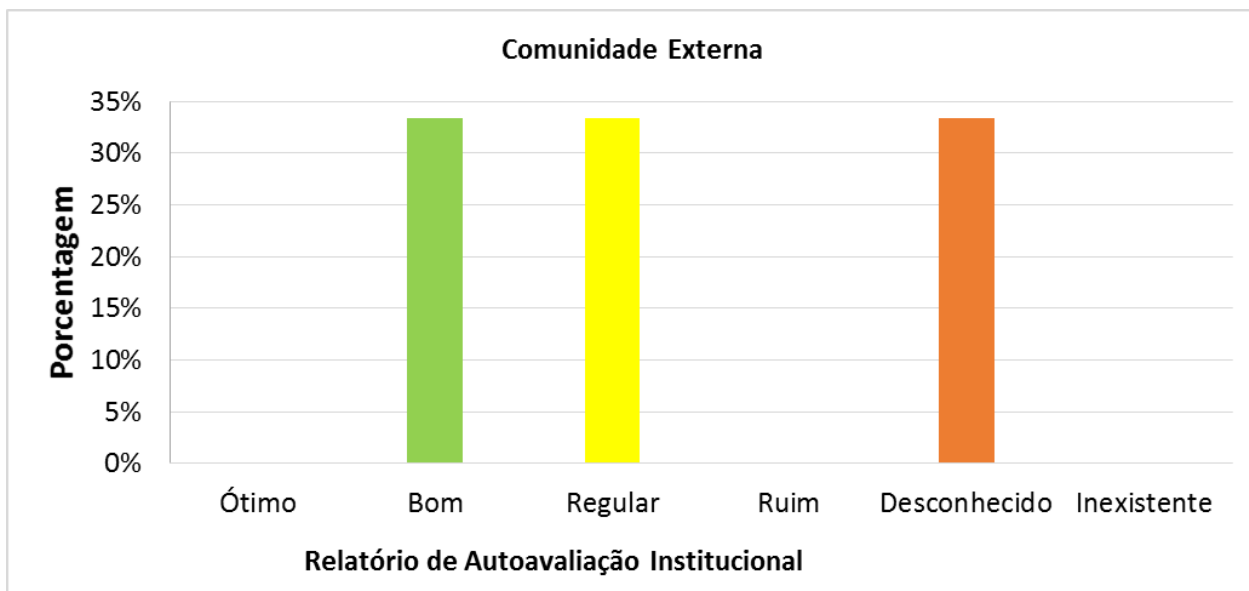
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Regimento Geral do IFMG



Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Plano do Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI)



Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: Relatório de Autoavaliação Institucional

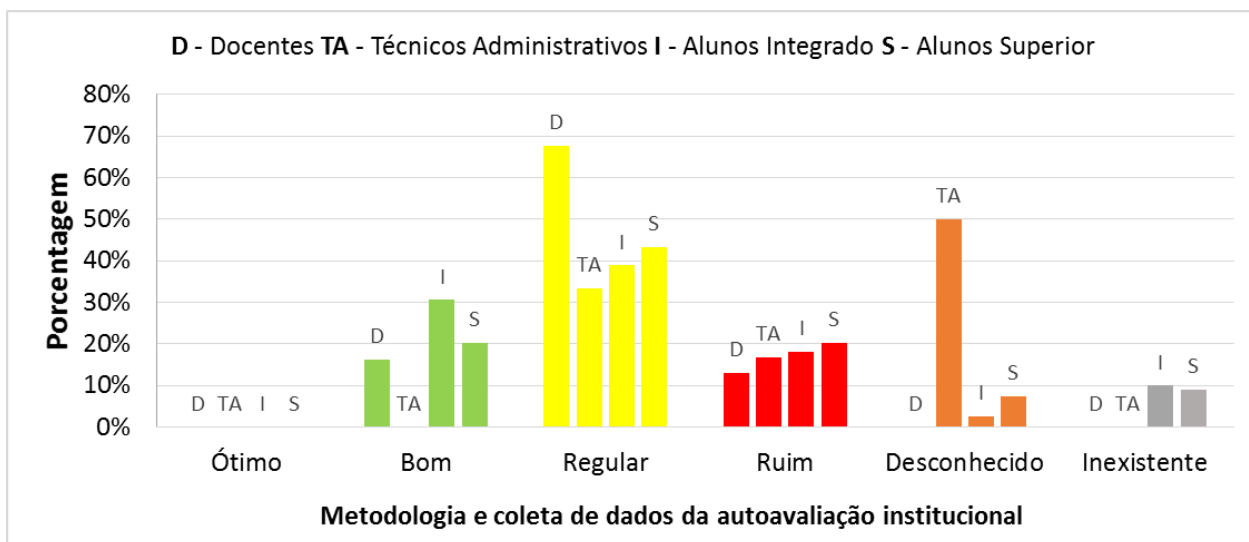


Análise do eixo: Nota-se a persistência de considerável desconhecimento da comunidade interna dos documentos institucionais. Entretanto, é importante destacar que, entre os discentes dos cursos superiores, houve significativa redução do percentual daqueles que desconheciam regulamentações fundamentais da instituição em que estudam. Vale ressaltar, também, que, de modo geral, a comunidade acadêmica vem se familiarizando com o Relatório de Autoavaliação Institucional, o que se nota pela redução, em relação ao ano de 2016, dos percentuais daqueles que desconhecem o documento.

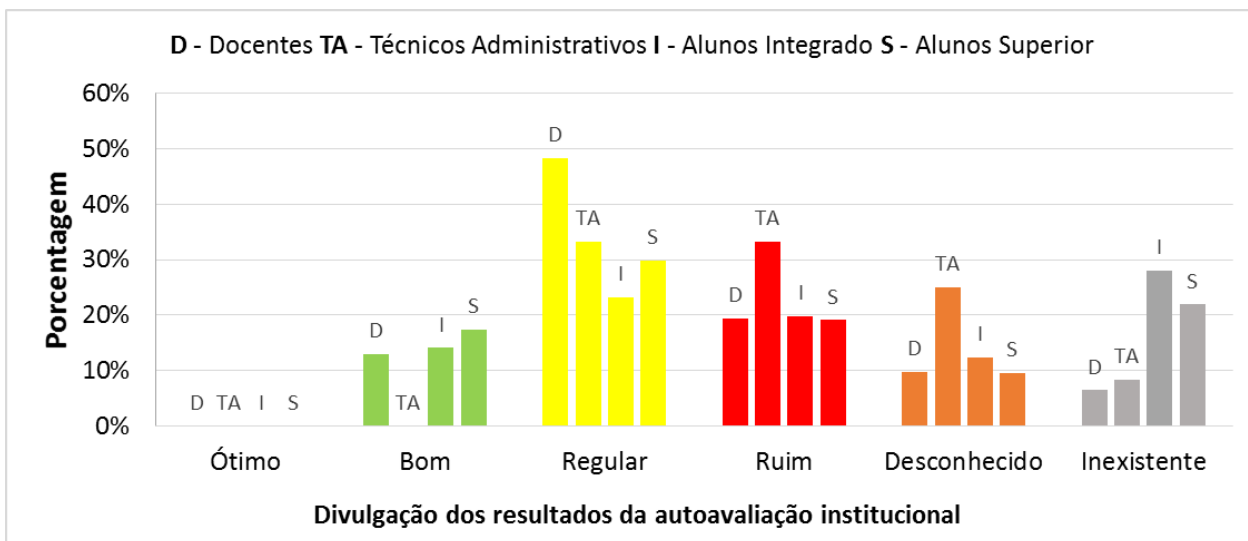
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação – Comunidade Acadêmica

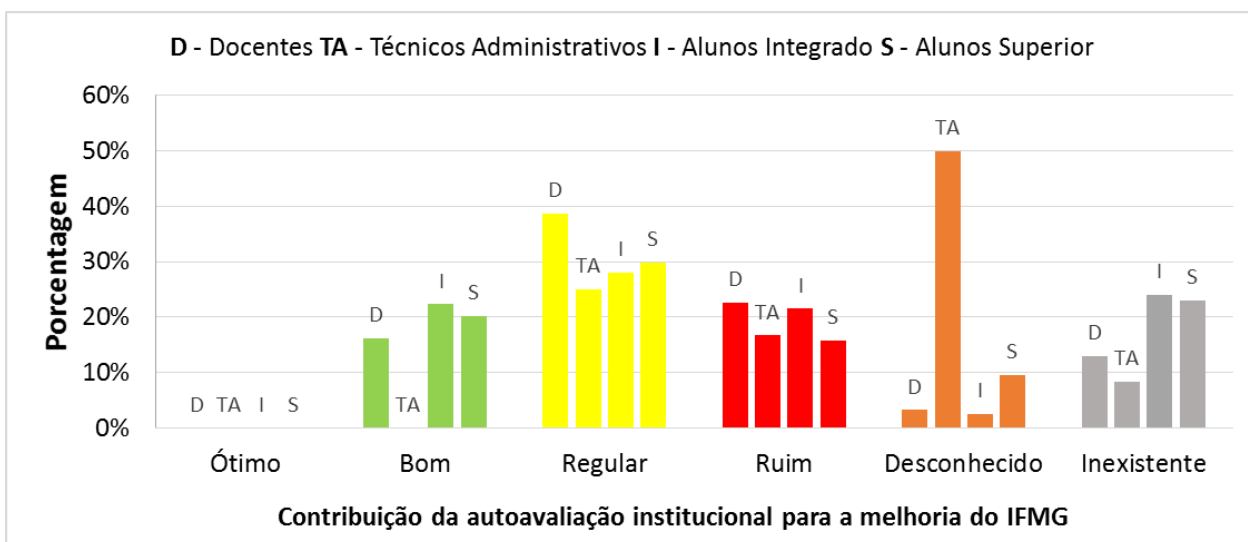
Em relação aos trabalhos da CPA, avalie os seguintes aspectos: Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:



Em relação aos trabalhos da CPA, avalie os seguintes aspectos: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:



Em relação aos trabalhos da CPA, avalie os seguintes aspectos: Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:

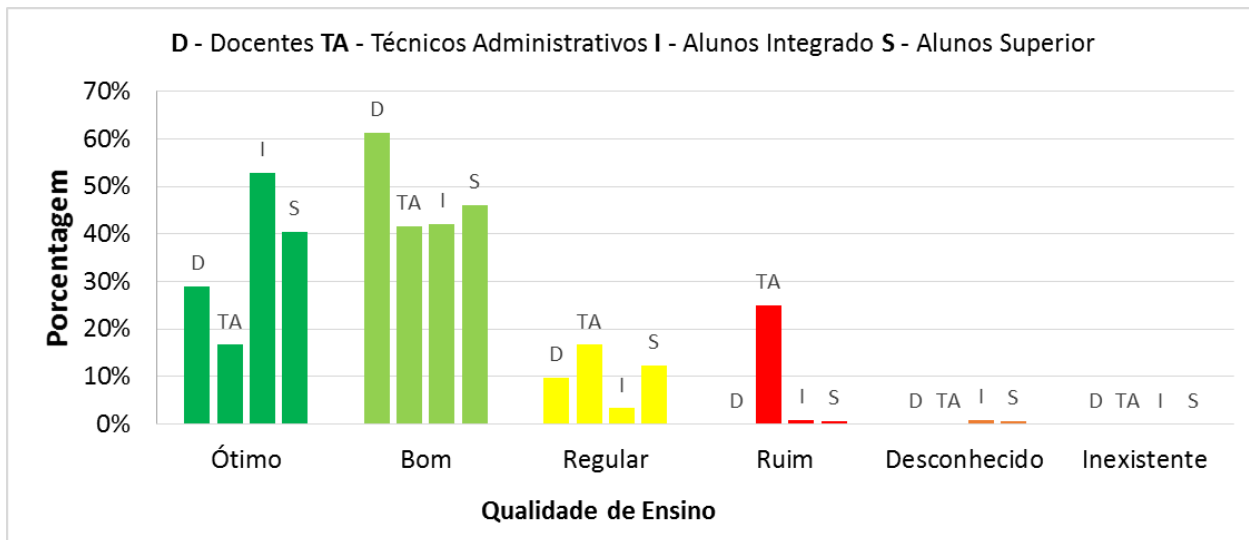


Análise do eixo: Ainda que tenha havido um aumento do conhecimento do relatório de Autoavaliação Institucional, o mesmo não ocorreu em relação ao conhecimento sobre a metodologia e a coleta de dados, sendo tal constatação extensiva a todos os segmentos e, especialmente, pronunciada entre os técnicos administrativos. A divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional e a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria da instituição também foram avaliadas negativamente.

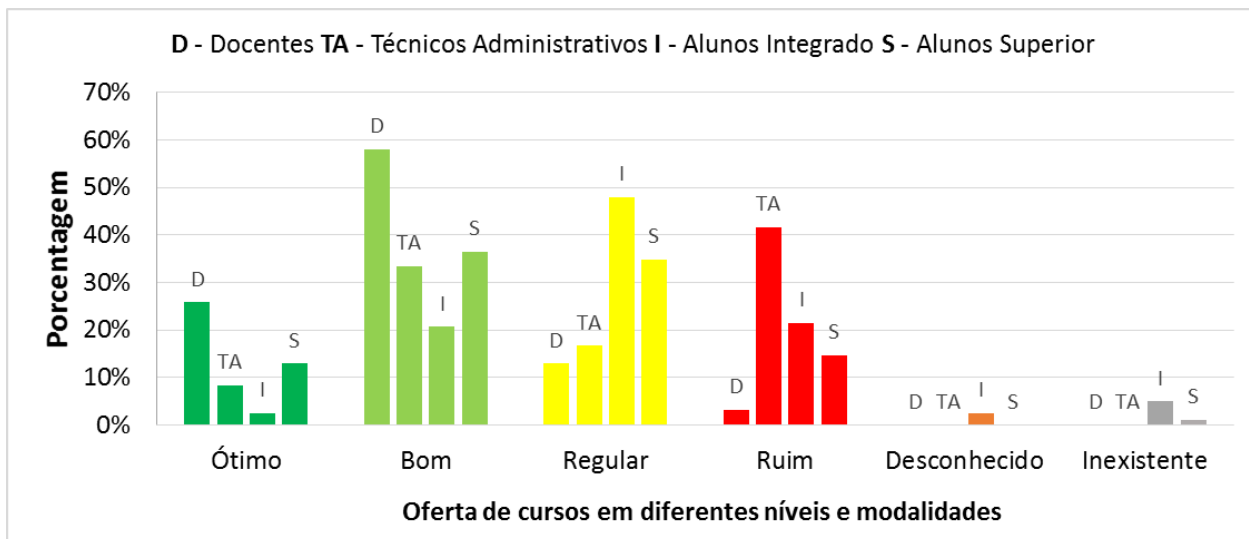
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Comunidade Acadêmica

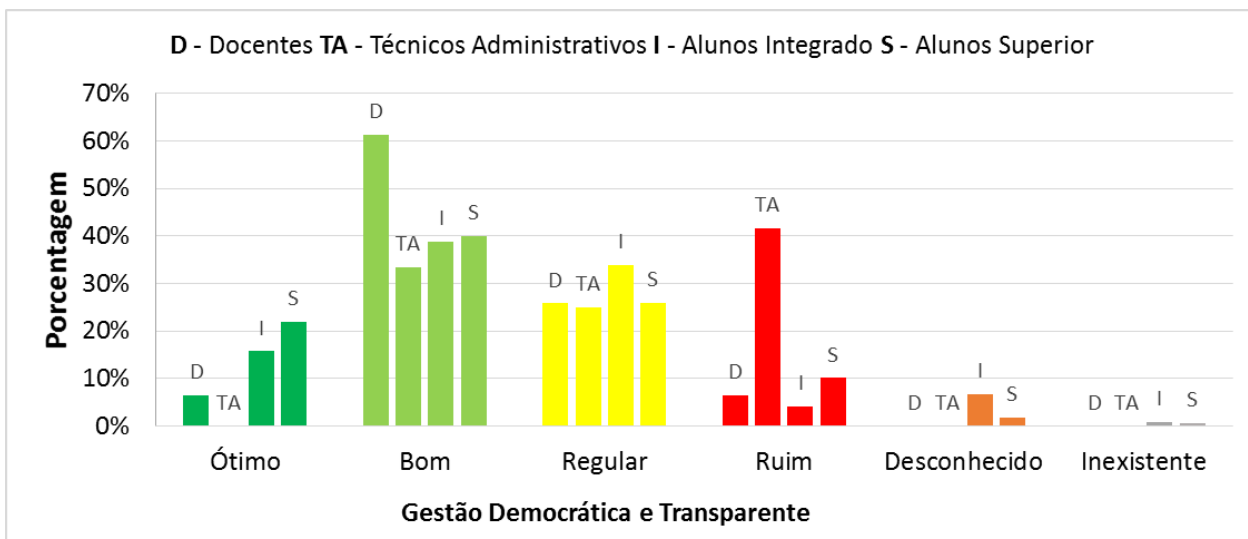
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Qualidade de Ensino:



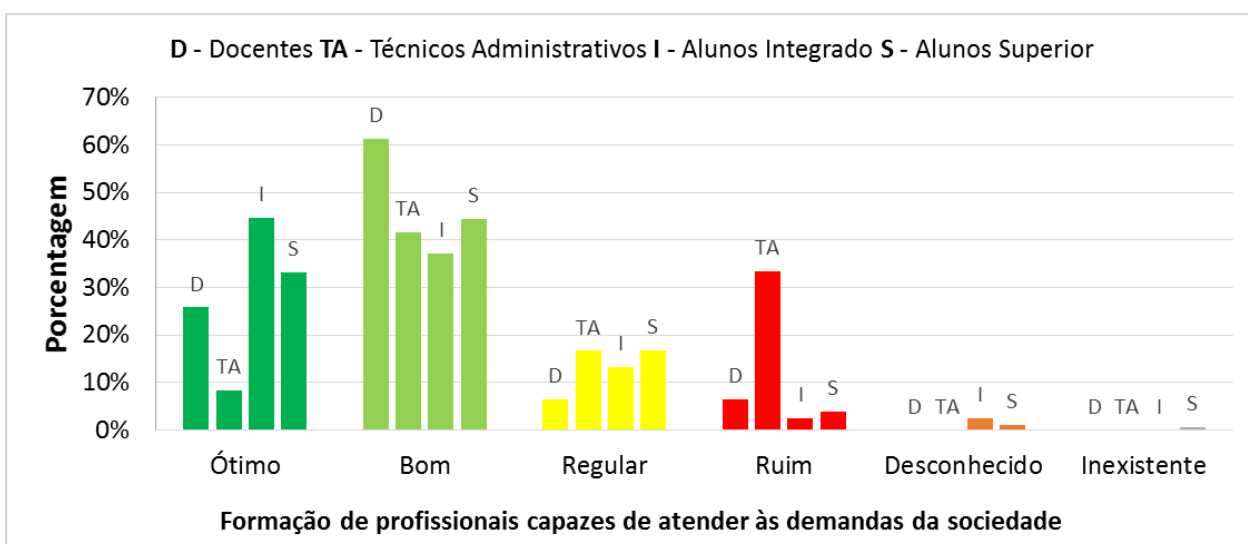
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades:



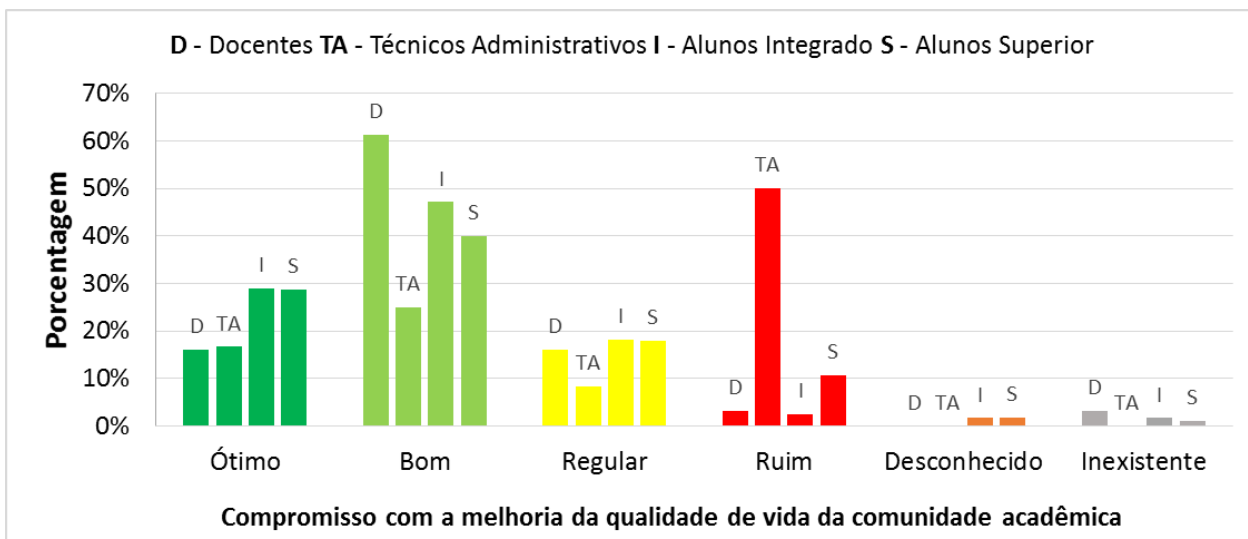
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Gestão democrática e transparente:



Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade:

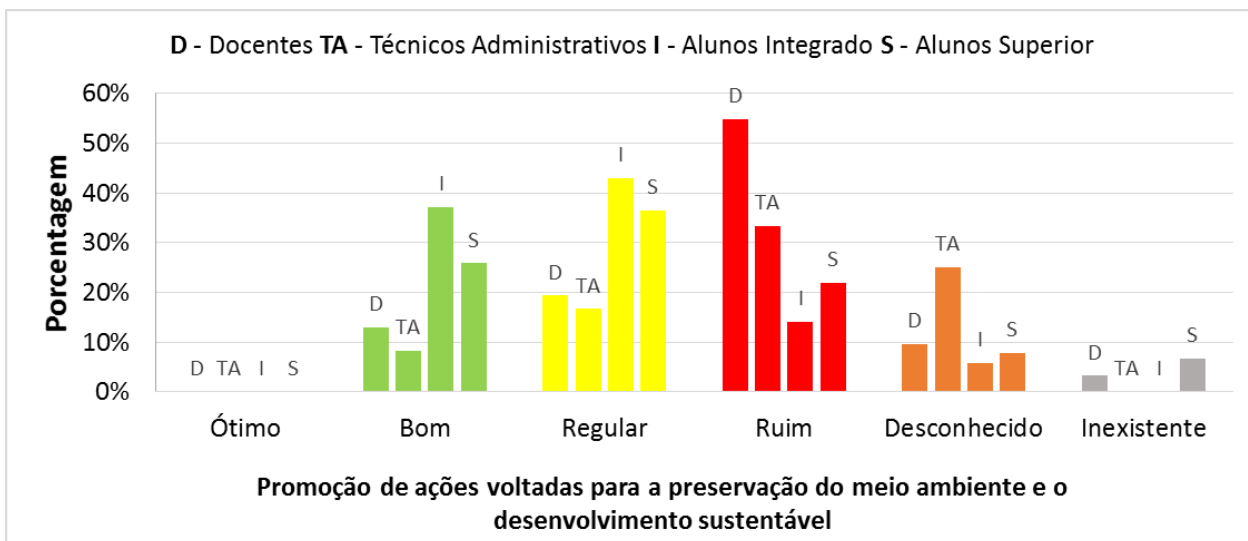


Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica:

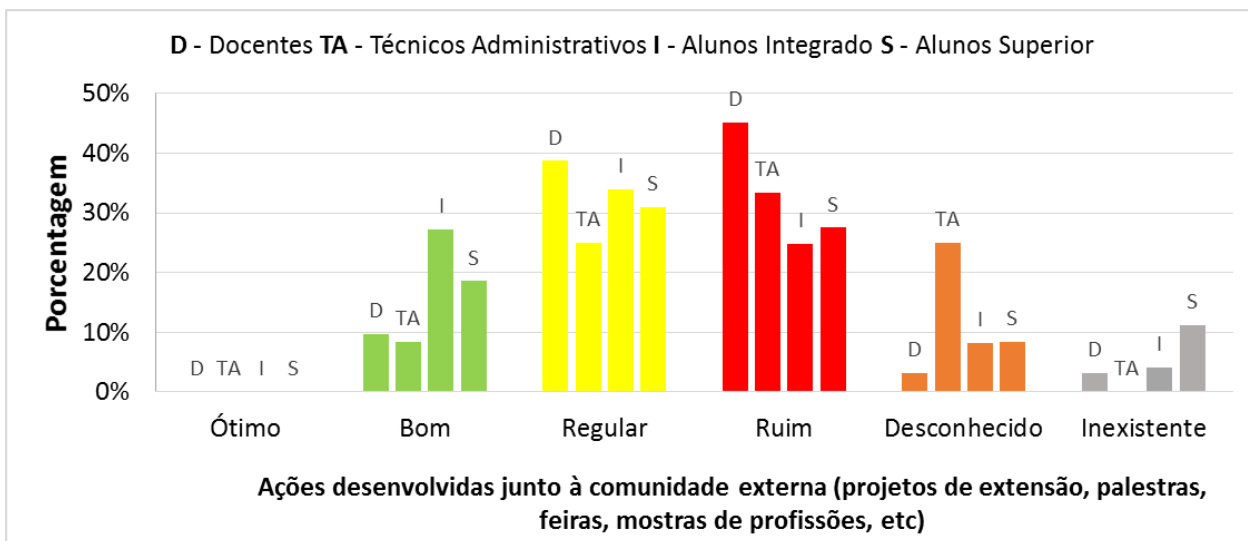


Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição – Comunidade Acadêmica

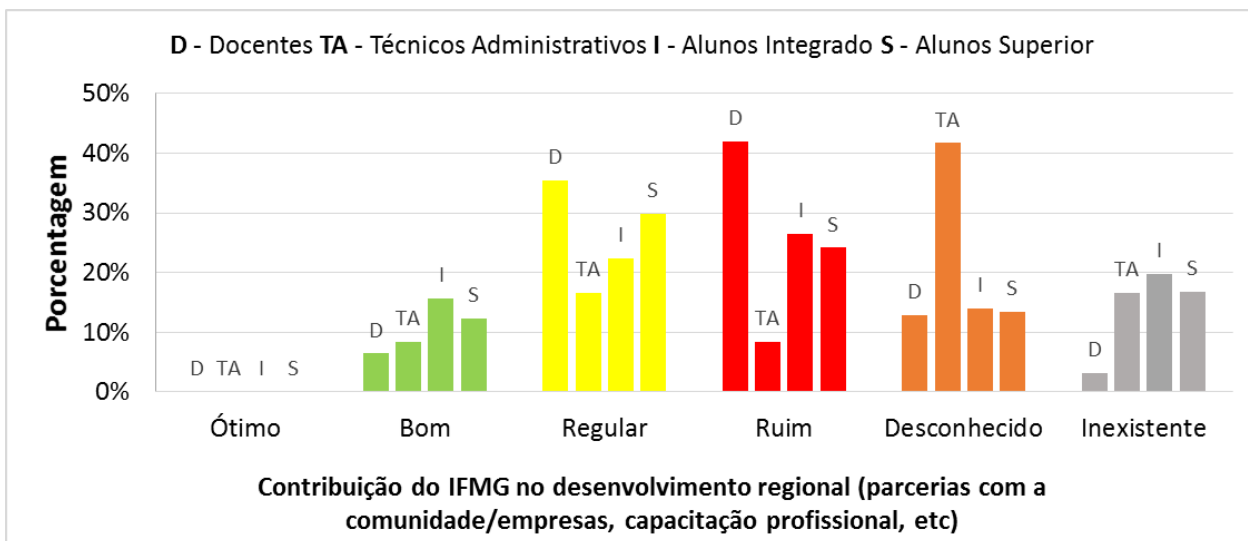
Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável:



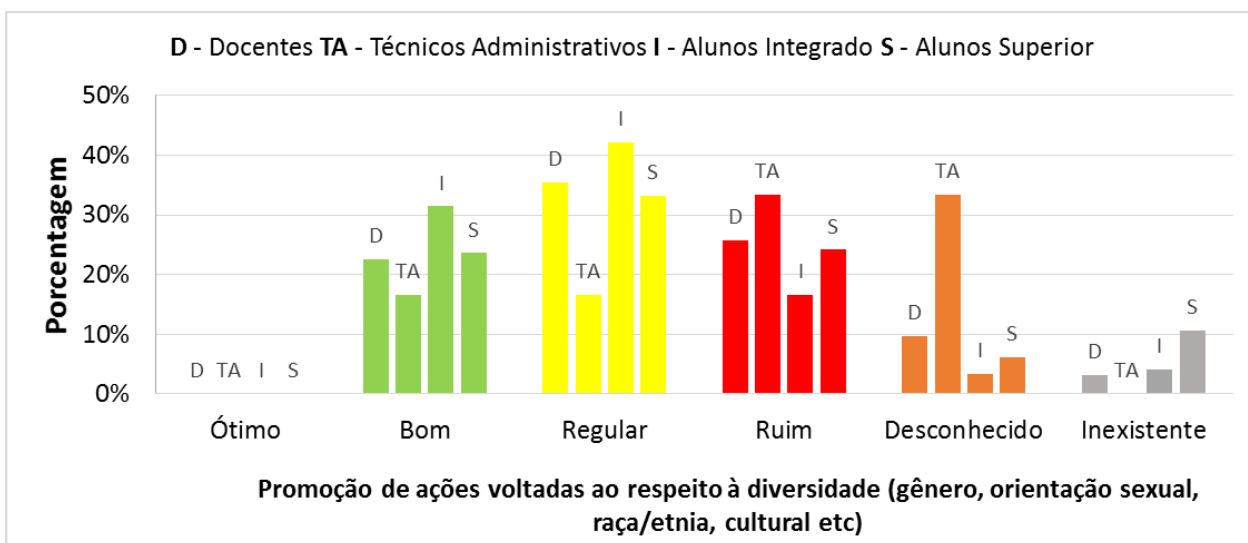
Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc):



Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc):

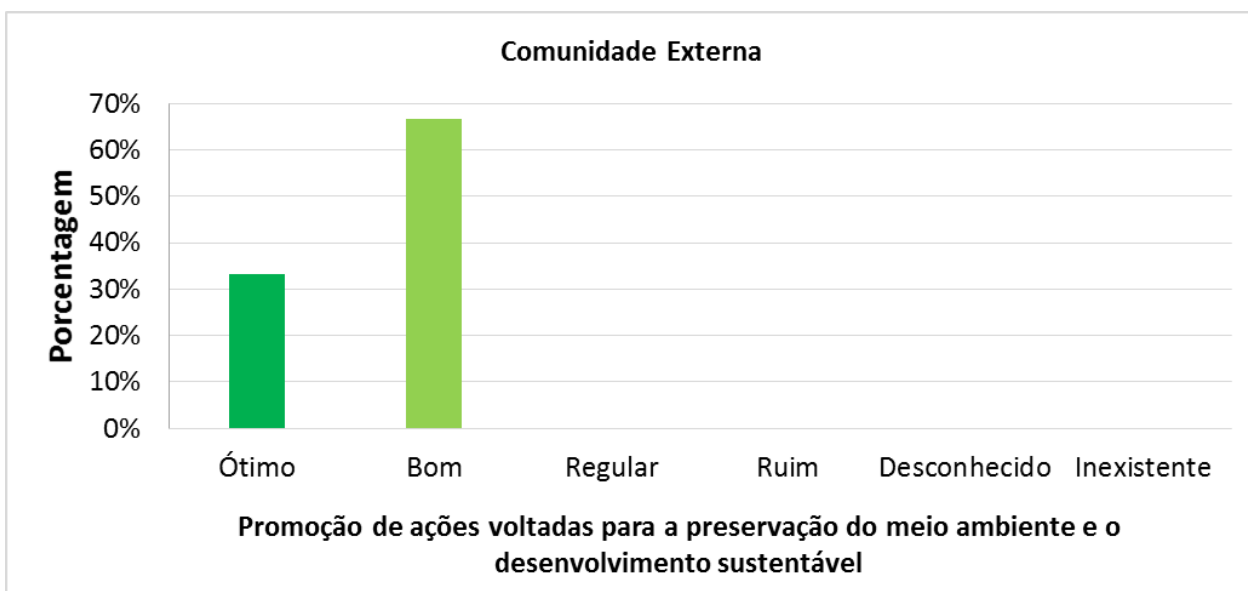


Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc):

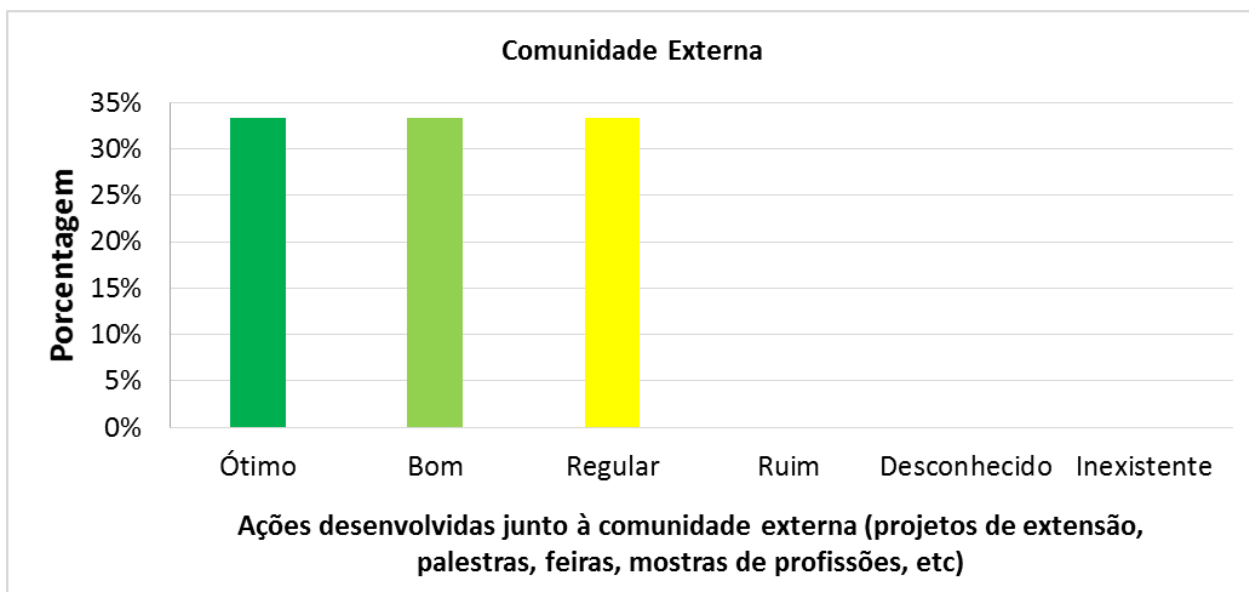


Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição – Comunidade Externa

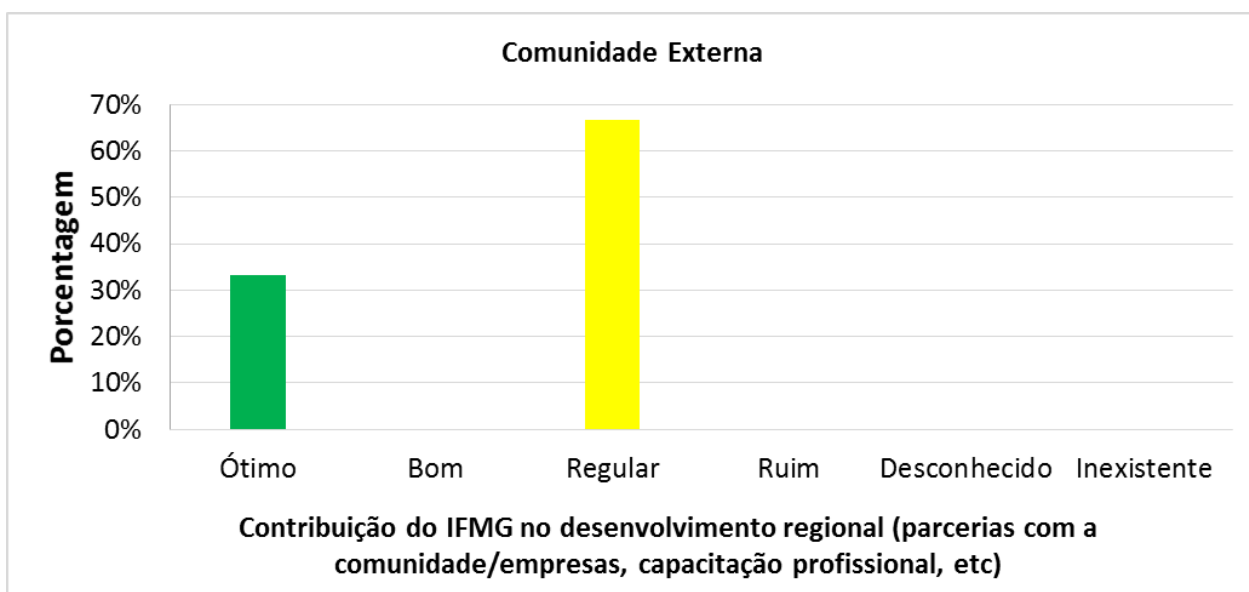
Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável:



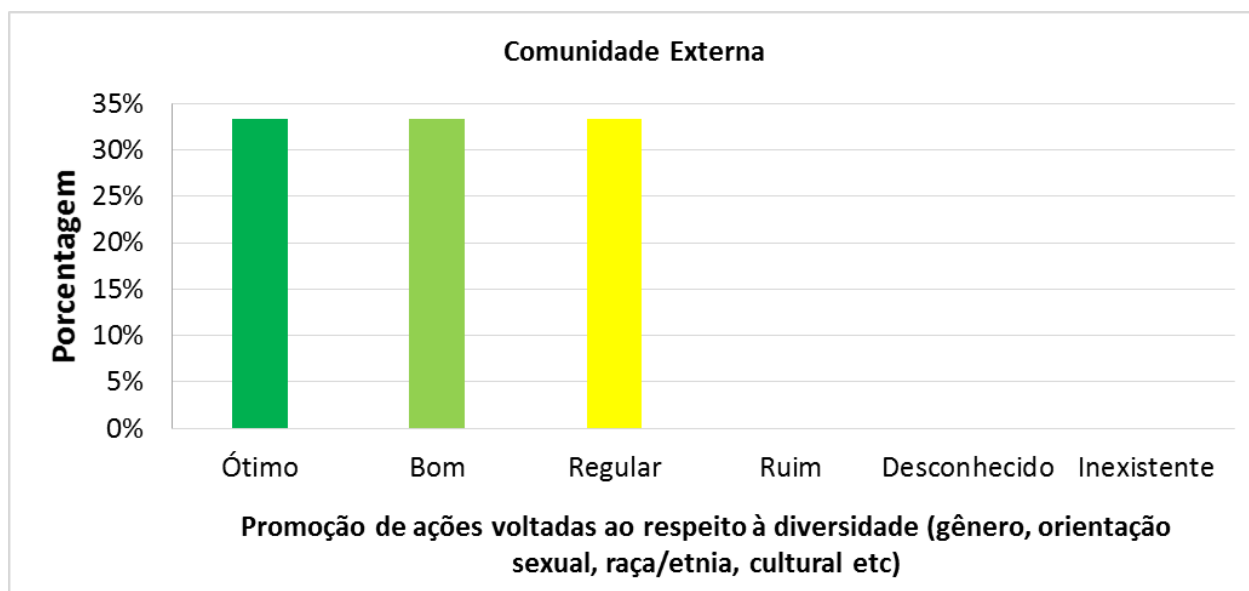
Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc):



Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc):



Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc):



Análise do eixo: A qualidade de ensino do IFMG é vista de forma bastante positiva por todos os segmentos do IFMG, havendo, contudo, um significativo percentual de técnicos administrativos que a considera “regular” ou “ruim”. No que diz respeito à oferta de cursos, somente os docentes a avaliam positivamente. A gestão, por sua vez, é considerada democrática e transparente pela maioria dos docentes e dos discentes dos cursos superiores e técnicos, juízo não partilhado pela maior parte dos técnicos administrativos. A formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade é avaliada como positiva por todos os segmentos, mas é especialmente pronunciada entre os docentes e os discentes (tanto do superior quanto do técnico). Em relação ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, há predomínio de uma avaliação positiva entre docentes e discentes (dos cursos superiores e técnicos), o mesmo não ocorrendo entre os técnicos administrativos, entre os quais prepondera uma visão negativa sobre o quesito avaliado.

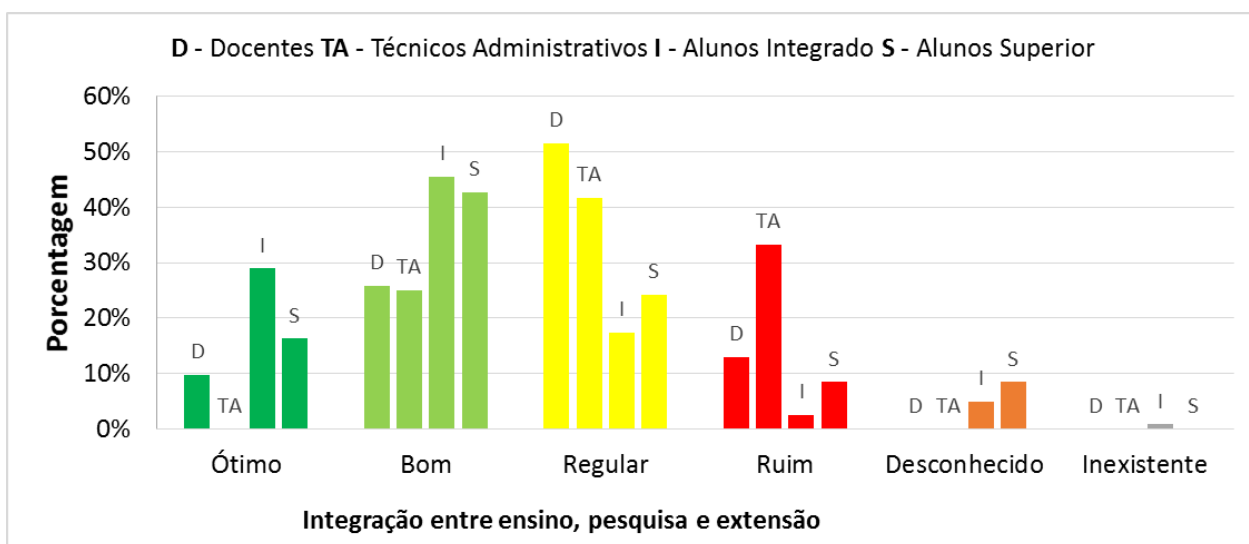
No que tange à promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, há um predomínio de avaliações negativas entre todos os segmentos, especialmente entre os docentes. Posicionamento quase idêntico repete-se no juízo sobre as ações desenvolvidas junto à comunidade externa. O mesmo predomínio de avaliações negativas pode ser

constatado no que diz respeito à contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional e à promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade.

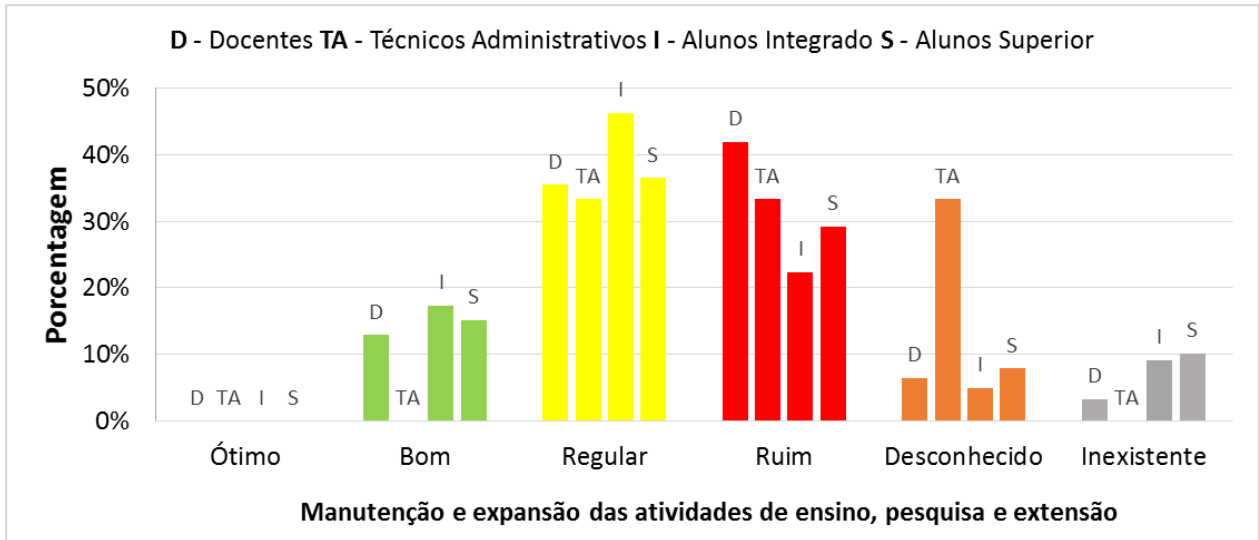
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Comunidade Acadêmica

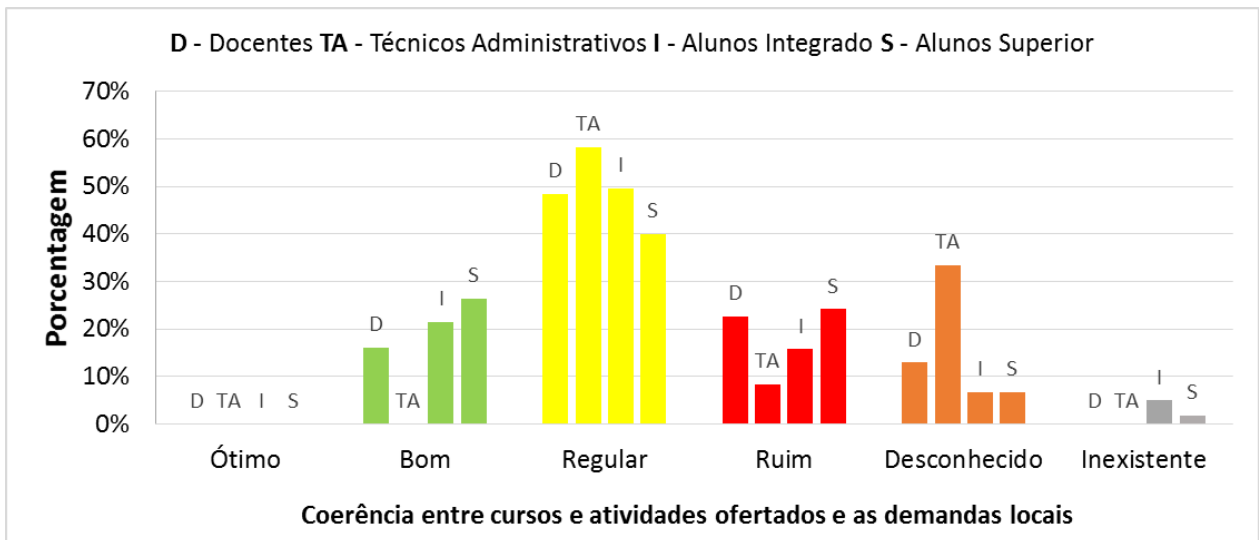
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Integração entre ensino, pesquisa e extensão:



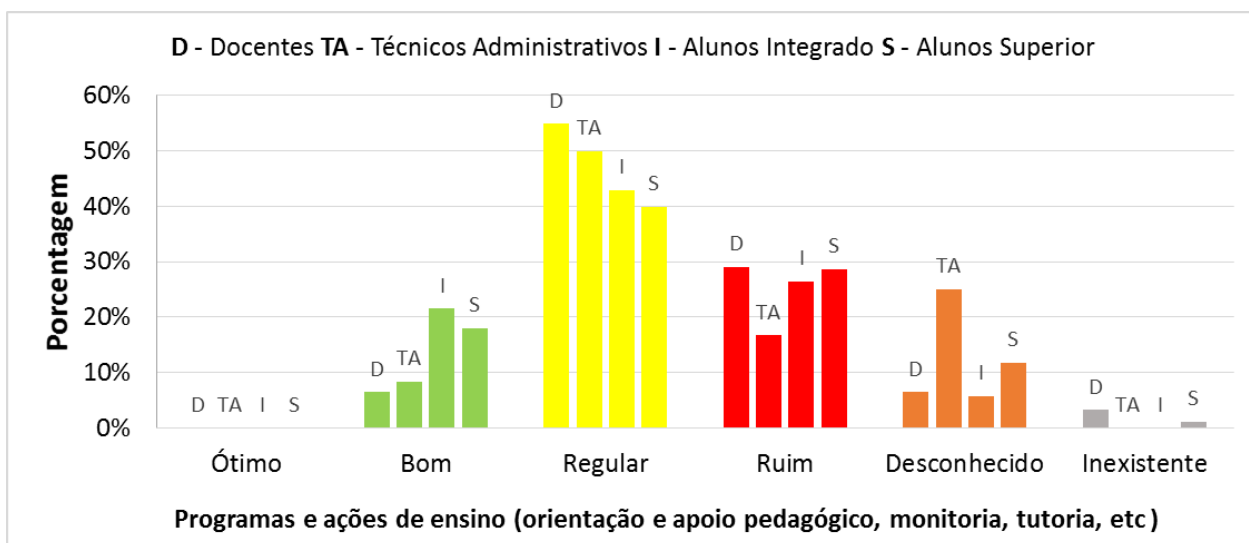
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
 Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão:



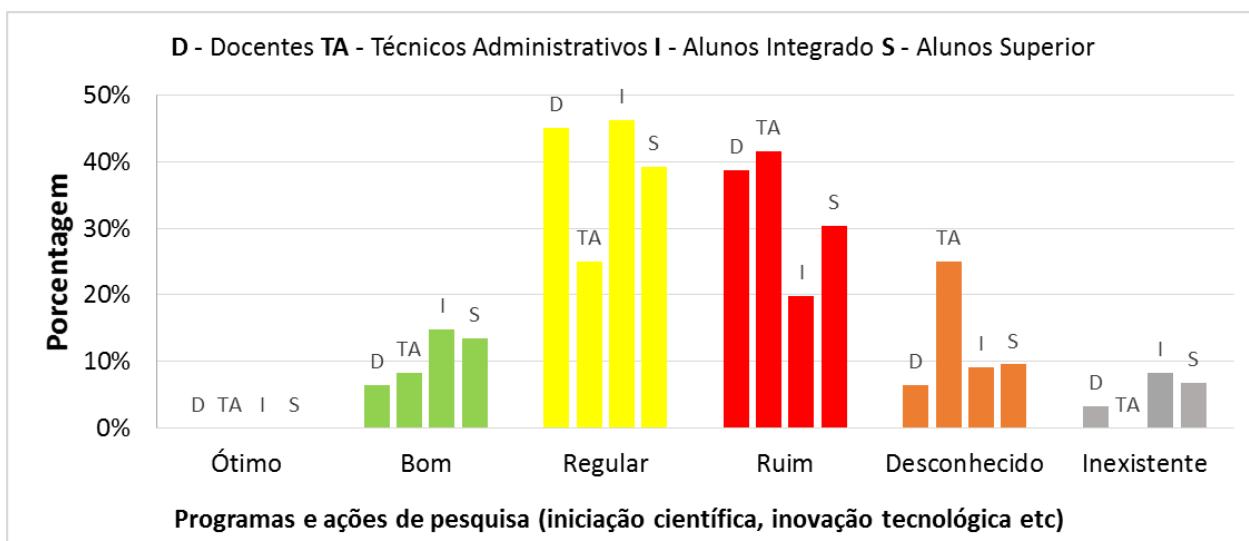
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
 Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais:



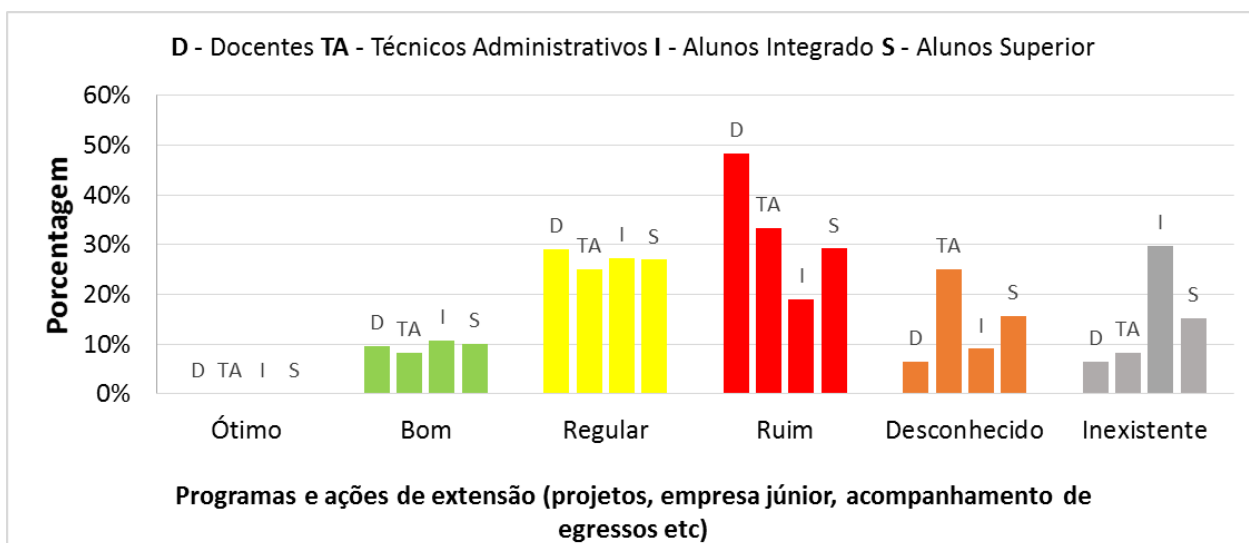
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria etc):



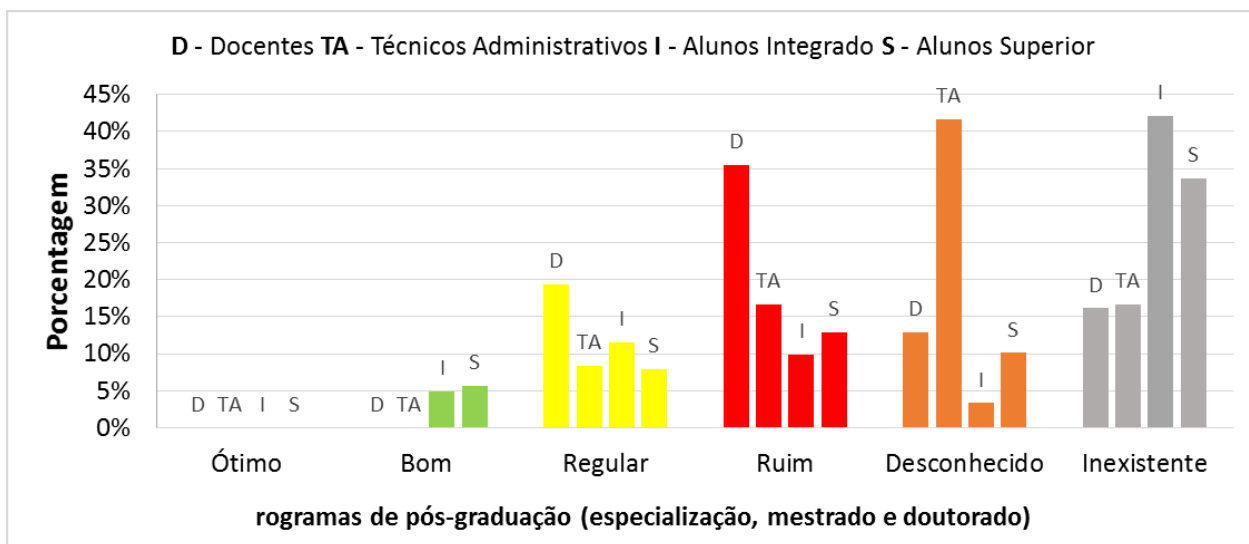
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc):



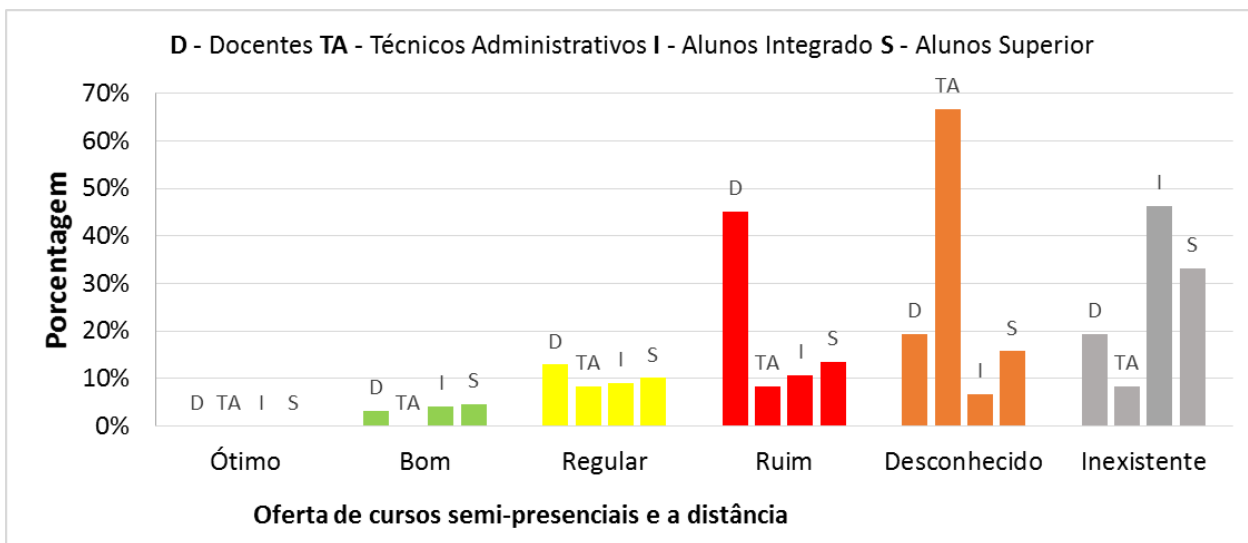
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc):



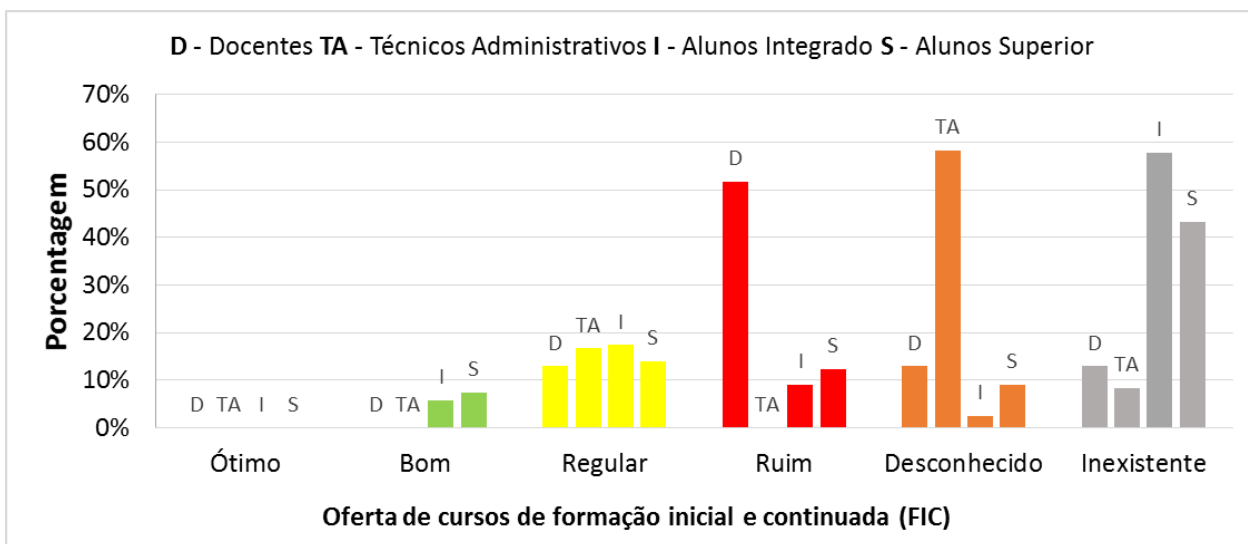
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado):



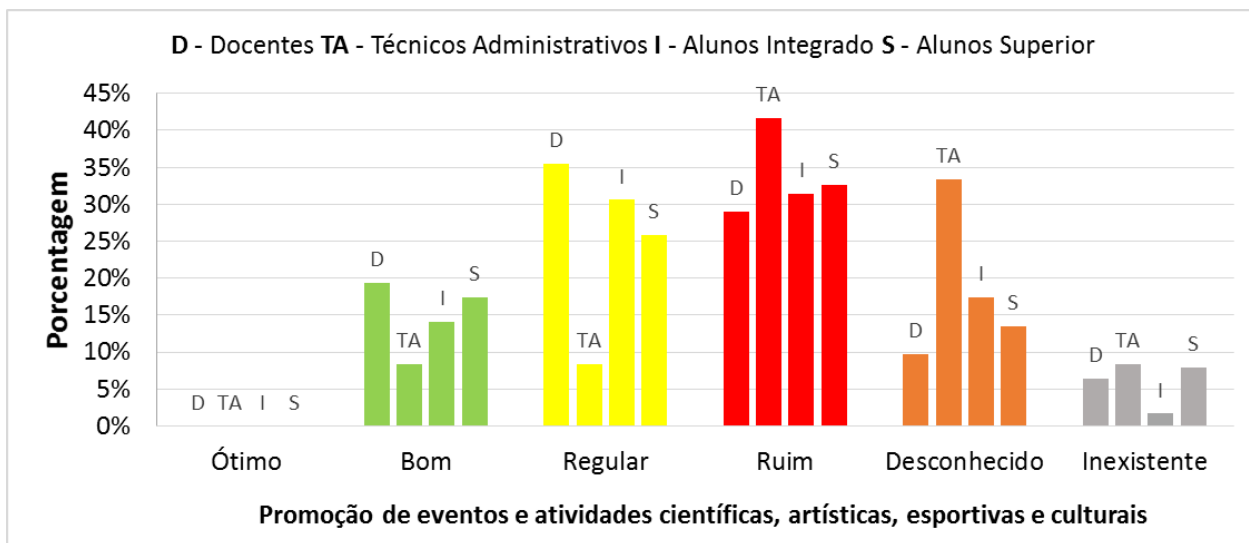
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância:



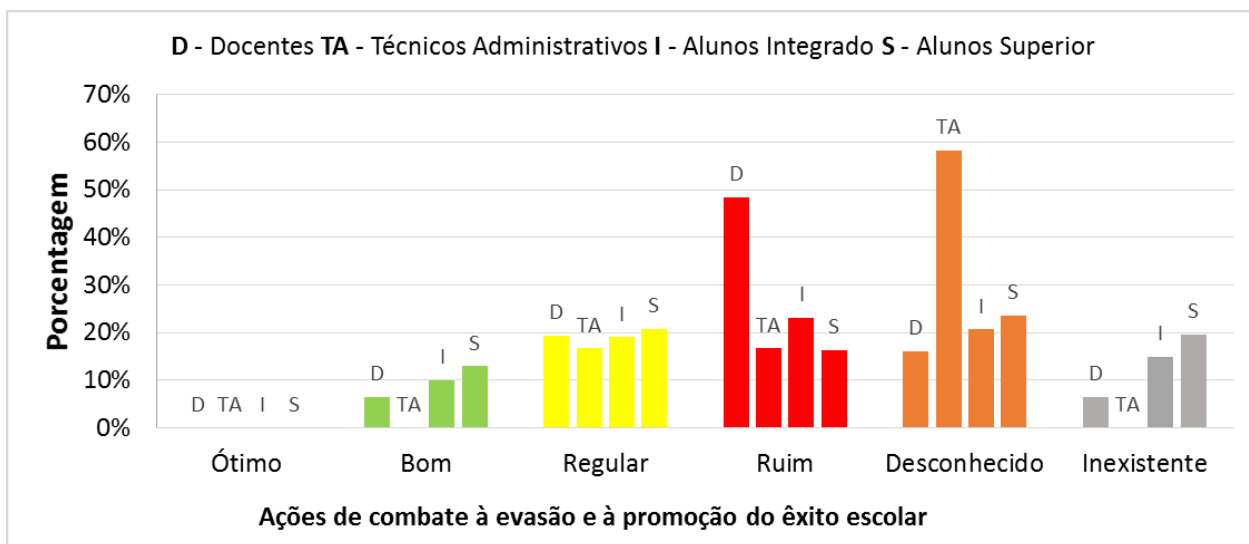
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC):



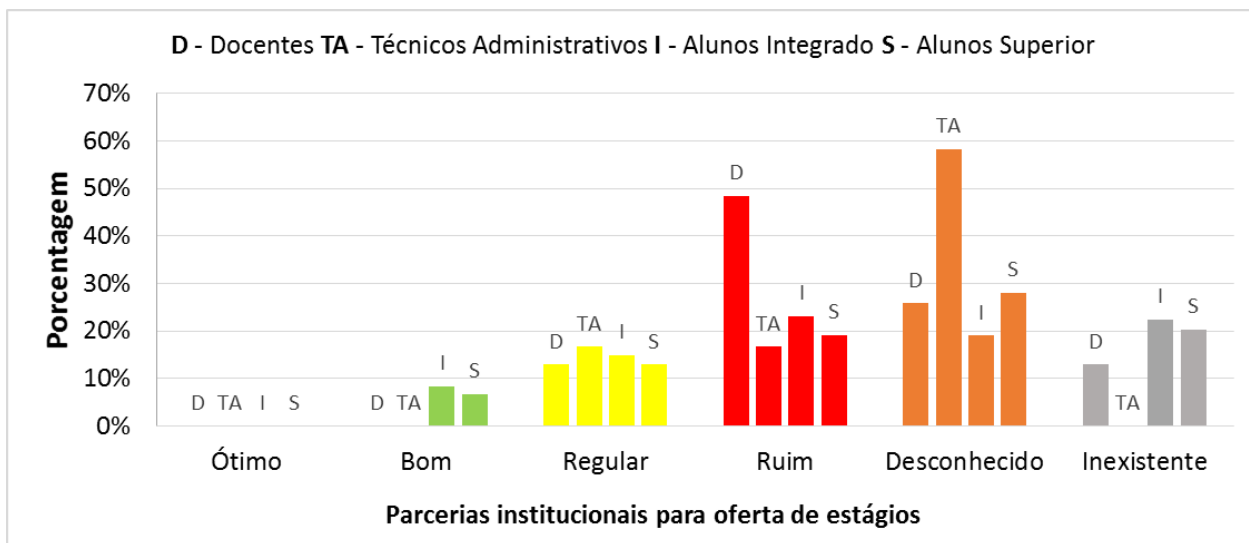
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
 Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais:



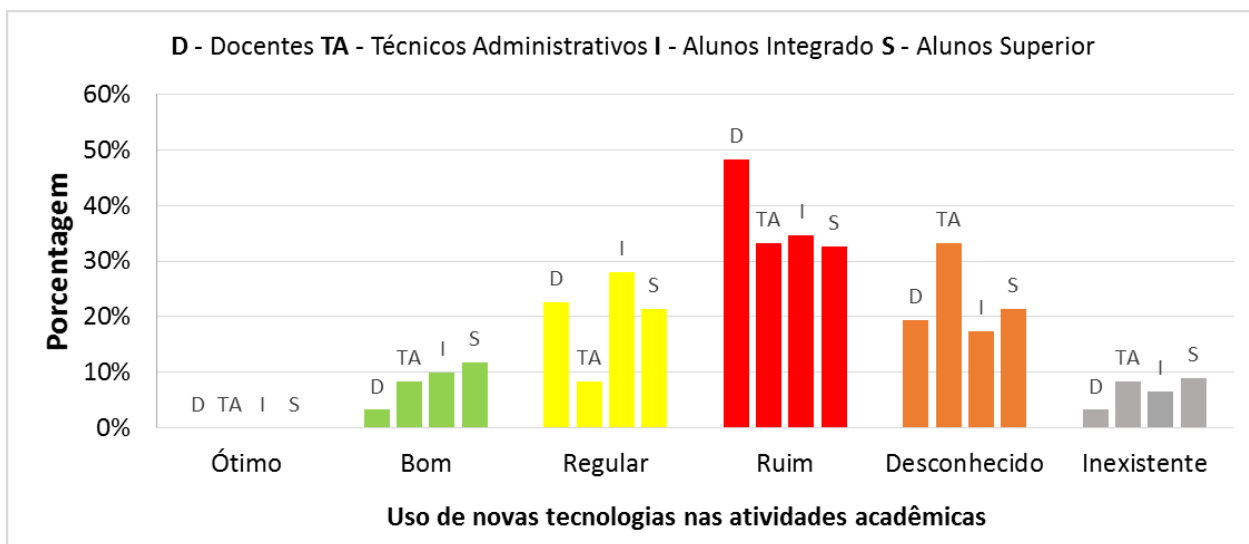
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
 Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar:



Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos:
Parcerias institucionais para oferta de estágios:

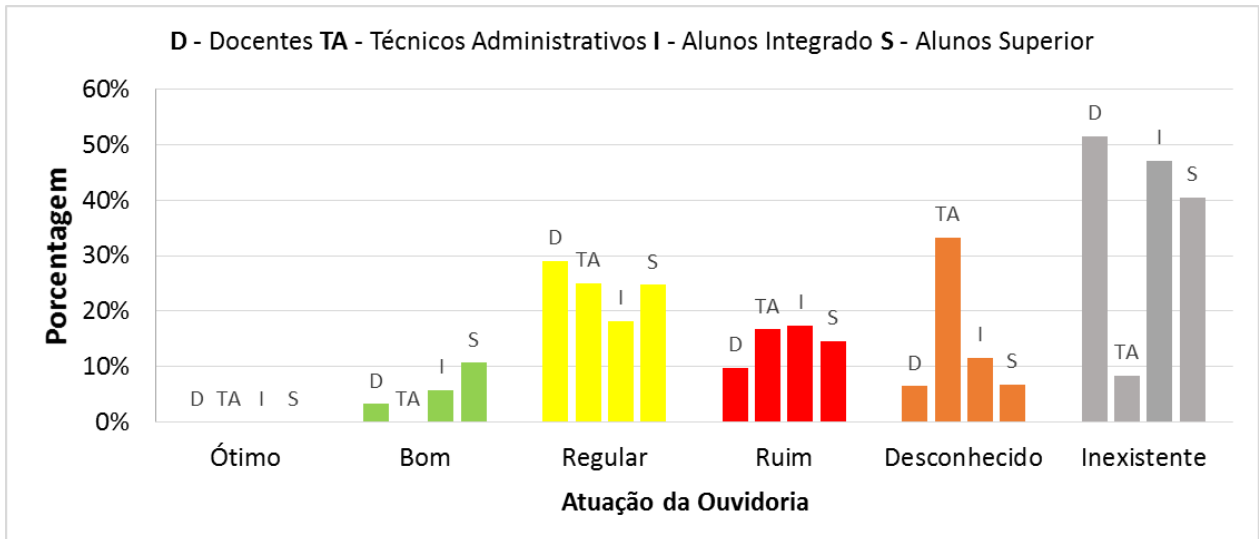


Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas:

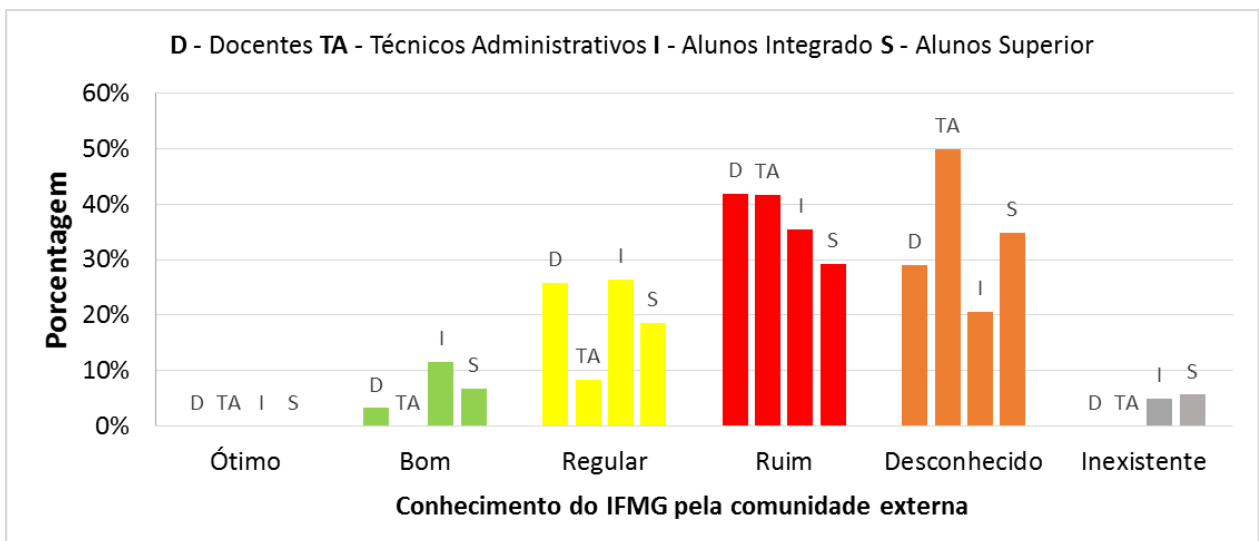


Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade – Comunidade Acadêmica

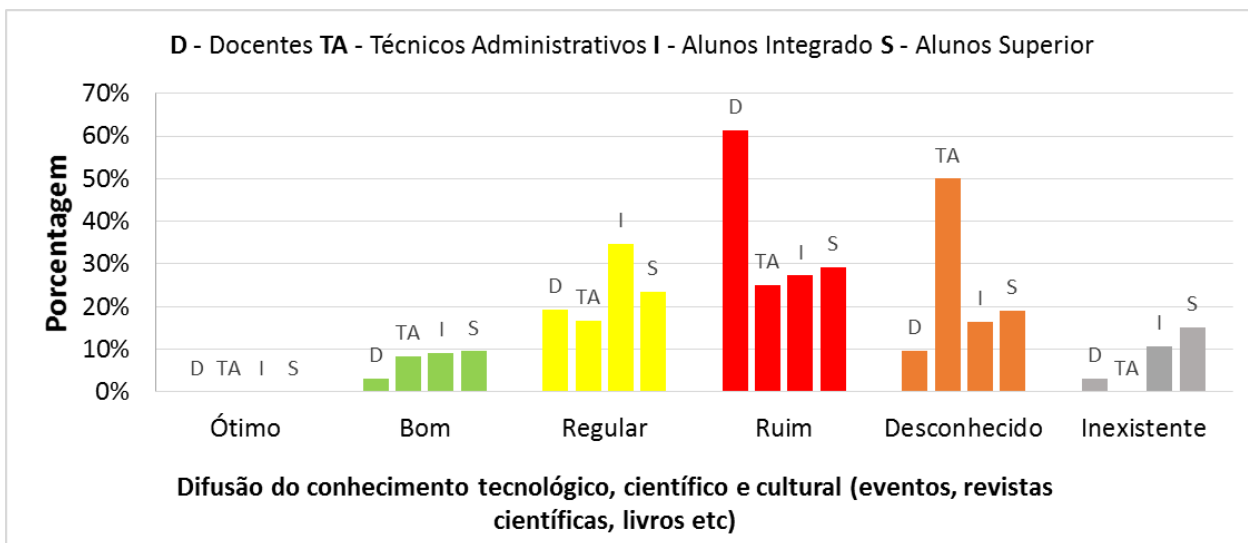
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Atuação da Ouvidoria:



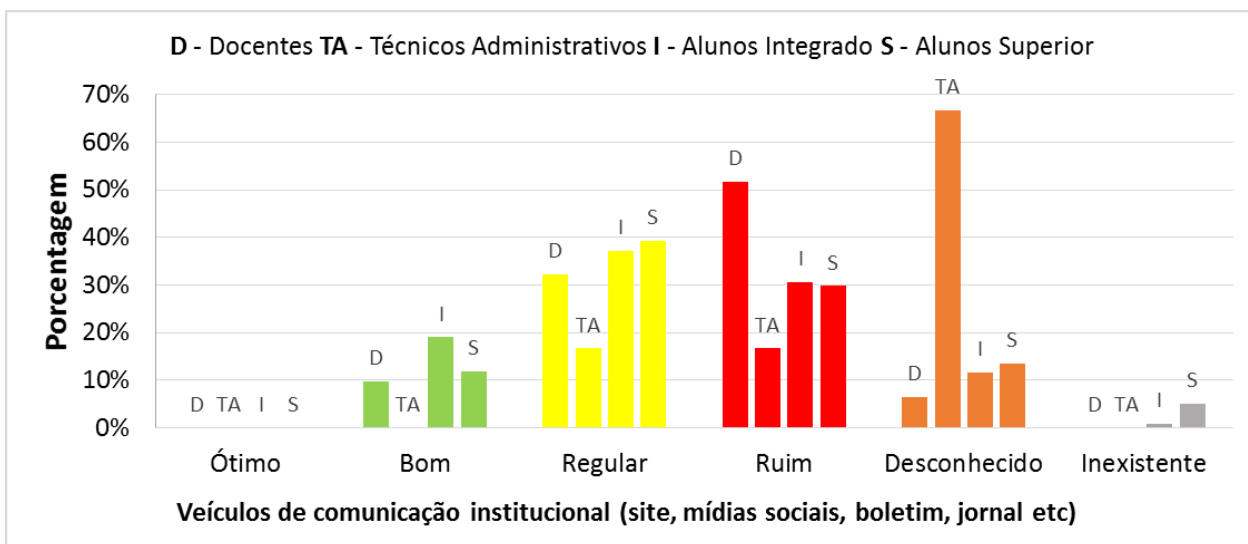
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Conhecimento do IFMG pela comunidade externa:



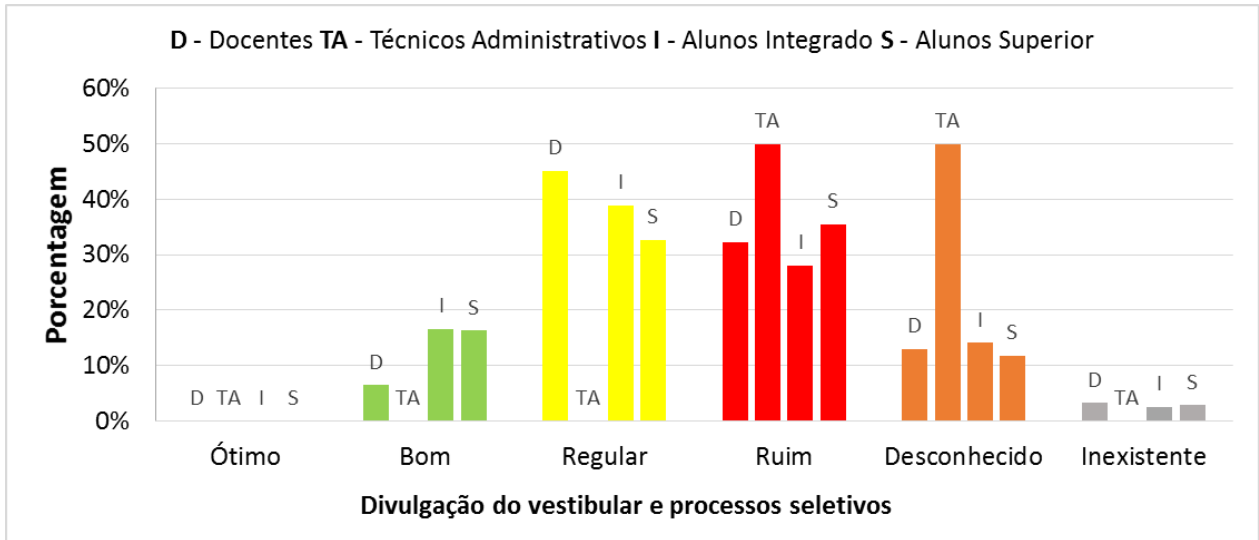
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc):



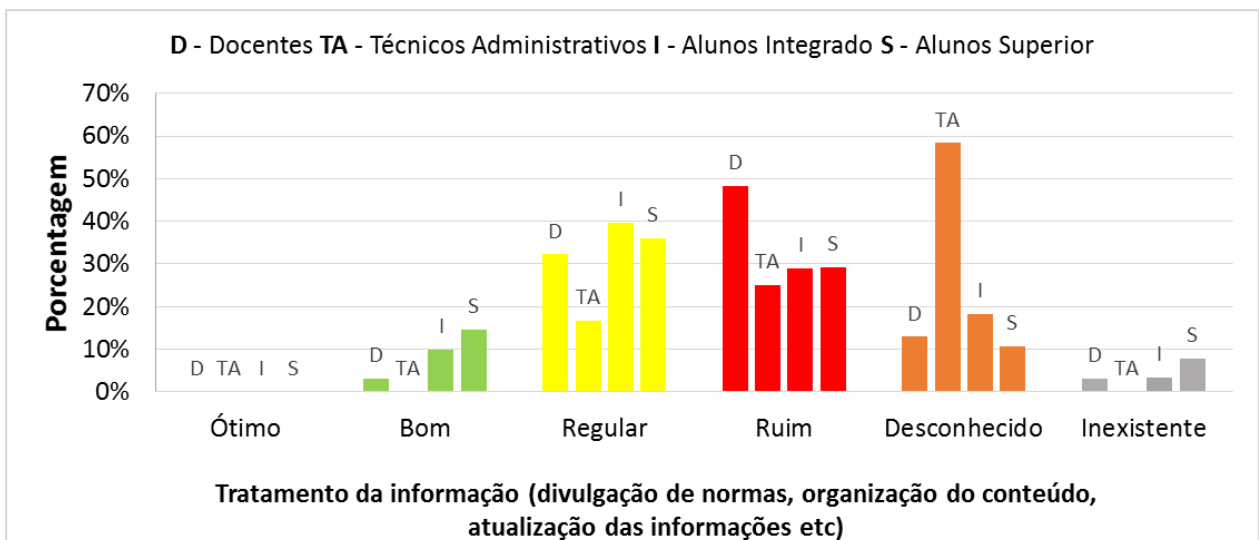
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc):



Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos:
 Divulgação do vestibular e processos seletivos:

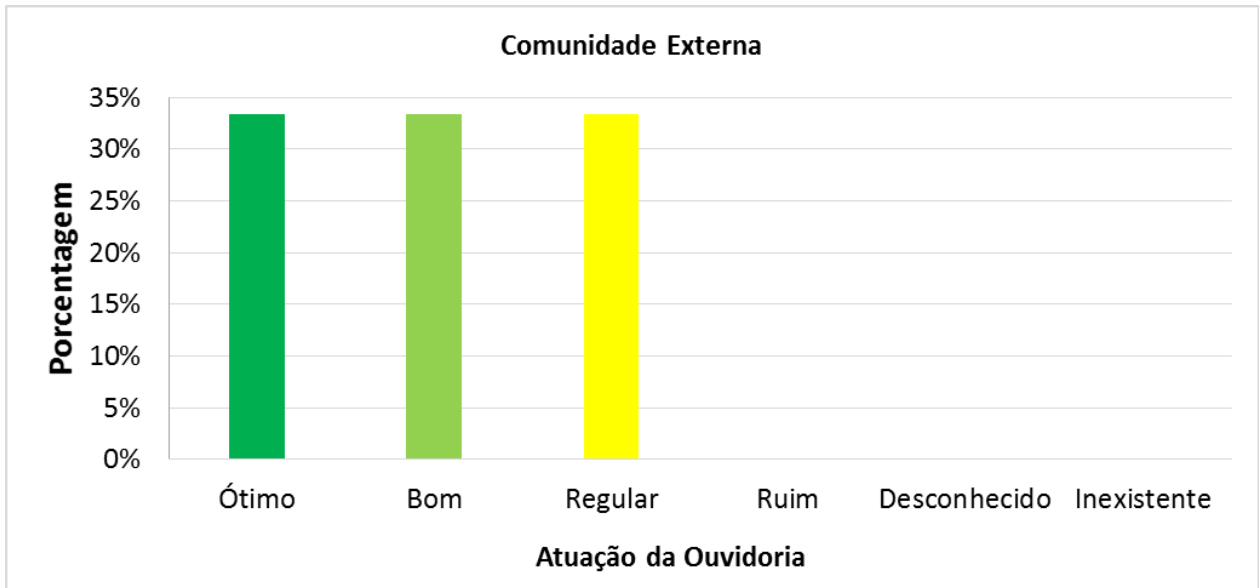


Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos:
 Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc):

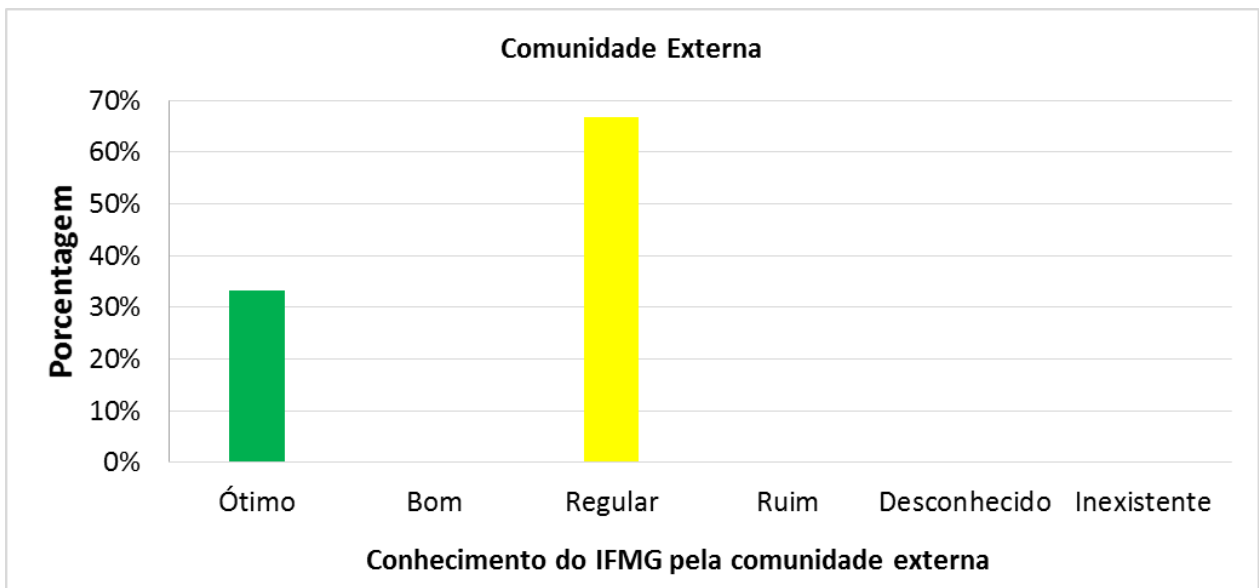


Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade – Comunidade Externa

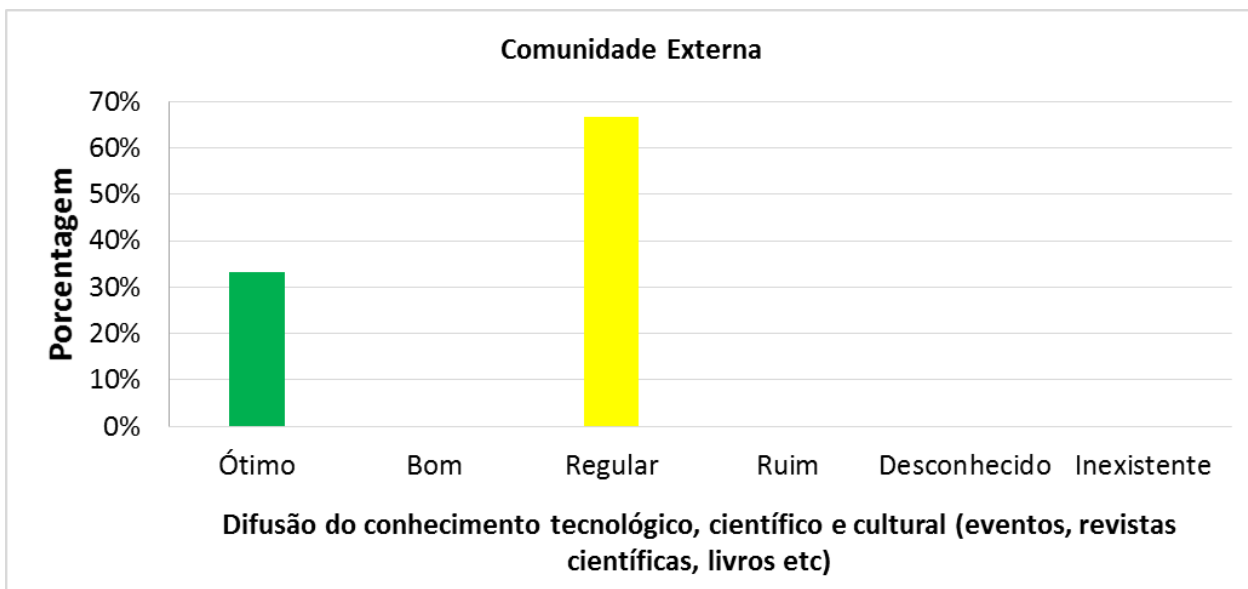
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Atuação da Ouvidoria:



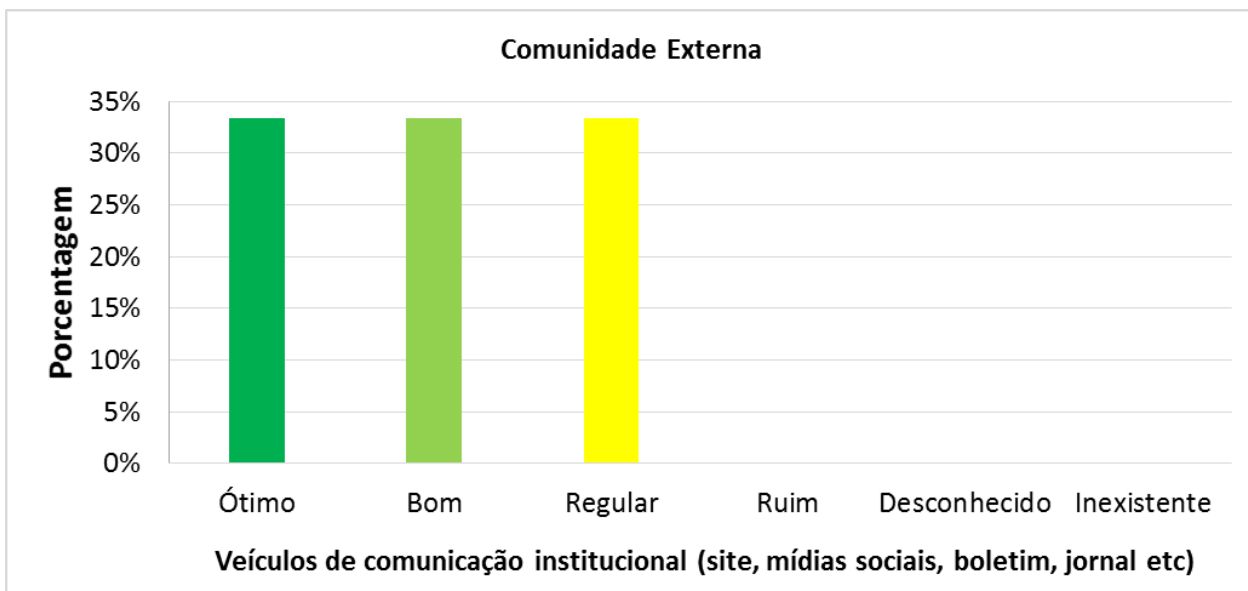
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Conhecimento do IFMG pela comunidade externa:



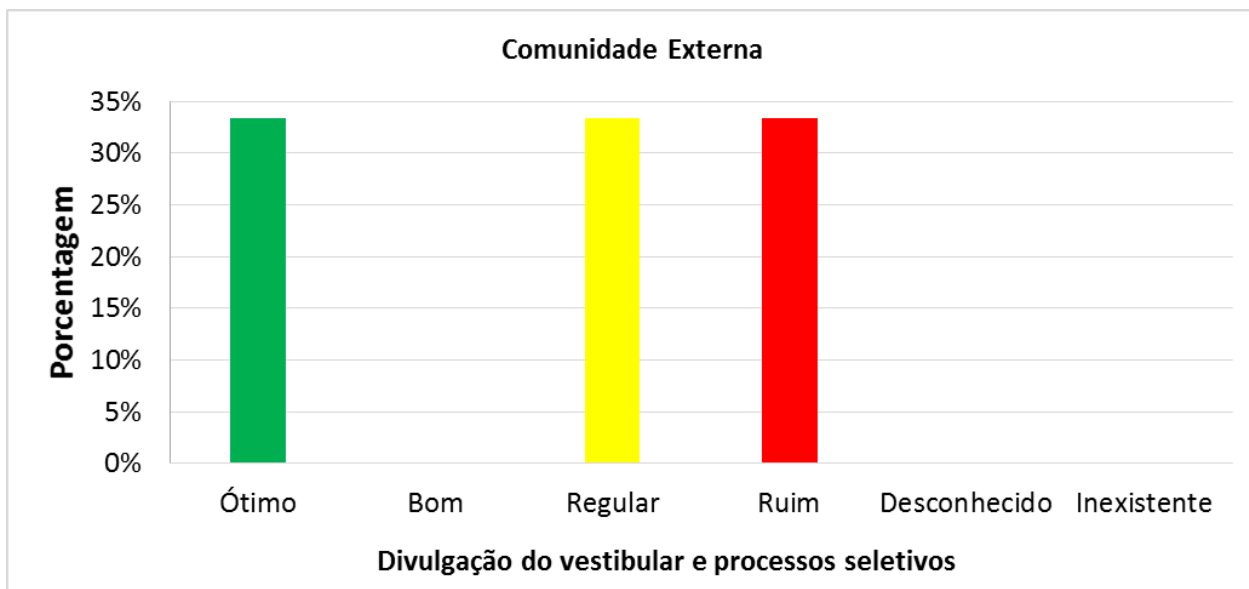
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc):



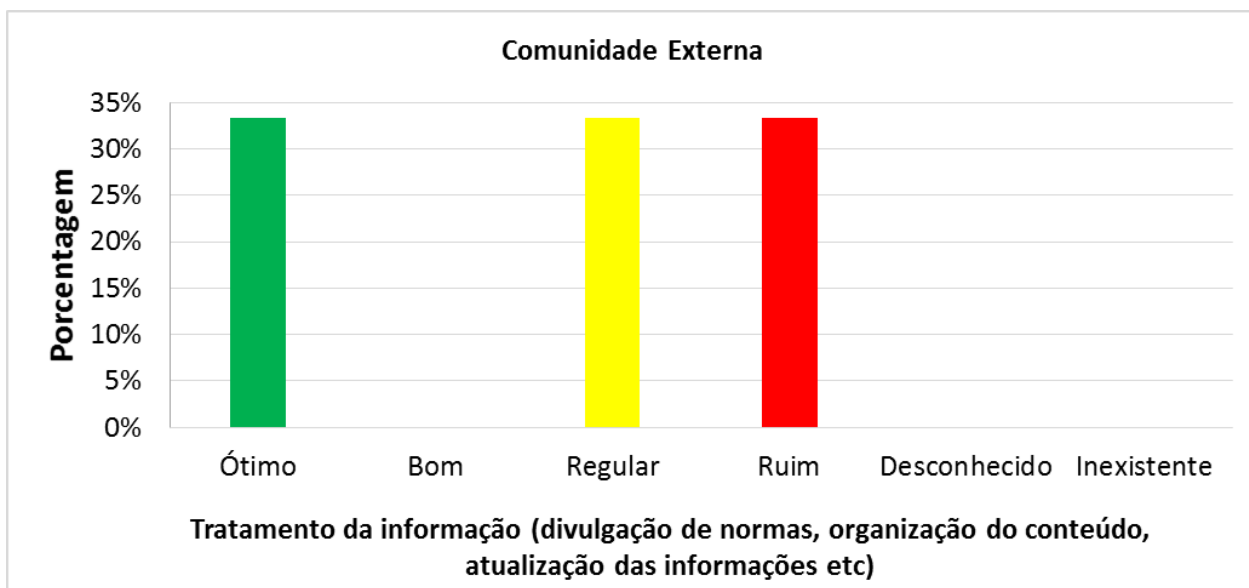
Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc):



Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos:
Divulgação do vestibular e processos seletivos:

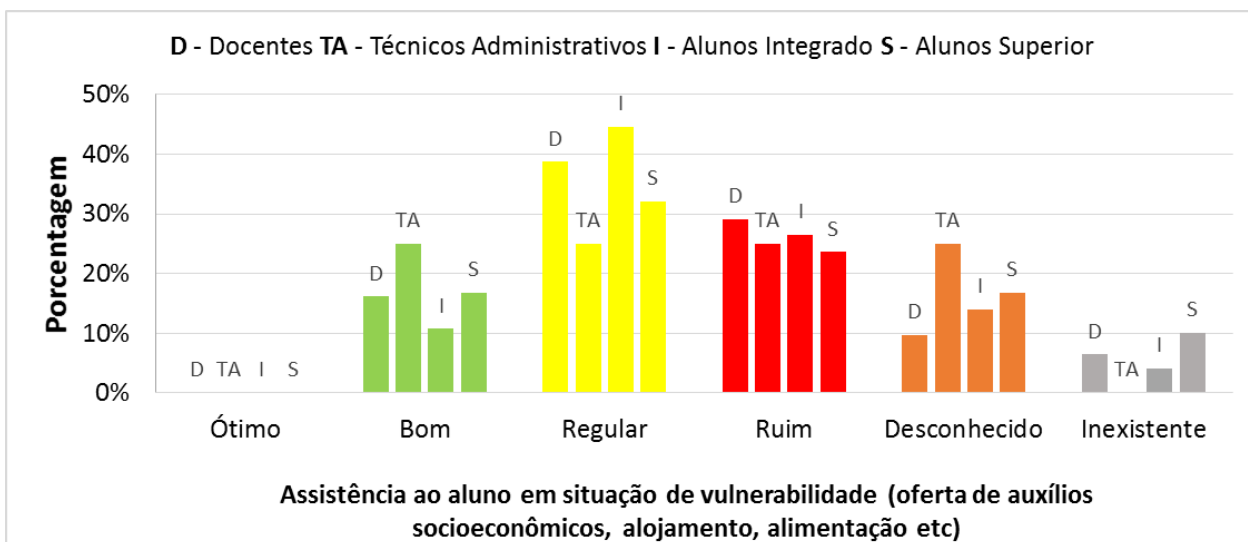


Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos:
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc):

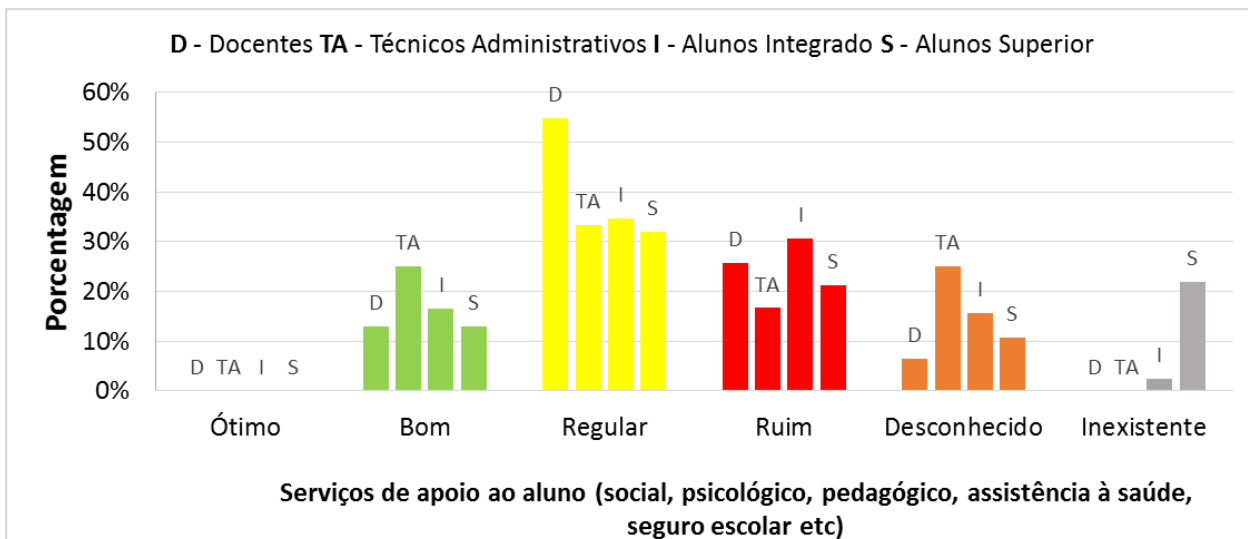


Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante – Comunidade Acadêmica

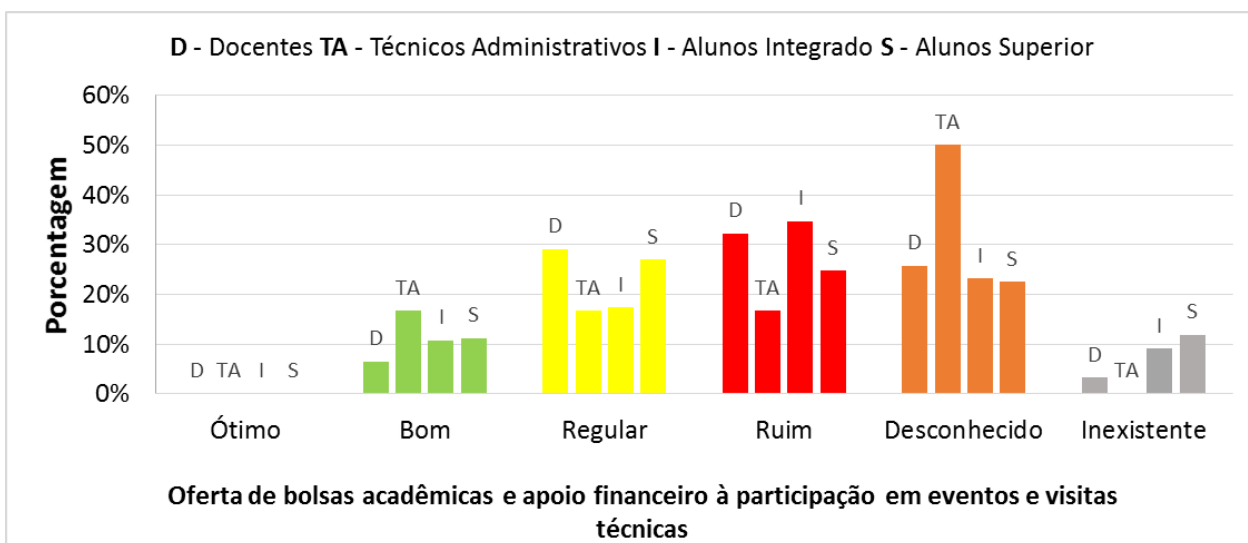
Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc):



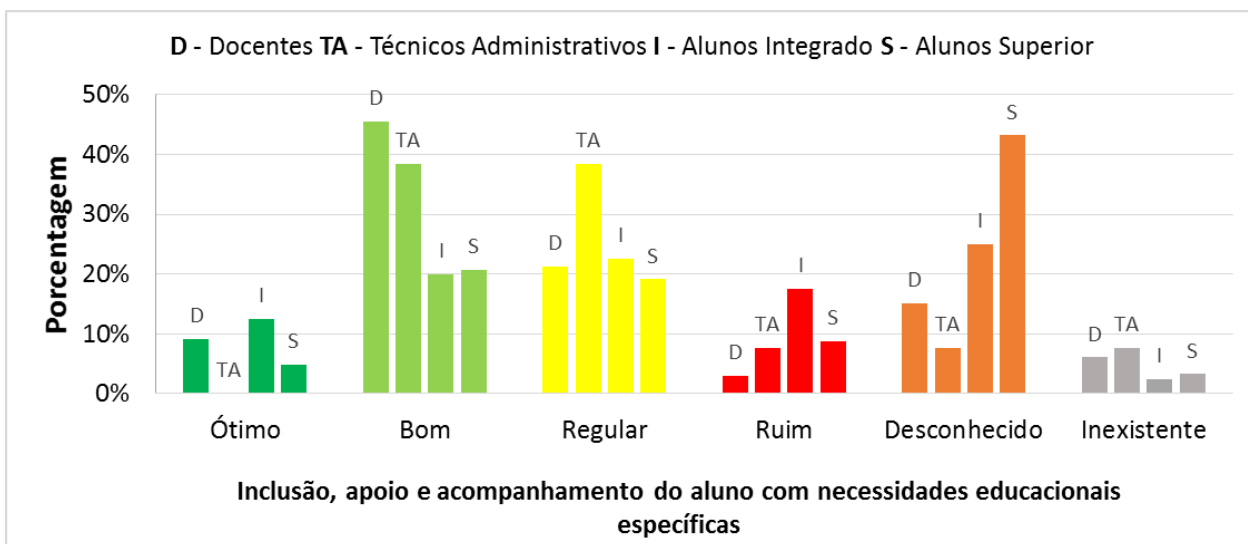
Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc):



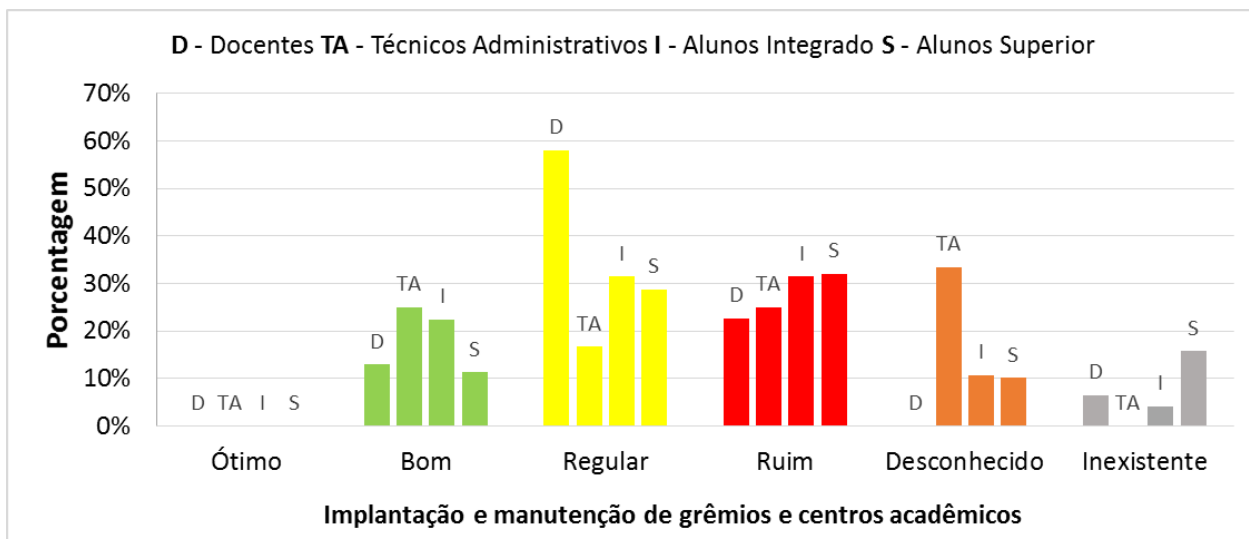
Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas:



Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas:



Em relação às políticas de atendimento ao estudante, avalie os seguintes aspectos: Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos:



Análise do Eixo: A integração entre ensino, pesquisa e extensão recebeu avaliação positiva somente dos discentes (tanto do ensino superior quanto do técnico). Já a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão foi unanimemente vista em termos negativos, havendo, contudo, elevados percentuais de classificação “regular”. A mesma situação, ainda que com um menor percentual de avaliações “ruim”, repete-se no juízo sobre a coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais. A avaliação dos programas e ações de ensino é também negativa em todos os segmentos, ressaltando-se, entretanto, elevados percentuais da classificação “regular”. O mesmo quadro se repete no que diz respeito aos “programas e ações de pesquisa” e aos “programas e ações de extensão” (contando estes, todavia, com menores percentuais da classificação “regular”). Os Programas de pós-graduação foram considerados “ruins”, “desconhecidos” ou “inexistentes”, pois o campus Santa Luzia não oferta nenhum curso na modalidade e os cursos ofertados em outros campi são pouco divulgados fora deles. A oferta de cursos semi-presenciais e a distância bem como a de cursos FIC é também avaliada de modo negativo pela comunidade acadêmica, sendo desconhecida por considerável parcela de todos os segmentos. A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas e culturais é avaliada negativamente por todos os segmentos. O mesmo quadro se repete nos juízos sobre as ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar e naqueles sobre as parcerias institucionais para a oferta de estágio e nos relativos ao uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

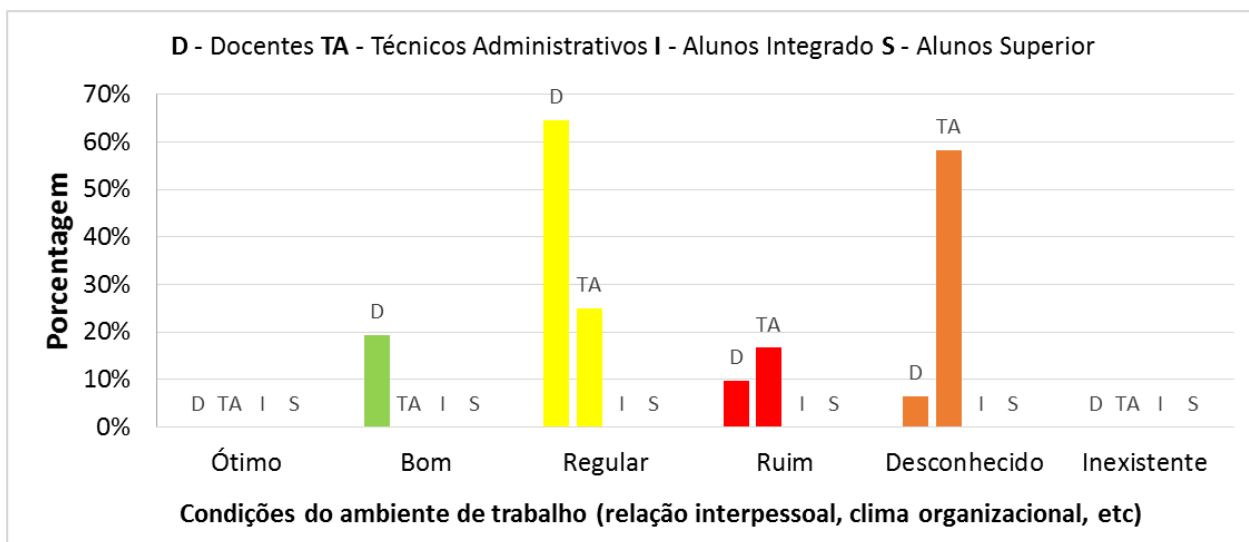
A atuação da ouvidoria é “desconhecida” ou “inexistente” para a maioria da comunidade acadêmica. O conhecimento do IFMG pela comunidade externa é avaliado como bastante negativo. Quadro similar repete-se no que diz respeito à difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural e aos veículos de comunicação institucional. No caso desses últimos, há, contudo, considerável percentual de avaliações “regulares” por parte de discentes dos cursos superiores e técnicos. Em relação à divulgação do vestibular e processos seletivos há predomínio de avaliações negativas entre todos os segmentos. Finalmente, no que tange ao tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.), preponderam, também, as avaliações negativas, havendo, todavia, significativos percentuais de avaliações “regulares”.

A assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade foi considerada insuficiente, existindo, contudo, significativo percentual de alunos dos cursos técnicos que a consideram “regular”. Os serviços de apoio ao aluno contam, também, com o predomínio de avaliações negativas, mas, entre os docentes, ressalta-se o elevado percentual da classificação “regular”. No que diz respeito à oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas, a avaliação é negativa em todos os segmentos. Com exceção dos docentes, a inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas é, também, vista negativamente pela comunidade acadêmica. Igualmente negativa é a visão sobre a implantação e manutenção de grêmios e centros educacionais, havendo, contudo, consideráveis percentuais entre discentes e, especialmente, docentes que a julgaram “regular”.

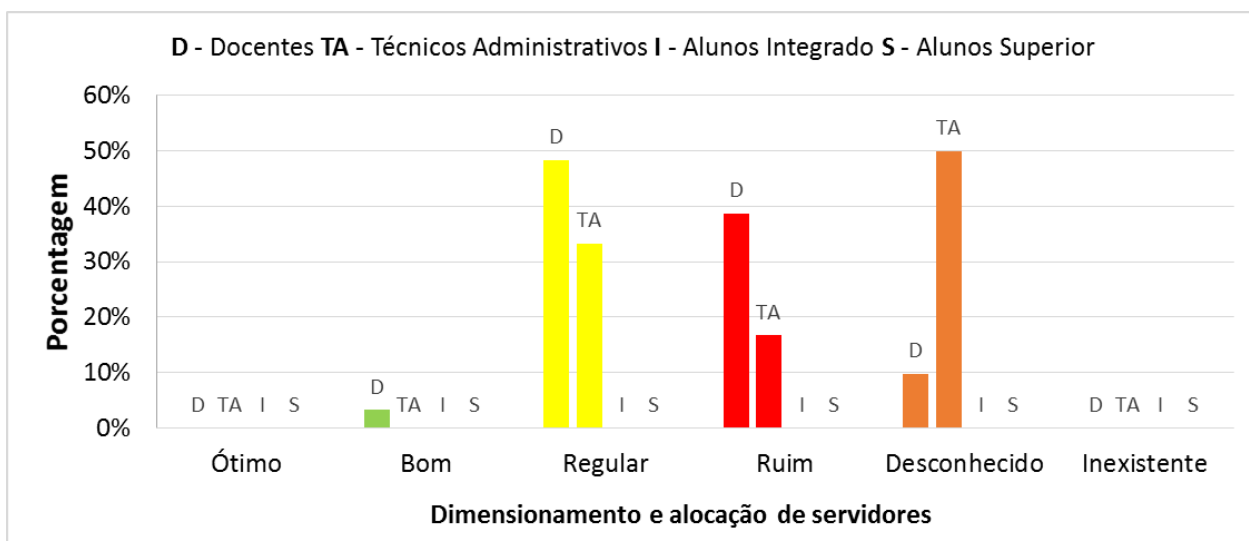
Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

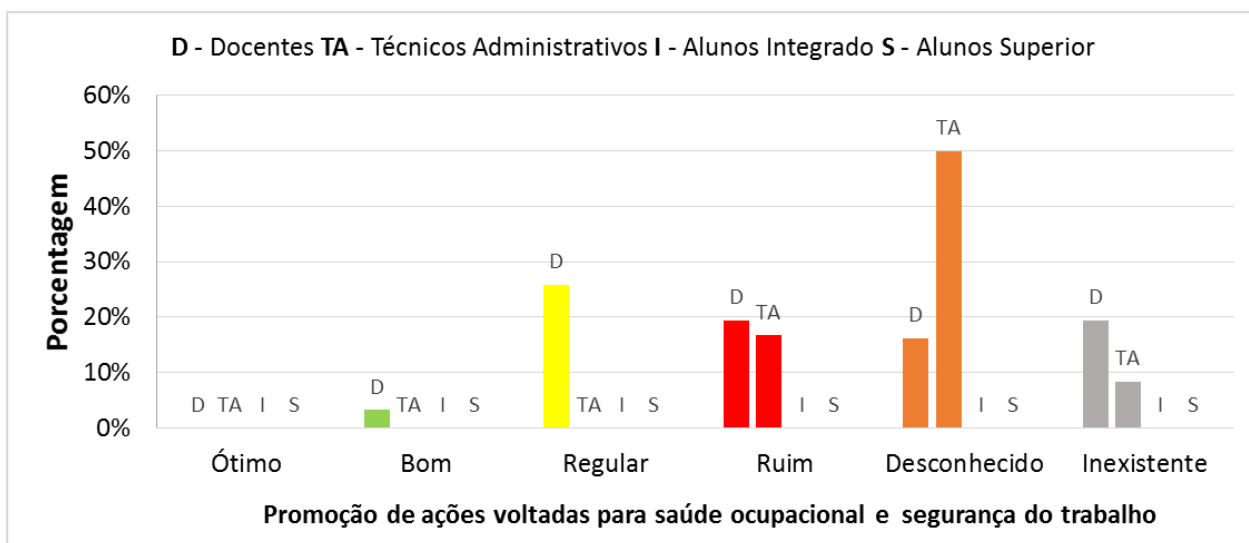
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional etc):



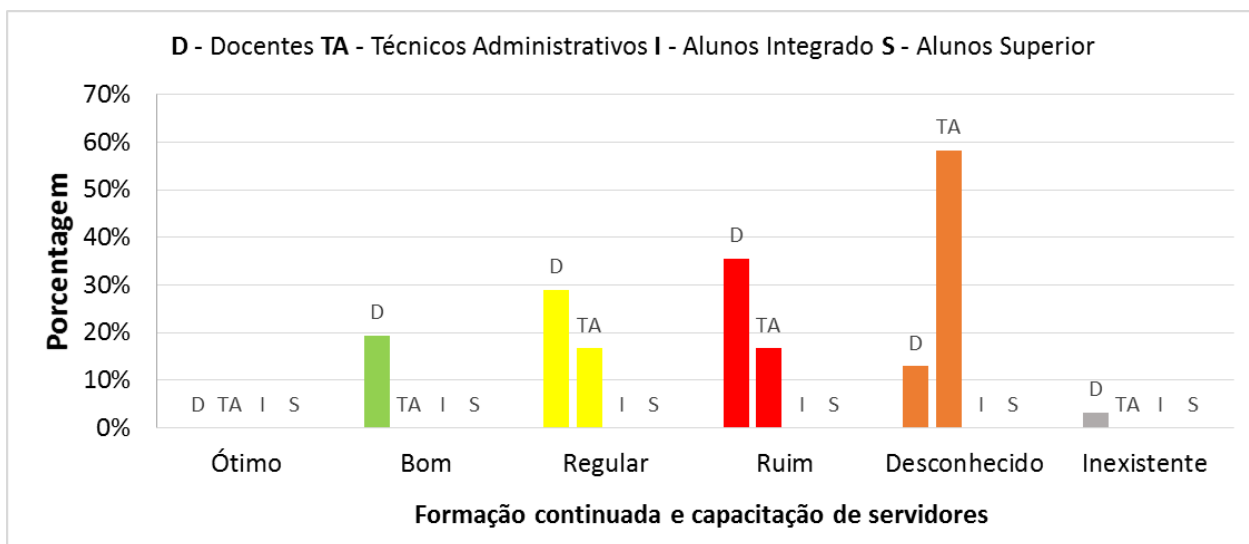
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Dimensionamento e alocação de servidores:



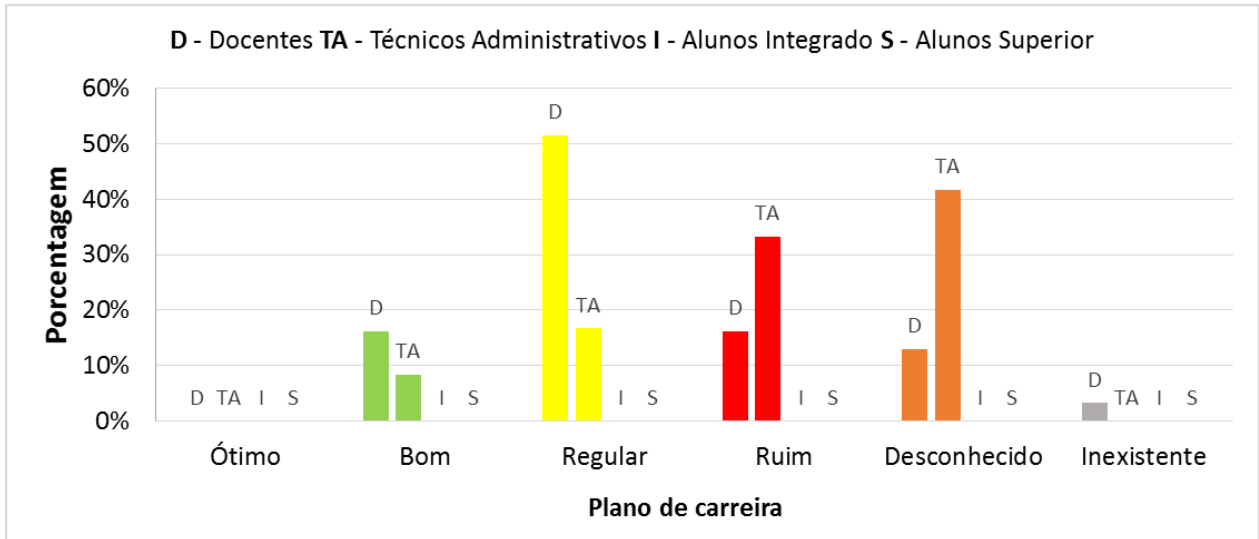
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho:



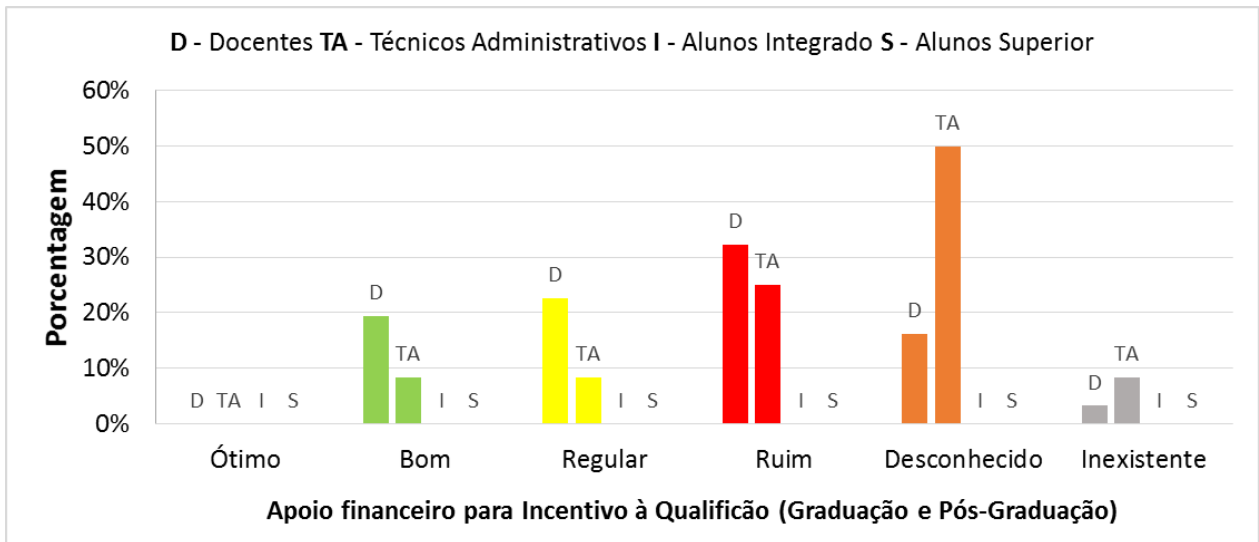
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Formação continuada e capacitação de servidores:



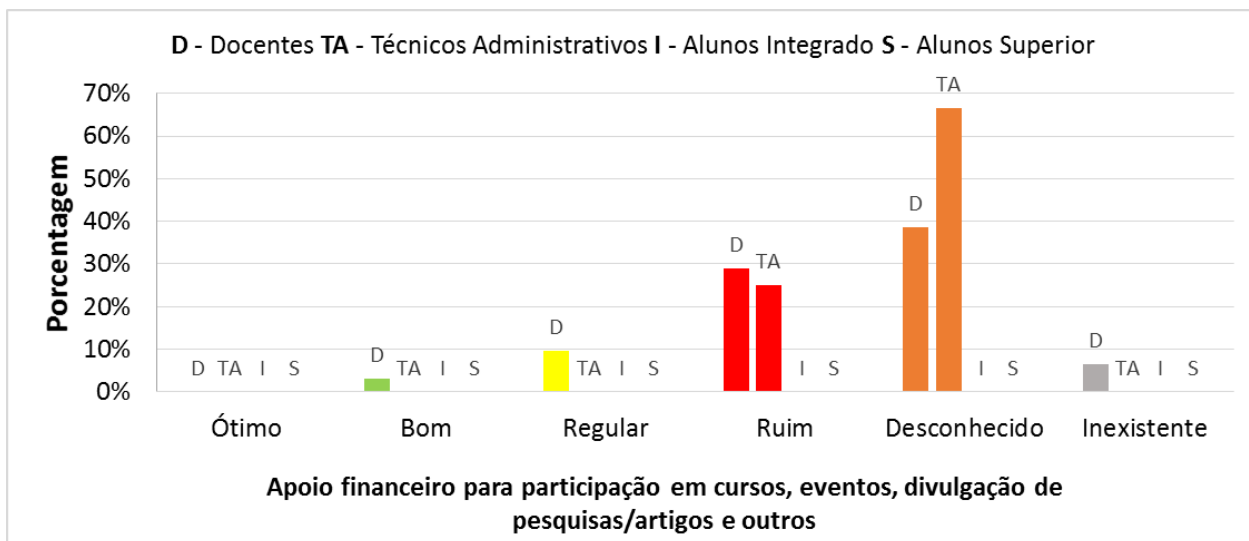
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Plano de carreira:



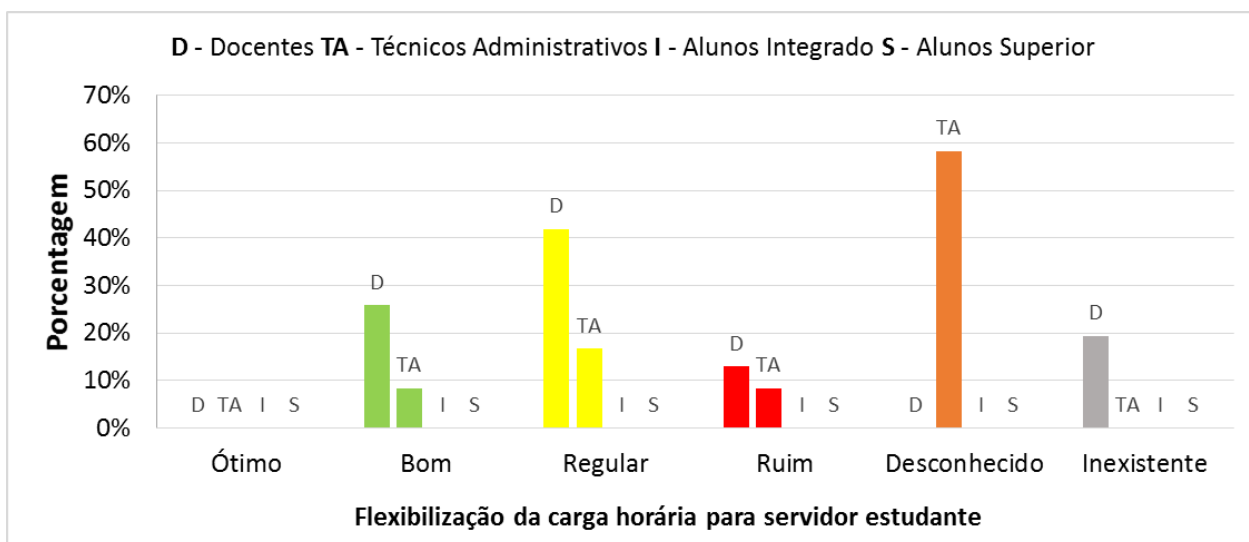
Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação):



Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros:

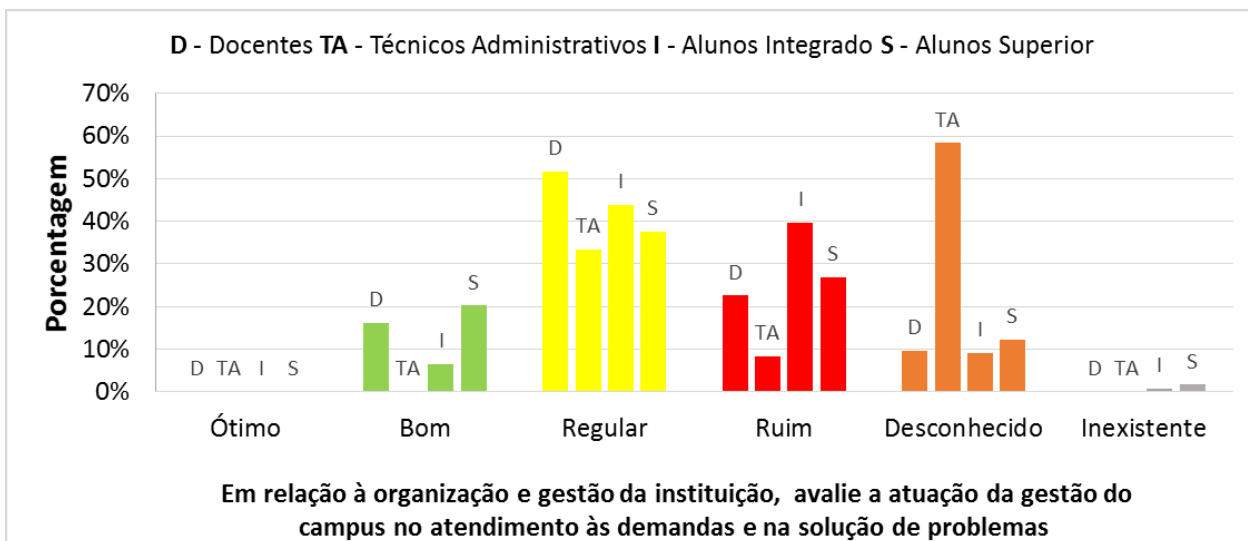


Em relação à política de pessoal, avalie os seguintes aspectos: Flexibilização da carga horária para servidor estudante:

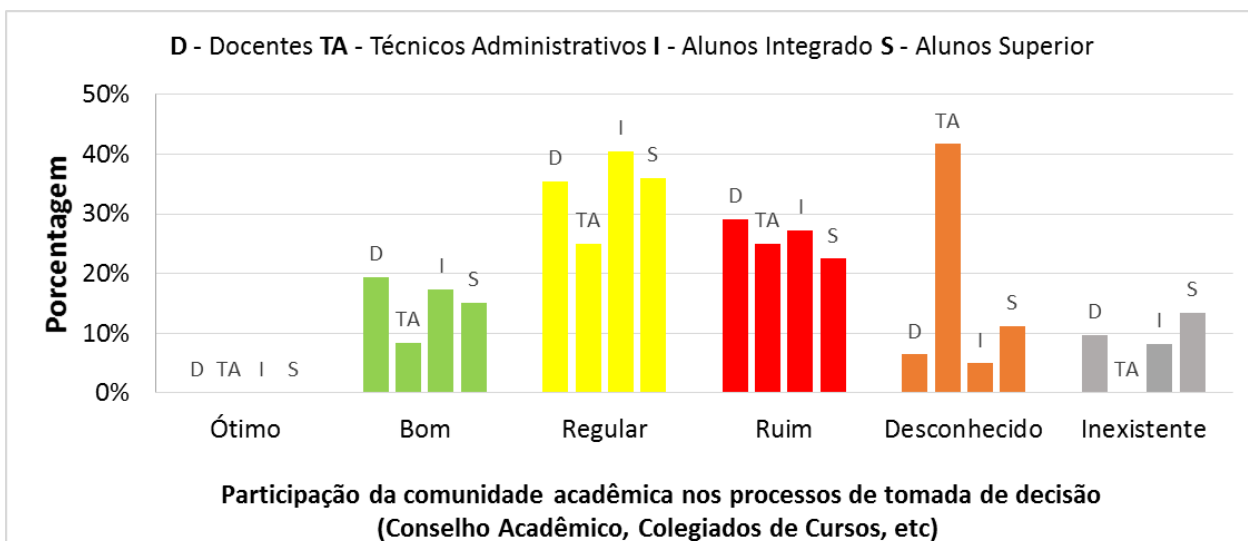


Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição – Comunidade Acadêmica

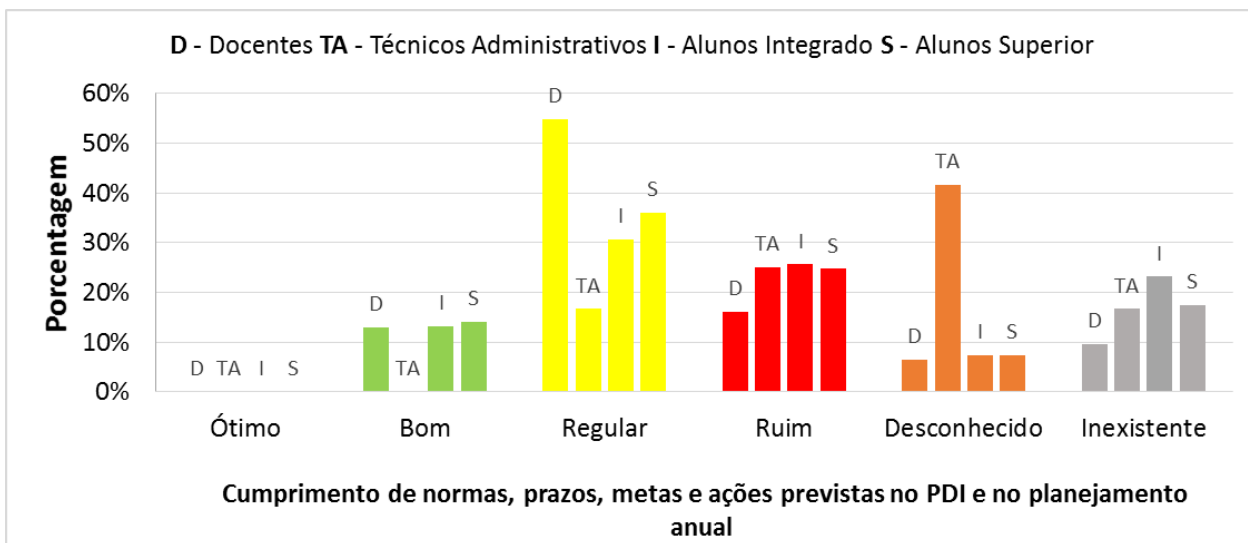
Em relação à organização e gestão da instituição, avalie a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas:



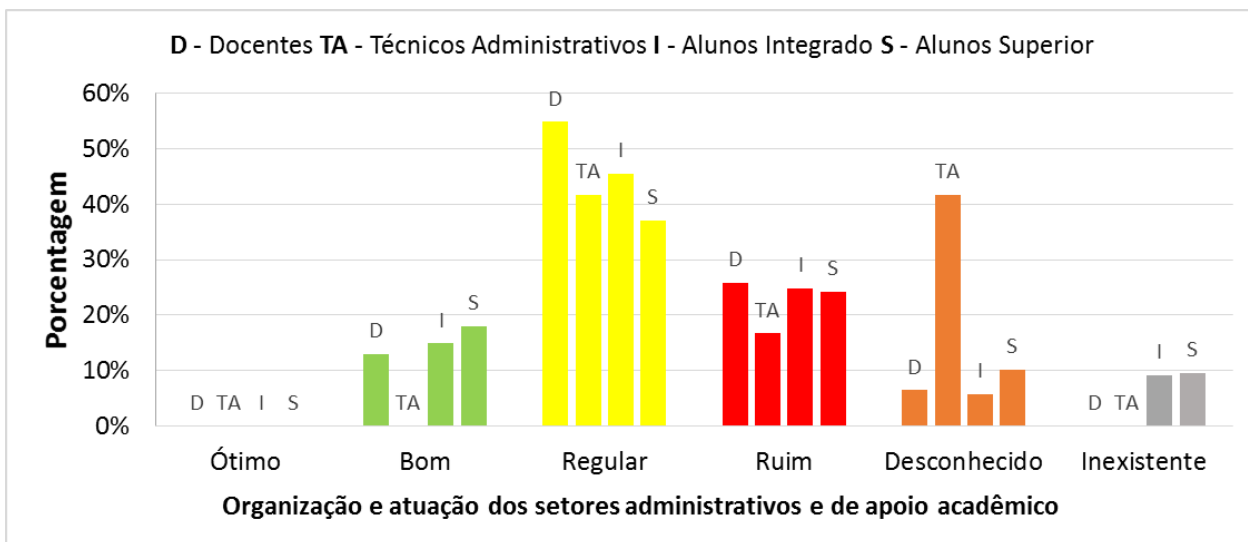
Ainda em relação a organização e gestão da instituição, avalie os seguintes aspectos: Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos etc):



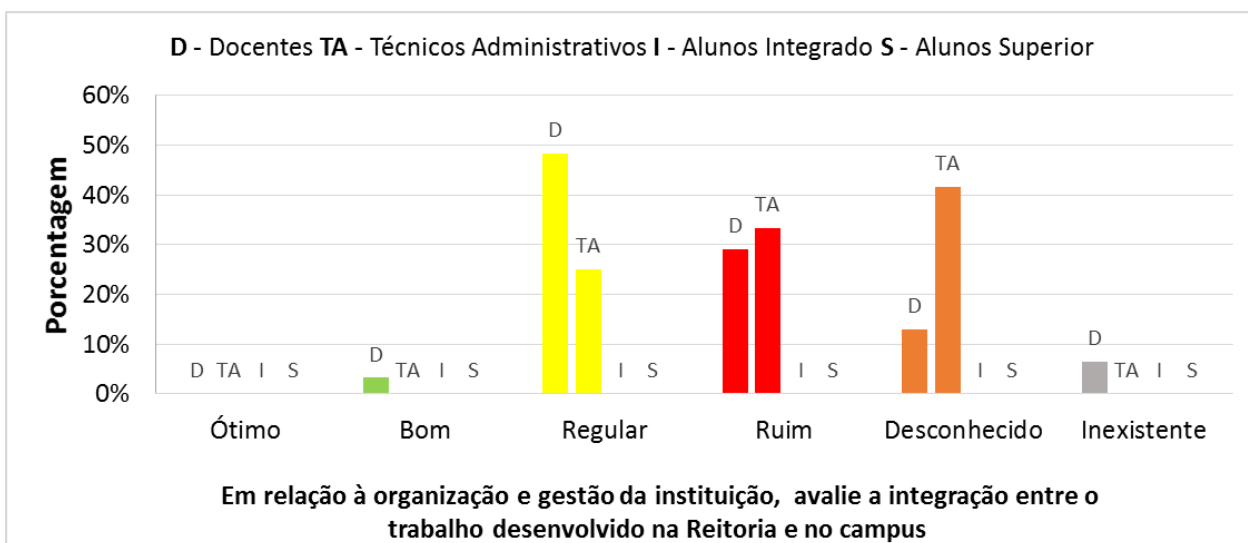
Ainda em relação a organização e gestão da instituição, avalie os seguintes aspectos:
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual:



Ainda em relação a organização e gestão da instituição, avalie os seguintes aspectos:
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico:

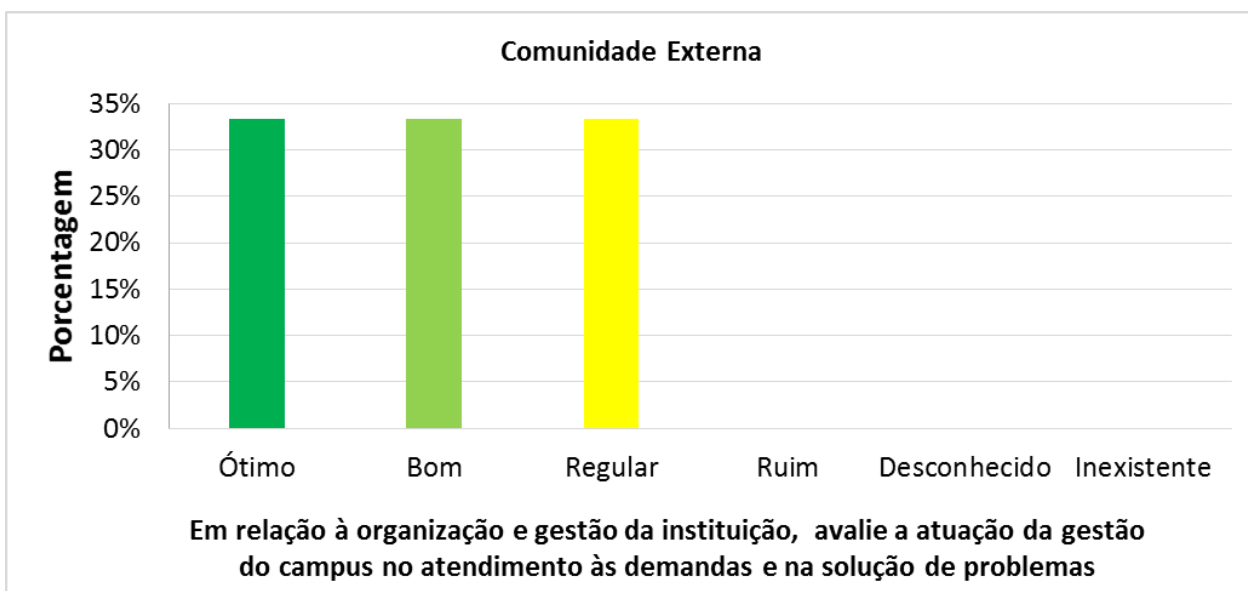


Em relação à organização e gestão da instituição, avalie a integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.



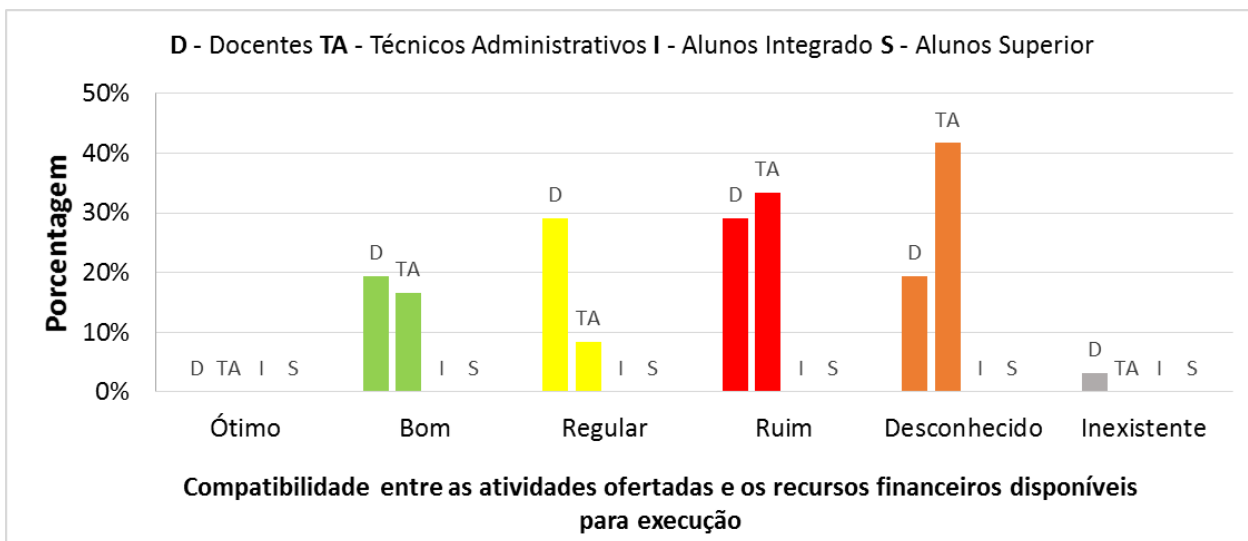
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição – Comunidade Externa

Em relação à organização e gestão da instituição, avalie a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas:

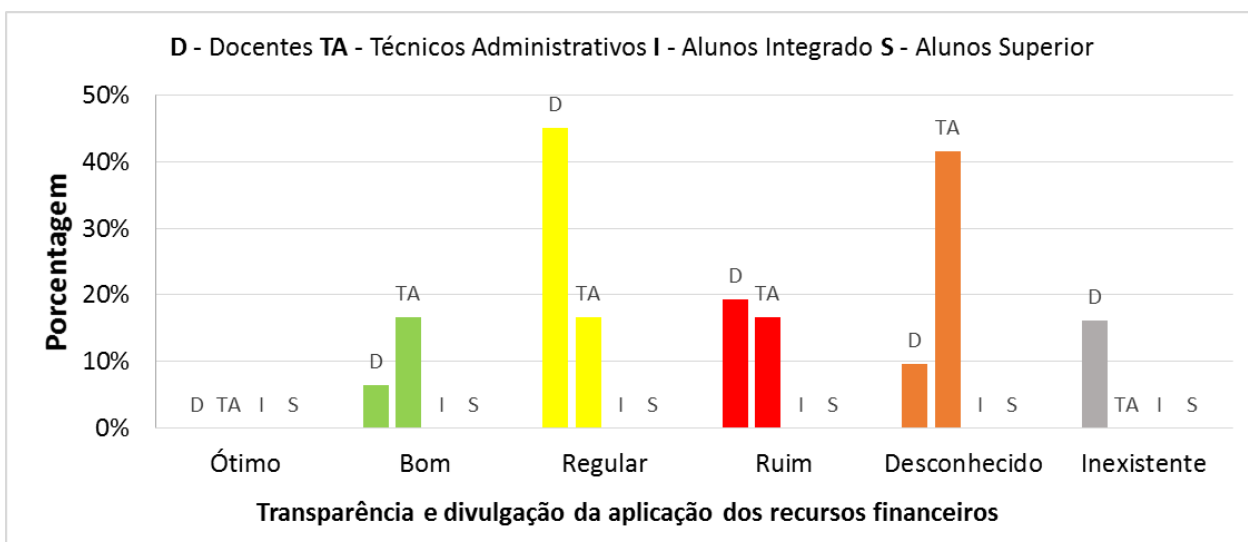


Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Em relação à sustentabilidade financeira do IFMG, avalie os seguintes aspectos:
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução:



Em relação à sustentabilidade financeira do IFMG, avalie os seguintes aspectos:
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros:



Análise do Eixo: No que diz respeito à avaliação do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional), não preponderam os juízos positivos entre os servidores, sendo importante destacar, entretanto, que, entre os docentes, há amplo predomínio da classificação “regular”. O dimensionamento e a alocação de servidores são vistos de maneira bastante negativa, especialmente entre os docentes. Quadro similar se repete no quesito que trata da promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho. Na avaliação da formação continuada e capacitação de servidores, predominam as avaliações negativas, particularmente entre os docentes. Igualmente negativa é avaliação do plano de carreira, sendo importante ressaltar, todavia, o elevado percentual da classificação “regular” entre os docentes e da classificação “ruim” entre os técnicos administrativos. No que tange ao apoio financeiro para incentivo à qualificação, há predomínio de avaliações negativas, existindo, contudo, um elevado percentual de desconhecimento entre os técnicos administrativos sobre o tema. O quadro é praticamente o mesmo quando se avalia o apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros, sendo preciso acrescentar que, nesse item, o percentual de desconhecimento entre os docentes é também bastante elevado. A flexibilização da carga horária para o servidor estudante foi vista de forma negativa pelos dois segmentos, havendo, contudo, um elevado percentual da classificação “regular” entre os docentes.

A atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas foi vista negativamente por todos os segmentos, havendo, todavia, uma visão mais positiva (isto é, mais classificações “bom” e “regular”) entre discentes dos cursos superiores e docentes. O quadro é praticamente o mesmo quando se tratou de avaliar a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão. O cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual também foi avaliado de forma predominantemente negativa. Igualmente negativa é avaliação sobre a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico, havendo, contudo, expressivos percentuais de classificação “regular” em todos os segmentos. A integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus foi avaliada de forma negativa, ressaltando-se, todavia, o elevado percentual da classificação “regular” entre os docentes.

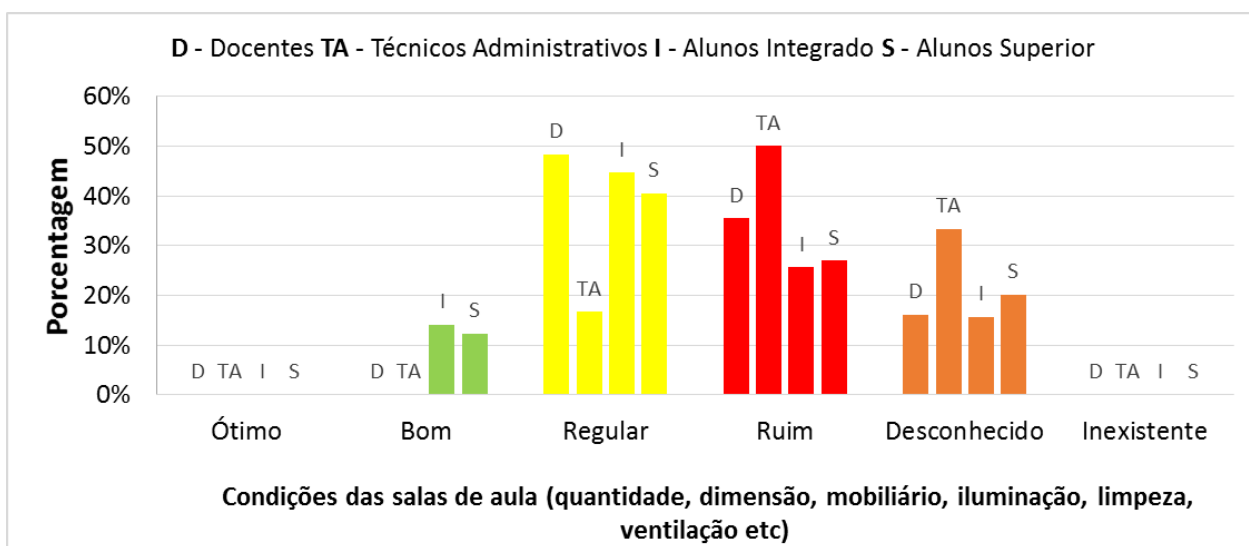
A compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis foi avaliada negativamente pelos servidores, destacando-se significativos percentuais da classificação

“ruim”. Igualmente negativa é a visão sobre a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, havendo predomínio, contudo, da classificação “regular” entre os docentes.

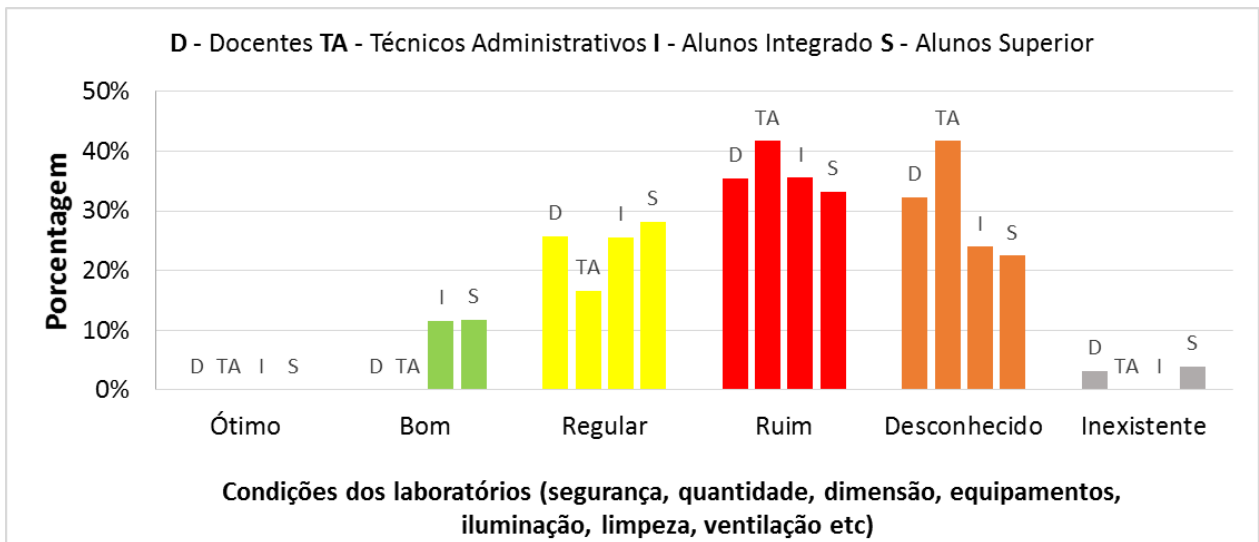
Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura – Comunidade Acadêmica

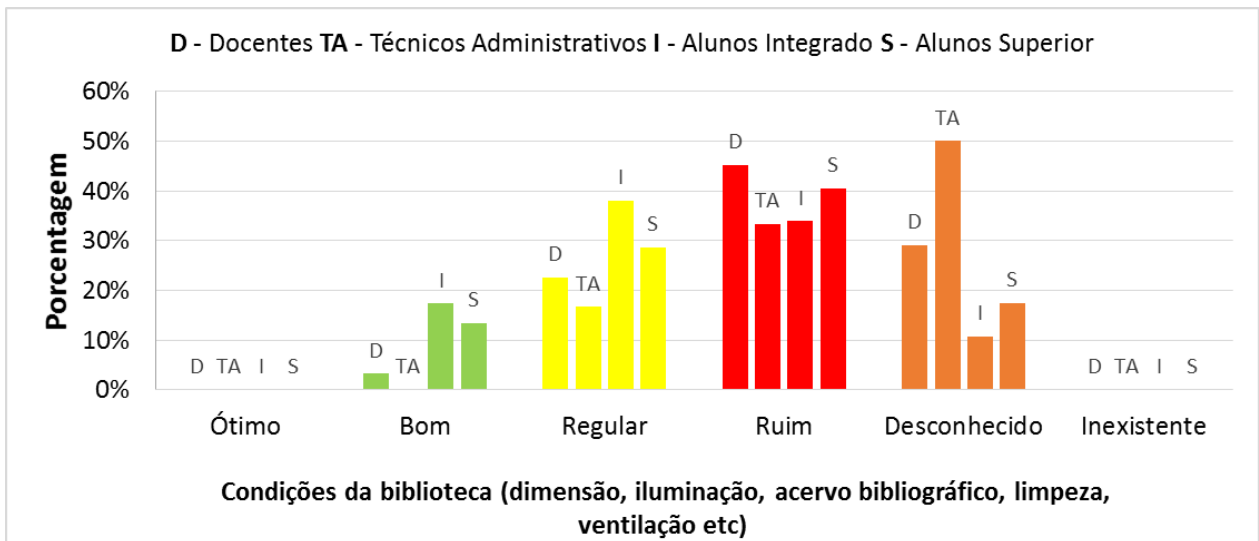
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc):



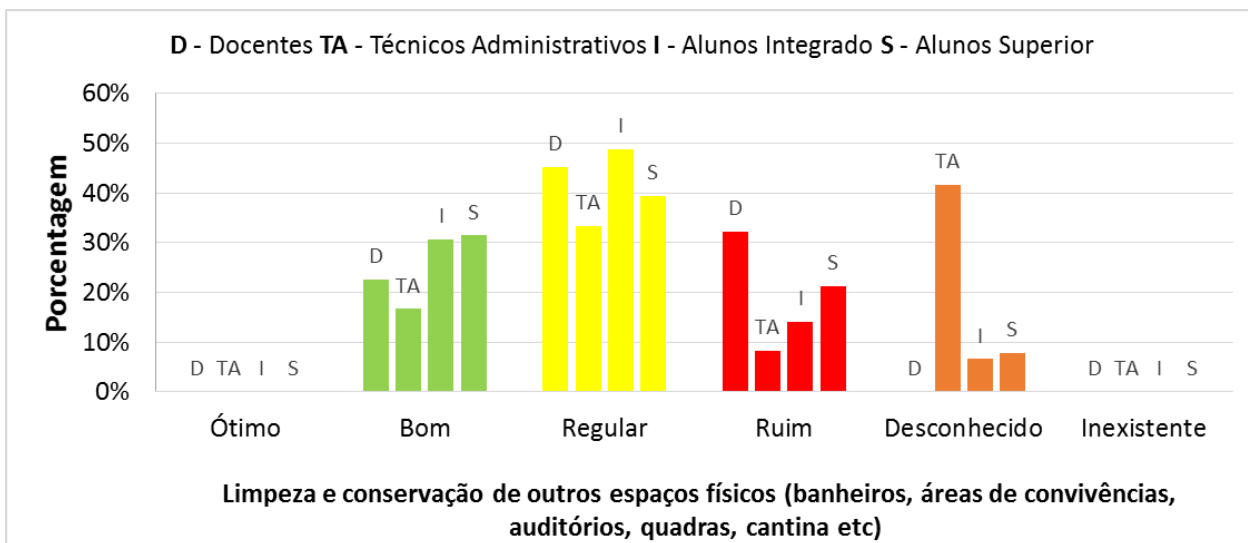
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc):



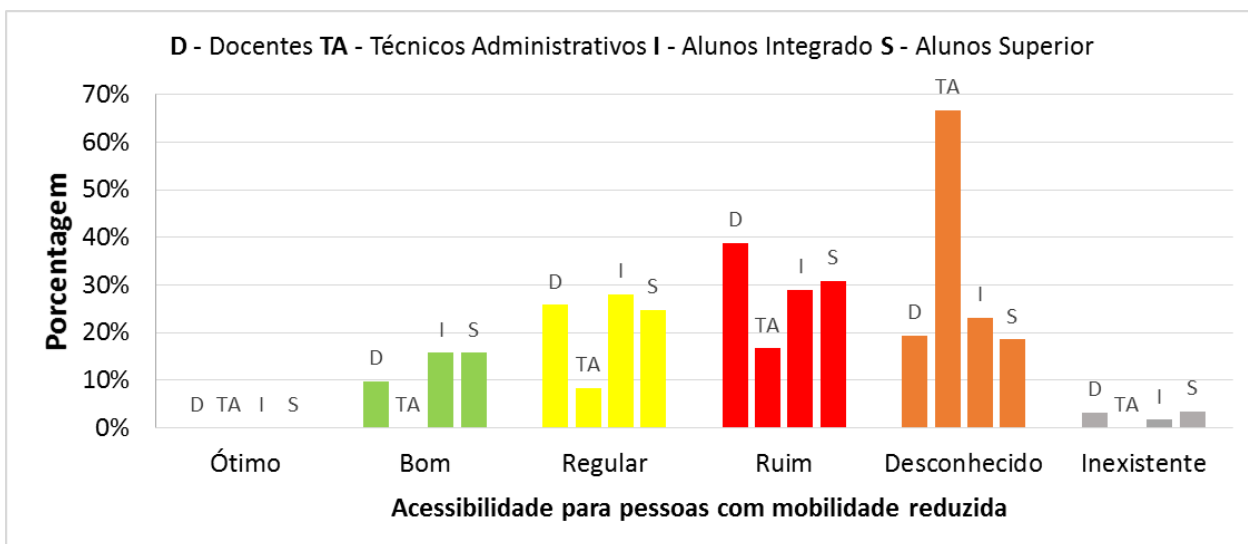
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc):



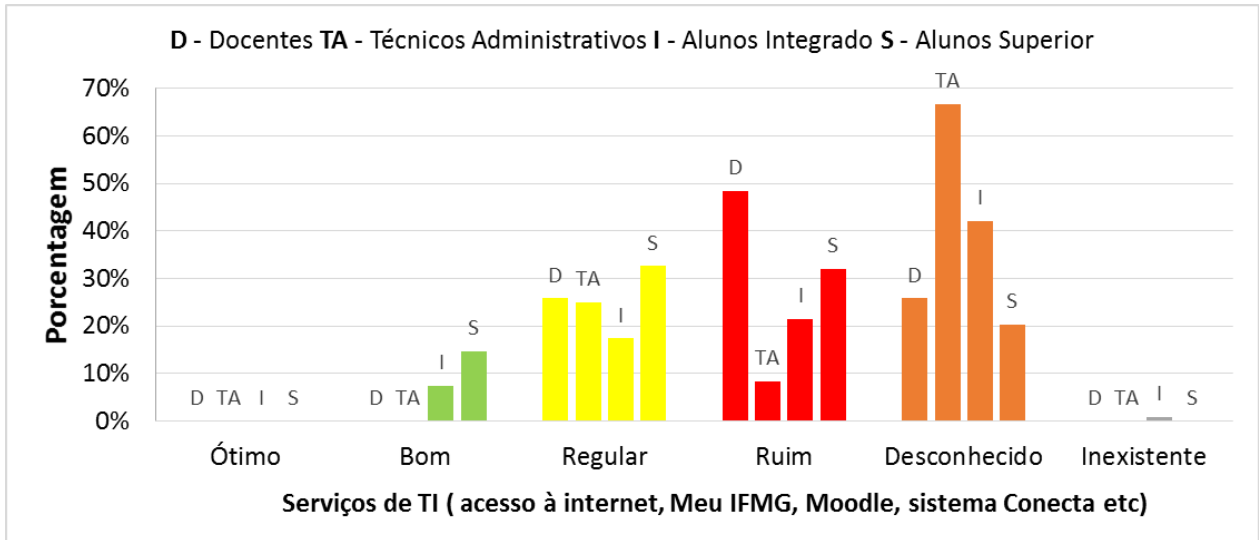
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc):



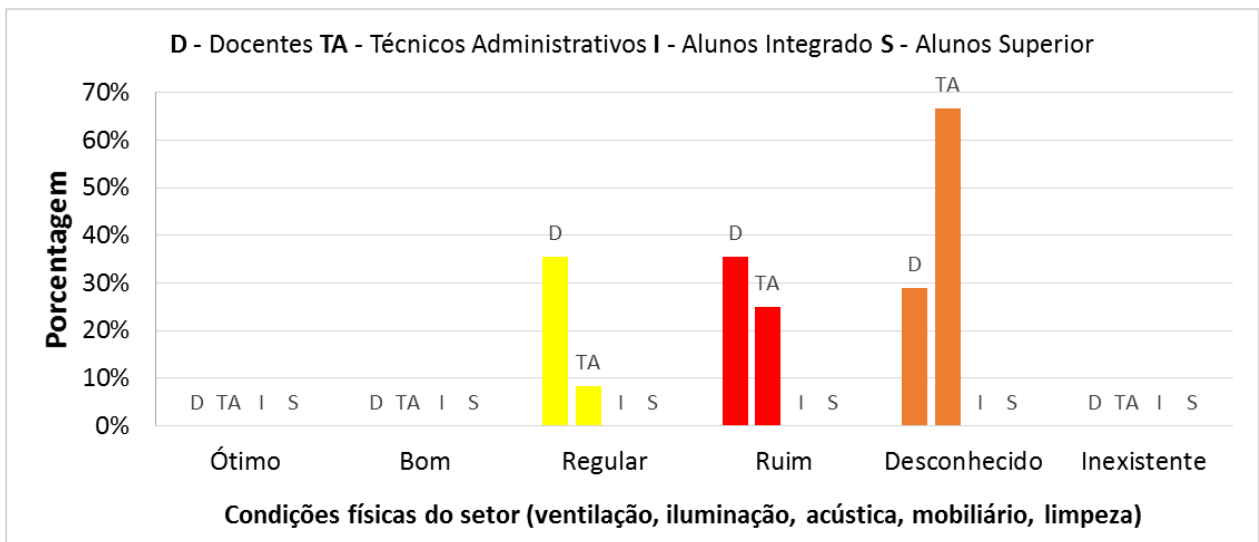
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida:



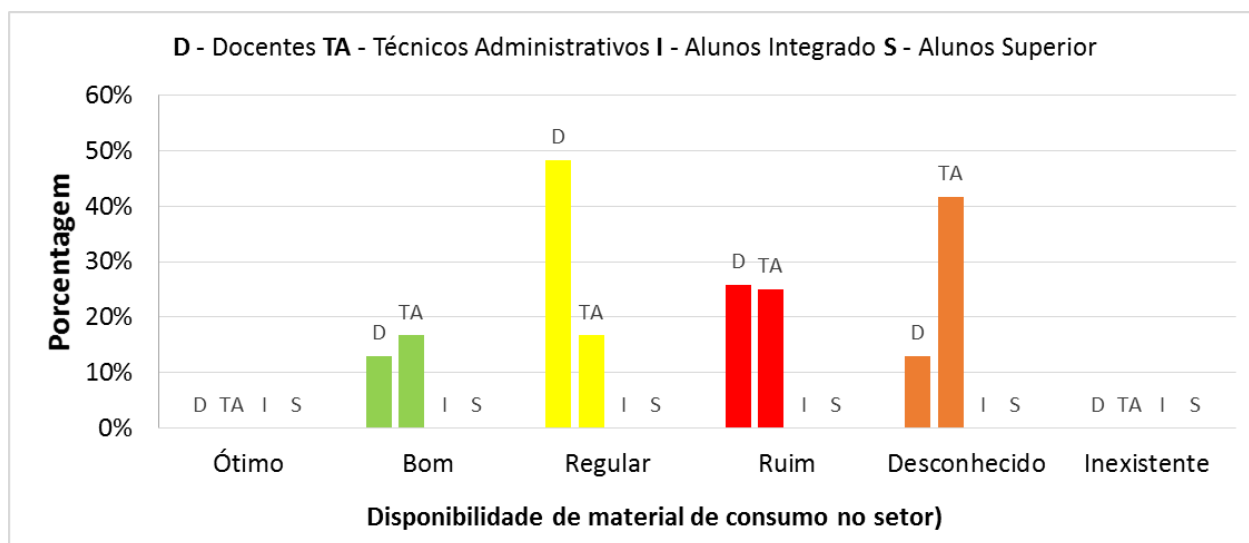
Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc):



Ainda em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza):



Ainda em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: Disponibilidade de material de consumo no setor:



Análise do Eixo: No que diz respeito às salas de aula, predominaram, em todos os segmentos, as avaliações negativas, o mesmo acontecendo em relação às condições dos laboratórios. Quadro idêntico se repete quanto se trata de avaliar as condições da biblioteca, havendo, contudo, significativo percentual da classificação “regular” entre os alunos do curso técnico. Em relação à limpeza e conservação de outros espaços físicos, prepondera uma visão negativa, mas é considerável o percentual da classificação “bom” entre os discentes. Por sua vez, a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida é avaliada negativamente por todos os segmentos. Situação similar ocorre na avaliação dos serviços de TI, sendo especialmente elevado o percentual da classificação “ruim” entre os docentes. Igualmente negativa é avaliação sobre as condições físicas do setor e sobre a disponibilidade de material de consumo no setor. Em relação ao último item, vale destacar, contudo, o elevado percentual da classificação “regular” entre os docentes, o mesmo não ocorrendo entre os técnicos administrativos.

5 – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5.1 – Autoavaliação Institucional

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Propostas
Planejamento e Avaliação institucional	Processo de autoavaliação institucional		Ampliar e diversificar a divulgação do processo de autoavaliação institucional, iniciando já no começo do ano com a publicização dos resultados de 2017.
	Poucas melhorias promovidas devido ao processo de autoavaliação		A crescente participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional aponta para a consolidação desse instrumento como um canal de expressão dos diversos segmentos da instituição. A ampliação da divulgação dos resultados contribuirá para que a comunidade acadêmica mantenha-se mais atenta e mobilizada para a implementação de melhorias apontadas nos dados levantados no relatório de autoavaliação.
Desenvolvimento Institucional		Qualidade do Ensino	Pretendemos incrementar a qualidade de ensino com capacitações e diversificação das atividades de ensino.
		Gestão democrática e transparente	Continuar promovendo e estimulando a participação da comunidade nas decisões da gestão seja por meio de reuniões, comissões ou conselhos, como já vem sendo feito no planejamento do orçamento, na organização das Semanas do Meio Ambiente, Nacional de

			Ciência e Tecnologia e da Diversidade nos conselhos de classe, colegiados de cursos etc.
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Continuar investindo em capacitação de servidores, encontros regionais para trocas de experiências, atividades diversificadas para os discentes, oportunidades de estágio etc a fim de aumentar ainda mais qualidade do ensino e, conseqüentemente, da formação profissional.
	Desconhecimento de documentos e normas do IFMG		Ampliar a divulgação e facilitar o acesso nos sites.
	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável		Ampliar as ações seja por meio de projetos de pesquisa e extensão, seja através de atividades promovidas nas semanas temáticas oficiais do <i>campus</i> e ainda em ações junto à comunidade. Além disso, é importante ampliar a divulgação das atividades, para estimular a participação de todos, e divulgação dos resultados para que as pessoas tenham acesso ao que vem sendo feito e, assim conheçam melhor o <i>campus</i> .
	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade		O campus tem promovido palestras sobre temas variados ligados à diversidade de gênero, cor, religião, principalmente de forma integradas às semanas temáticas previstas no calendário. Além disso, muitas disciplinas trabalham o tema de forma mais específica.

	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa		A Coordenação de Extensão, junto com a Direção Geral e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, pretendem estimular projetos de pesquisa e extensão, cursos FIC e eventos que aproximem o IFMG da comunidade.
	Relação com a comunidade externa precisa ser melhorada.		A Coordenação de Extensão, junto com a Direção Geral e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, pretendem estimular projetos de pesquisa e extensão, cursos FIC e eventos que aproximem o IFMG da comunidade.

		Melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Há um predomínio de avaliações positivas entre docentes e discentes, não ocorrendo o mesmo entre os técnicos administrativos. Na maior parte do primeiro semestre de 2017, contávamos com poucos técnicos administrativos, o que gerou sobrecarga de trabalho e, conseqüentemente, adoecimento. Com a contratação de novos servidores, as tarefas foram redistribuídas. Foi montada uma comissão, vinculada à reitoria, para promover ações para saúde e qualidade de vida dos servidores. Todos foram convidados a integrar a comissão. Contudo, somente docentes se disponibilizaram. Assim, é importante aumentar o engajamento dos técnicos tanto na proposição de atividades, quanto na adesão às atividades propostas. Além disso, é necessária maior atuação da coordenação de gestão de pessoas nesse sentido.
Políticas Acadêmicas	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais		A busca de integração com a comunidade tem crescido com o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Pretende-se ampliar esse diálogo por meio da comunicação para melhor entender tais demandas.
		Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Temos conseguido alcançar um bom nível de entrosamento entre

			os três pilares do instituto. Pretendemos aumentar cada vez mais essa integração. Ações conjuntas dos três eixos estão programadas para 2018, como a participação no SIC bem como SNCT.
	Manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão		Não houve oferta de novos cursos em 2017 e, em 2018, não estão previstas novas vagas para cursos regulares, em função de não haver previsão de vagas para docentes. Contudo, foram ofertados cursos FIC em 2017 e estão previstas mais ofertas em 2018. Há uma comissão que está estudando as possibilidades de abertura de novos cursos para o ano de 2019. Em 2018, as ações programadas para expansão da atuação em pesquisa visam principalmente o incentivo à participação em editais externos. Em 2017, tivemos uma participação recorde no edital de pesquisa da reitoria, o que ampliará nossa atuação para 2018.
	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)		O ano de 2017 foi realmente muito difícil em relação às atividades de monitoria e tutoria com diversos cortes e atrasos de pagamentos. Esperamos encontrar melhores condições em 2018.
	Programas e ações de pesquisa (iniciação		A pesquisa também teve uma queda no financiamento ofertado

	científica, inovação tecnológica etc)		em 2017 em relação a 2016 o que, naturalmente, teve um impacto negativo nos nossos resultados. Para o ano de 2018 tivemos maior participação dos docentes e maior número de projetos aprovados nos editais. Além disso, é importante ampliar a divulgação dos trabalhos do <i>campus</i> e dos resultados. Em 2018, será realizada pesquisa sobre o perfil do pesquisador do campus Santa Luzia para determinação dos pontos principais de atuação.
	Promoção de eventos e atividades artísticas, científicas, esportivas e culturais.	Docentes, discentes e técnicos participam ativamente na proposição e organização de eventos.	Ao longo dos anos, houve um aumento considerável de eventos propostos por docentes, discentes e técnicos. A Coordenação de Extensão, junto com a Direção de Ensino, NAAE e Direção Geral, continuará a promover e estimular esses eventos. Para 2018, a Coordenação de pesquisa planeja ações como palestras e mini cursos. Além disso deverá ocorrer uma participação mais intensa na SIC.
	Programas e ações de extensão	Serviços voltados para a comunidade externa	Há previsão de novos cursos FIC que serão ofertados para a comunidade externa. Além disso, a Coordenação de Extensão, em seus editais, estimula e favorece projetos que têm uma relação maior

			com a comunidade externa.
	Baixa oferta de programas de pós-graduação	Corpo docente capacitado para oferta de cursos.	O <i>campus</i> tem buscado consolidar os cursos de graduação, principalmente considerando que dois deles serão avaliados em 2018, para só depois se dedicar também aos programas de pós-graduação. Apesar disso, temos dois professores que fazem parte do corpo docente do programa de pós-graduação que tem sua secretaria no <i>campus</i> Bambuí e temos buscado formas de abrir um novo programa ou linhas de pesquisa do programa que já existe para o <i>campus</i> Santa Luzia.

	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar		O <i>campus</i> tem uma comissão para permanência e êxito de estudantes que desenvolve pesquisas de acordo com demandas da reitoria, porém a comissão precisa ampliar suas ações. Tem sido buscado contato com os potenciais desistentes, buscando maneiras de oferecer condições de continuidade nos casos em que a instituição pode atuar. Além disso, todos os discentes que protocolam pedidos de trancamento são encaminhados ao Núcleo de Atendimento ao Educando e ao Educador (NAEE) para entendimento das razões e busca de soluções.
	Baixa oferta de cursos semipresenciais e à distância		O nosso <i>campus</i> teve oferta de apenas um curso semipresencial via Rede e-Tec. Como o programa não foi renovado, não tivemos condições de ofertar novos cursos. Pretendemos buscar maneiras de ofertar curso de forma independente de programas específicos.
	Baixa oferta de cursos FIC		No ano de 2017, o <i>campus</i> ofertou dois cursos FIC. Há previsão de um aumento da oferta de cursos dessa modalidade em 2018, devido ao incentivo e estímulo da Direção Geral e da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.
	Comunicação com a sociedade		Para 2018, está planejado a divulgação

			dos resultados das pesquisa feitas internamente, bem como a divulgação de nossos grupos de pesquisas.
	Insuficiente articulação do IFMG com o mercado de trabalho.		No ano de 2017, houve um aumento do número de alunos fazendo estágio. Além disso, o campus realizou novos convênios com empresas da região e também com a prefeitura de Santa Luzia, o que possibilitou e possibilitará novos estágios e importantes projetos para o campus, para os discentes e para a cidade.
	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas		Muitas atividades têm sido desenvolvidas por professores. Há uma limitação quanto ao uso de computadores que deverá ser reduzida em 2018 com a oferta de mais um laboratório de Informática.
	Programas de ação de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)		No ano de 2017, fizemos um edital de fomento para empresa júnior e uma proposta foi contemplada. A empresa júnior <i>Concept Jr</i> , formada por alunos dos diferentes cursos superiores do campus, já está funcionando. Em 2018, estamos planejando fortalecer a empresa júnior existente e publicar outro edital de fomento de empresa júnior.
	Parcerias institucionais para a oferta de estágio	Boa relação com a prefeitura de Santa Luzia e com as empresas em que	Em 2018, pretendemos fortalecer nossa relação com a prefeitura de Santa Luzia, para que

		nossos alunos já realizaram estágios.	nossos alunos continuem fazendo estágios. Além disso, pretendemos firmar novos convênios com empresas da região.
	Ações voltadas aos egressos		O <i>campus</i> ainda não tem políticas e ações voltadas para o egresso. Pretende-se iniciar algumas ações em 2018, como criação de possibilidade de contato no site do <i>campus</i> .
	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas,		Há oferta de auxílios para visitas técnicas. A participação em eventos tem sido suprida com transporte sempre que possível.
	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade		Esperamos ampliar a oferta de auxílios em 2018 e também buscar a instalação de uma cantina. Contudo, não temos, ainda, condições de instalar um bandejão (restaurante para discentes) e não está prevista a instalação de alojamento.

Políticas de Gestão	Dimensionamento e alocação de servidores		A instituição recebeu 3 vagas de técnicos administrativos. A distribuição dessas vagas foi discutida, em reunião, com TAE's que puderam não só opinar sobre a distribuição desses servidores, como manifestar interesse em trocar de setor. A DEPE recebeu uma das vagas, que deverá integrar, inicialmente, o corpo técnico da secretaria. Em relação aos docentes, a contratação de substitutos e efetivos tem sido feita de maneira a evitar que os discentes fiquem sem aulas.
	Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc)		Os setores se reúnem conforme apresentam suas demandas. Tem sido promovidas palestras formativas, especialmente para docentes, mas os TAE's são sempre convidados. Grande parte das decisões, são tomadas por meio de reuniões com as equipes envolvidas de forma a favorecer a participação e deixar a gestão mais transparente.
	Carência de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho		Infelizmente não temos um profissional da saúde no <i>campus</i> . Foi montada uma comissão para promover eventos ligados a esse tema em parceria com a Reitoria, mas ainda não

			foram feitas ações no <i>campus</i> .
	Formação continuada e capacitação de servidores		Em 2018 estão previstos cursos de capacitação para docentes além de recursos para a capacitações de todos os servidores
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)		O recurso destinado a apoio financeiro para Incentivo à Qualificação via edital foi ampliado. Além disso há recursos reservados para diárias e passagens para investimento na capacitação de servidores.
	Flexibilização da carga horária para servidor estudante		Com a resolução aprovada, é possível fazer flexibilização e afastamento para TAE's. Já implementado em Santa Luzia. Além disso, os horários de aula procuram flexibilizar a jornada de trabalho para docentes em capacitação.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc):	Nova formação de conselhos e colegiados em função do fim do mandato de alguns membros, obedecendo a regulamentação vigente.
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual:		Novo PDI começa a ser estudado em 2018 e deverá ser produzido de acordo com a realidade do IFMG em suas condições física e financeira.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	Observar e discutir tarefas e atribuições de servidores a fim de manter o equilíbrio nas atividades e o bom clima organizacional.
	Integração entre o trabalho desenvolvido		Redimensionar e reorganizar as tarefas entre reitoria e campus

	na Reitoria e no campus.		
		Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Continuar buscando apoio da comunidade externa, buscando parcerias com instituições, ONG's e associações do município. Ações conjuntas com representantes da sociedade civil da região e com a Polícia Militar de Minas Gerais, 71º comando CPMMG.
	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução		Os recursos disponíveis ainda são insuficientes para todas as ações necessárias no campus. Neste caso, o orçamento continuará sendo feito de forma participativa, com a descentralização de centros de custos e a priorização conjunta das ações.
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros		Criação do jornal de circulação interna além da divulgação nos sites e redes sociais.
	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros:		As verbas para participação em eventos e capacitação foram bem reduzidas, em 2017, em função de diversos cortes orçamentários. Espera-se poder ampliá-las em 2018. Uma medida que poderá ser adotada, em 2018, é a participação conjunta em eventos e congressos próximos de Santa Luzia, diminuindo os custos e favorecendo a participação de mais docentes e discentes.
Infraestrutura Física	Condições dos laboratórios		O orçamento do <i>campus</i> tem sido voltado par montagem e compra de suprimentos para os laboratórios.

	Condições das salas de aulas		O conforto térmico das salas ainda é muito baixo e as soluções testadas, como os ventiladores, não se mostraram eficientes. A comissão de infraestrutura tem estudado maneiras de contornar esse inconveniente.
	Condições da biblioteca		A biblioteca teve seu acervo aumentado em 2017, mas é um setor que sempre carece de investimentos. Algumas alterações na organização tem sido proposta pela comissão de infraestrutura.
		Conservação dos espaços físicos	Com orçamento reduzido é fundamental a conservação dos espaços. Estão sendo criadas políticas de manutenção constante, monitoramento diário e campanhas educativas juntas ao NAAE
		Disponibilidade de material de consumo	O material de consumo, embora reduzido em alguns setores, é suficiente para o funcionamento do campus. Campanhas informativas e educativas, junto ao NAAE, contribuirão para o uso consciente dos materiais.
	Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida		O <i>campus</i> tem elevador e tem procurado restaurar os acessos com rampas adequadas.
	Serviços de TI		Em 2018 estão sendo previstos renovação de equipamentos e ampliação dos serviços.
	Condições físicas dos setores		Com a inauguração do Bloco 3, serão ofertadas melhores condições para os setores.

5.2 – Avaliação dos Cursos de Graduação¹

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo:

Dimensão	Fragilidades	Potencialidades	Ações a serem Executadas
Organização didático-pedagógica	Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes.		Proposição funcionamento do Laboratório de Informática e Salas de Desenho em horários fora dos de aulas por tutores.
	Promoção de debates e desenvolvimento de atividades com foco nos temas relacionados aos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.		Participação na Semana do Meio Ambiente e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia envolvendo todas as turmas. Práticas extensivas vinculadas às disciplinas do curso para continuidade da implementação do Parque São Bené com realização de chamadas públicas e ampla participação de diversos setores sociais.
	Ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)		Participação na Semana da Diversidade. Atividades promovidas pelo Observatório da Diversidade com colaboração de professores do curso de Arquitetura e Urbanismo.

¹ Entre outubro e dezembro de 2017, a comunidade acadêmica do IFMG-Santa Luzia vinculada aos cursos superiores da instituição pôde responder ao questionário de Autoavaliação de Curso 2017. Infelizmente, o número de respondentes foi bastante pequeno, alcançando um total de 38 (11 - Arquitetura e Urbanismo – Superior; 19 - Engenharia Civil – Superior; 8 - Design de Interiores – Superior). Entendemos que um dos fatores para a baixa participação foi o fato de o questionário de Autoavaliação Institucional e o de Autoavaliação de Curso terem sido aplicados em períodos diferentes. Aparentemente, pensando que os dois questionários eram iguais (impressão que se reforça pelo fato das questões iniciais serem quase idênticas), os alunos preencheram o primeiro (contamos com 345 respondentes) e pouco se dedicaram ao segundo. De qualquer modo, ainda que bastante limitados, os dados obtidos a partir dos 38 respondentes foram organizados e enviados aos coordenadores de curso e demais profissionais dos cursos para que pudessem propor ações para 2018. Tais informações foram sistematizadas nas tabelas que são apresentadas neste item.

Políticas Acadêmicas			Parcerias para estágios via extensão, continuidade da parceria com a prefeitura de Santa Luzia para estagiários de arquitetura e urbanismo. Possibilidade de novas parcerias como o Centro Administrativo de MG. Além disso, também realiza divulgações frequentes acerca de cursos extracurriculares e vagas de estágio.
Corpo docente e tutoria	Atuação do NDE e do colegiado de curso		O NDE teve a composição de membros alterada. O NDE já iniciou nova discussão sobre alterações da Matriz Curricular com ampla divulgação e debate entre o corpo docente, discentes e técnicos da instituição. O membro discente no Colegiado de Curso tem se encarregado de divulgar as deliberações ao seu segmento. Além disso, informações gerais e de interesse de todos os discentes também são encaminhadas diretamente pelo Coordenador de Curso aos e-mails pessoais dos discentes e das turmas.
		Interação da coordenação com estudantes.	Manteve-se as comunicações pelo e-mail institucional da coordenação do Curso, além do atendimento presencial. Para a revisão da matriz será promovido amplo debate com encontro com estudantes.
Infraestrutura	Condições das salas de aula, biblioteca, salas de estudo, laboratórios. Técnico de Laboratório para o Lab. de Maquetes.	Mudança do Laboratório de Maquetes, com ampliação do espaço e equipamentos.	Foram solicitadas as aquisições de equipamentos para o Laboratório de Maquetes. Bem como um técnico responsável pelo mesmo. Foram solicitadas as aquisições de diversos equipamentos para que alguns laboratórios possam funcionar, como conforto ambiental e materiais de construção. Foram solicitados livros para aquisição na biblioteca. Além disso, a utilização das Bibliotecas Virtuais tem sido estimulada.

Bacharelado em Engenharia Civil

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Propostas
Desenvolvimento Institucional	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável		Realização de palestras e eventos com a temática: preservação ambiental e sustentabilidade; Buscar o desenvolvimento de atividades multidisciplinares envolvendo o tema;

	Ações desenvolvidas junto a comunidade externa;		Incentivar e promover a participação docentes e alunos em projetos de extensão visando o desenvolvimento local e regional;
Políticas Acadêmicas	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;		Buscar levantar através dos projetos desenvolvidos as necessidades locais, e em parceria da coordenação de curso, núcleo docente estruturante e colegiado adequar as ementas e ppc do curso afim de atendê-las;
Políticas de Gestão			• Buscar outros meios de divulgação dos documentos ligados ao curso, como regulamentos, ppcs, atas de nde e colegiados, etc., afim de alcançar de modo mais eficaz todos os interessados e a ele relacionados.
Infraestrutura Física	Condições de laboratório		Buscar equipar os laboratórios específicos do curso de engenharia civil com os materiais e equipamentos necessários.

Tecnologia em Design de Interiores

Dimensão	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
Organização didático-pedagógica		Busca de melhorias e resolução de problemas relacionados ao ensino	Definir em Colegiado a forma de realização pesquisa junto aos alunos do curso para identificar problemas existentes; Definir, em Colegiado, proposições de medidas para solução dos problemas identificados na pesquisa.
		Busca de melhorias e resolução de problemas relacionados à pesquisa (realização de projetos e inovação tecnológica)	Incentivar participação dos alunos em projetos de pesquisa quando houver editais pertinentes; Incentivar fortemente a participação dos alunos na Semana de Ciência e Tecnologia, e Semana do Meio Ambiente envolvendo todas as turmas. Obs: Os professores podem vincular atividades avaliativas à apresentação ou outro tipo de participação nas Semanas, de evitando a evasão dos alunos dessas atividades.

	<p>Busca de melhorias e resolução de problemas relacionados à extensão (atividades acadêmico-culturais, artísticas, desportivas, etc)</p>	<p>Incentivar especialmente participação na Semana da Diversidade, nas atividades do Programa de Extensão Observatório da Diversidade. Promover a realização de atividades que incluam a participação da comunidade local (como exibição de filmes, exposições, feiras)</p>
	<p>Incentivo à publicação e apresentação de trabalhos em eventos científicos (congressos, encontros, seminários, etc.</p>	<p>Divulgar e promover a participação em Encontros, Congressos e Seminários para os estudantes na área de Design;</p> <p>Promover atividades específicas voltadas para o Design, exemplo: palestras, cursos, seminários, entre outros, preferencialmente no âmbito das Semanas (Ciência e Tecnologia, Diversidade e Meio Ambiente;)</p> <p>Viabilizar e promover a participação dos estudantes do Design em pesquisas e projetos de extensão;</p> <p>Estimular os estudantes a se inscreverem e participarem da seleção do edital para bolsas de intercâmbio internacional (quando houver edital).</p>
	<p>Interação entre docentes, tutores/monitores e estudantes, atendendo às necessidades didático-pedagógicas das disciplinas</p>	

	Promoção e desenvolvimento de atividades voltadas para a valorização da cidadania e dos direitos humanos	Valorizar esses temas nas atividades da Semana da Diversidade (palestras, etc), tentando sempre incluir a comunidade local.
	Disponibilização do acesso a informações editais, programas e bolsas de Assistência Estudantil e mérito acadêmico	Divulgação via site e email institucional.
Meios de comunicação adequados que permitam ao estudante com deficiência condições iguais de aprendizagem e interação com a comunidade acadêmica		Avaliar individualmente os casos de alunos com deficiência e solicitar ao NAE as providências pertinentes.
Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento aos alunos em horários condizentes com as necessidades do mesmo		Solicitar à Direção de Ensino o empenho em disponibilizar esse atendimento no período noturno, especialmente no Laboratório de Informática.
Incentivo às políticas de formação e capacitação dos servidores (participação em congressos, feiras de iniciação científica, cursos de capacitação, etc		Divulgação das informações pertinentes via email da Coordenação do Curso.
	Estrutura curricular flexível, que possibilite a integração dos conteúdos, bem como uma visão global do curso e do mundo do trabalho	Reunião com NDE e Colegiado do curso a fim de propor mudanças na grade curricular que garanta flexibilidade e integração de conteúdos.

	Conhecimento e atuação do Colegiado de Curso	Criar um canal de informação sobre deliberações do NDE e Colegiado. Discutir a pertinência desse canal em reunião colegiada (para além do envio de mensagens pelo email da Coordenação).
	Atuação do Coordenador de Curso na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, TCC e atividades complementares em conformidade com o PPC	Promover uma palestra para os nas primeiras semanas do curso onde são repassadas essas informações.
	Divulgação das propostas do NDE (no caso dos cursos de graduação), das deliberações do Colegiado de Curso e das informações específicas do curso (PPC, matriz curricular, corpo docente, horários de aulas, etc	Criar um canal de informação sobre deliberações do NDE e Colegiado. Deliberar sobre esse canal em reunião colegiada.
	Promoção de debates e desenvolvimento de atividades com foco nos temas relacionados às sustentabilidades econômica, social e ambiental	Incentivar os professores do curso a proporem trabalhos no âmbito das suas disciplinas (incluindo os TCCs) que enfatizem sustentabilidade e inclusão.
Corpo docente e tutorial	Conhecimento e atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	O NDE está em fase de reestruturação. As discussões sobre flexibilização do curso e integração de disciplinas deverão gerar uma discussão ampla, na forma a ser definida pelo NDE.
	Disponibilidade do Coordenador de Curso para atendimento, resolução de problemas e/ou esclarecimento acadêmico ao aluno, em horários predeterminados	Divulgação do horário de atendimento do Coordenador aos alunos.
	Disponibilidade do corpo docente	Enfatizar formalmente, junto aos professores do curso, a

		para atendimento, resolução de problemas e/ou esclarecimento acadêmico aos alunos, em horários predeterminados	pertinência do atendimento aos alunos.
		Atuação do Coordenador de Curso na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e atividades complementares em conformidade com o PPC	Promover atividades que possibilitem a identificação de possibilidades de estágio, temas para TCC e atividades complementares: visitas técnicas específicas, palestras, etc.
Infraestrutura	Salas de aula (capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação e mobiliário).		
		Laboratórios didáticos especializados (disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas)	
		Laboratórios de informática (capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos).	
		Biblioteca (horário de atendimento, organização do acervo, espaços de estudo, capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação e mobiliário)	

<p>Acervo bibliográfico (quantitativo e qualitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, atualizados, que atenda a demanda do curso</p>		<p>Solicitar aos professores do curso que encaminhem sugestões de referências bibliográficas atualizadas, a fim de enriquecer o acervo da Instituição.</p>
<p>Espaços destinados a eventos (auditório, espaço multimídia, arena, etc.) quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação e mobiliário.</p>		
<p>Espaços de convivência (pátios, quadras, refeitório, etc.</p>		<p>Incentivar atividades disciplinares que contemplem intervenções nos espaços comuns do Campus para promover utilização dos espaços de convivência.</p>
<p>Acessibilidade universal</p>		<p>Incentivar atividades disciplinares que gerem propostas a serem encaminhadas à CIAC</p>
<p>Sistemas de segurança (vigilância, prevenção e combate a incêndios, etc.</p>		

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de avaliação institucional, além de ser uma exigência legal, é também extremamente necessário para promover melhorias na instituição e nos cursos ofertados. É uma oportunidade para colher as opiniões de todos os segmentos envolvidos na vida acadêmica e atendidos pelo campus.

O campus Santa Luzia completou seu quarto ano de atuação ao final de 2017. A falta de parte da estrutura física e de pessoal necessário ao funcionamento adequado ficou evidente nesta avaliação. O aumento do número de alunos atendidos tem sido mais rápido que o aumento no número de servidores e ampliação da infra-estrutura. O campus tem tentando, da melhor forma possível, gerir a situação. Os cortes de verba destinada aos Institutos Federais têm tido grande impacto nesta tentativa.